

# **RETREL**

**Rede de Treinamento de Líderes**

## **SENDO UM PASTOR**



**Conhecendo o rebanho**

**Amando o rebanho**

**Edificando o rebanho**

Igreja Evangélica dos Irmãos do Brasil  
ITG – Instituto Teológico Graça

## INTRODUÇÃO

Esta é a terceira e última das três apostilhas básicas da RETREL. As outras serviram como base desta última, a qual expressa a essência de uma vida cristã completa.

A primeira apostila focalizou no **Deus Pai, nosso Rei**. Um dos problemas principais do ser humano é acreditar que o mundo está centralizado nele mesmo. Para ele, até Deus existe para lhe servir. A vida cristã começa com uma visão correta de Deus, pois, só assim, as pessoas começam a viver uma vida de **adoração**, sendo transformadas conforme Seu caráter. Em vez de confiar nos seus próprios recursos, passam a confiar nEle (**fé**). O resultado é uma vida **frutífera**.

A segunda apostila focalizou no **Deus Filho, nosso Mestre**. Paulo se descreveu como um servo ou escravo do Senhor Jesus Cristo. Esta escravidão não é forçada, mas é uma expressão de gratidão pelo preço que foi pago para resgatar nossas vidas do pecado e da morte eterna. Nossas vidas estão voltadas para viver vidas **puras** interiormente para Sua glória. O fruto é uma vida de **obediência**, o alvo do discipulado.

Esta apostila tem como objetivo maior treinar o líder para ser um **pastor**. Geralmente, a palavra “pastor” é usada para se referir a um título dado ao líder principal da igreja. Na realidade, a palavra “pastor” é apenas uma metáfora para descrever a função de um líder, e não seu título. Qualquer líder na função de “pastoreio” deve ser cheio do Espírito Santo. Isto significa dizer que o pastor é exemplo para guiar os outros (como no oriente), ao contrário de um pastor que empurra seu rebanho (como no ocidente). Acima de tudo, este líder **ama as ovelhas** e cuida delas como o pastor ama seu rebanho.

Por isso, não devemos confundir a metáfora “pastor” para os que guiam outros com a posição de liderança na igreja. Biblicamente, a igreja é liderada por uma equipe de **presbíteros** (homens) com a variedade de funções, incluindo a função pastoral (veja At 14:23; 15:6; 20:17; Fp 1:1; Ef 4:11). Mesmo que a Bíblia não permita o cargo ou posição de “pastora” (1 Tm 2:12), há necessidades de mulheres treinadas como líderes para guiar outras mulheres como um pastor guia as ovelhas (Tt 2:3-4). Há também uma grande necessidade de homens que não têm uma posição de liderança na igreja para liderar outros da mesma forma que um pastor guia as ovelhas.

Esta última apostila também é focalizada no **Deus Espírito Santo que habita Seu rebanho**. Na realidade, esta metáfora se aplica mais ao Filho (Jo 10:11,14; Hb 13:20; 1 Pe 2:25; 5:4) e ao Pai (Sl 23:1; 80:1; Ec 12:11) do que ao Espírito Santo. Jesus falou que não nos deixaria como órfãos, mas nos mandou o Consolador para guiar Sua igreja. Assim, nesta apostila, o Espírito Santo será focalizado, tendo em vista a distinção que ele faz da igreja de qualquer outro grupo ou instituição, criando uma unidade que só pode existir nela.

Aproxime-se desta apostila com muita oração, não porque o material é difícil em si, mas pelo fato de as sementes da **igreja** serem diferentes do que estamos acostumados a pensar. Herdamos de Adão um profundo **individualismo**. Podemos esconder este individualismo em nossa religião. De fato, muito da religião moderna se alimenta do individualismo. Na mente destes grupos que enfatizam ensinamentos permeados de individualismo, evangelismo, discipulado, a igreja e até Deus são para o benefício do indivíduo. As pessoas escolhem sua igreja, não porque é bíblico ou porque podem servir a Cristo no corpo, mas porque pensam que a igreja existe para suprir suas necessidades. Para experimentar a igreja de Cristo, precisamos perder nosso individualismo.

A primeira parte desta apostila (a parte do conhecimento) tratará da visão da igreja como uma **comunidade espiritual** ao invés de uma organização religiosa. A igreja é um reflexo da multiforme sabedoria de Deus (Ef 3:10) e Sua glória (Ef 3:21). É onde o cristão perde seu individualismo para o benefício do grupo. A igreja é importante porque:

1. Sem a igreja, é impossível para o mundo saber que somos discípulos de Jesus (Jo 13:34-35).
2. Sem a igreja, é impossível para o mundo saber da Trindade e o fato de que Cristo foi mandado pelo Pai (Jo 17:21).
3. 'Sem a igreja, é impossível para compreender o amor de Cristo (Ef 3:19).

A segunda parte desta apostila (Os princípios), enfatizará este **amor** que é fundamental para a vida da e na igreja. O amor é mais do que um sentimento, mas é uma decisão de subordinar nosso individualismo para servir aos outros. Amor nos leva a sacrificar nossas vidas para o Corpo de Cristo.

A última parte esboçará a **prática da igreja**: celebrações, treinamento de líderes e o desenvolvimento de estrutura da igreja. Como será abordado no decorrer da apostila, é possível que essas três práticas sejam aplicadas mecanicamente. No entanto, para que funcione efetivamente e eficazmente, é essencial que todos os que participam desta comunidade vivam cheias do Espírito (Ef 5:18) e em conformidade com os princípios de amor no tratamento de uns com os outros. Jamais seremos igreja sem amor e uma visão correta sobre sua função e propósito.

A igreja é mais do que um prédio; é um povo unido.

A igreja é mais do que seus cultos, é uma comunidade que une seus corações para fazer o que sempre estará fazendo individualmente: adorar a Deus.

A igreja é mais do que seu líder; é um Corpo.

A igreja é mais do que uma organização; é um organismo vivo.

A igreja é mais do que uma congregação; é uma comunidade com relacionamentos profundos entre as ovelhas.

A igreja está acima das suas falhas e deficiências, pois é a noiva de Cristo.

# SENDO UM PASTOR



Conhe

Amando o rebanho

Edificando o rebanho

Lição

Página

39.	O que é uma comunidade?.....	3
40.	O início da igreja .....	8
41.	A igreja é um mistério.....	12
42.	A união da igreja .....	16
43.	A diversidade e união da igreja .....	21
44.	A igreja é um abrigo .....	25
45.	A glória da igreja foi abafada .....	28
46.	A glória da igreja .....	34

### A trigésima nona lição: O que é uma comunidade? (O rebanho)

**Semente:** *A igreja é uma união espiritual de adoradores com compromisso mútuo de edificação e evangelismo.*

*Há uma grande diferença entre uma comunidade e uma congregação. Uma congregação é um grupo que se reúne periodicamente, unido pela membresia da igreja, sem compromisso com a vida de uns com os outros. Esperam um crescimento espiritual na “vertical”, em que somente o pastor é o responsável por “alimentar” seu rebanho por meio de suas pregações e ensinamentos. Já a comunidade é um grupo com uma união espiritual e com um compromisso mútuo para edificação mútua. O grupo é unido no que crê e na sua missão. Há humildade em cada pessoa, significando que cada um “abre mão” de seu individualismo em benefício do outro. O resultado uma é convivência fora das reuniões.*

**Versículo chave:** *“completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento”. (Fp 2:2).*

**Metáfora:** O rebanho (1 Pe 5:2-3; At 20:28-29). Não há espaço para individualismo entre ovelhas.

#### **Cultivo:**

1. Observe um formigueiro por meia hora. As trabalhadoras são fêmeas que não podem se reproduzir. Elas trabalham para o bem da colônia.
  - a. Como essa metáfora pode revelar ausência de individualismos?
  - b. O que podemos aprender sobre a igreja, observando um formigueiro?
2. Assista ao filme **“Vida de Inseto”**.
  - a. Há individualismo manifestado entre as formigas?
  - b. Por que pessoas querem ser importantes e buscam o individualismo?
3. Leia os seis primeiros capítulos de Atos.
  - a. Quais são as qualidades da comunidade da igreja primitiva?
  - b. O individualismo foi sacrificado para o bem da comunidade? O que demonstra isso ao ler estes versículos?

**Exposição:** (Filipenses 2). Paulo desejava união na igreja que fundara, mas houve divisões na igreja de Filipos. Paulo precisava chamar a atenção de duas mulheres que estavam tendo dificuldades, mesmo sendo ativas no ministério com Paulo (Fp 4:2-3). Neste trecho, Paulo descreveu o que é, verdadeiramente, uma comunidade, bem como as atitudes que dela devem proceder para o bem de todos.

#### 1. Introdução:

##### a. Contexto:

- i. Paulo estava sofrendo na prisão.
- ii. Houve inveja e ciúmes na igreja sobre a questão de honras e galardões.
- iii. Uma exortação à união.
- iv. Uma exortação de viver digno de Cristo (Fp 1:27).

##### b. Tipos de união:

- i. **União social:** Baseada em experiências ou características comuns.
- ii. **União administrativa:** Baseada num contrato ou estatuto com propósitos em comum.
- iii. **União espiritual:** Baseada numa transformação de atitudes outrora individualistas porque tem Cristo em comum.

- c. **O problema:** Não podemos criar união na igreja por meio de estatutos ou programas. Uma comunidade se forma quando temos uma visão correta da nossa vida (produz humildade), uma visão correta dos irmãos (produz serviço) e uma visão correta da igreja (produz união).
2. **A comunidade da igreja primitiva:** O modelo (Atos 2:42-47). As pessoas que se converteram foram verdadeiramente transformadas. As qualidades desta comunidade incluíram:
- a. **Dedicação à Palavra** - Continuamente perseveravam no estudo e meditação da Palavra. Esta é a base de uma comunidade.
  - b. **Comunhão** - Intimidade que caracterizou a ceia do Senhor. Ligada com “partir do pão”. Houve convivência.
  - c. **Oração** (plural) – Oravam individualmente e juntos.
  - d. **Temor** - Continuamente se maravilhando na grandeza de Deus – Adoração.
  - e. **Uma união prática:**
    - i. Tudo em comum.
    - ii. Venderam terrenos e possessões para suprir as necessidades.
  - f. **Reuniram publicamente** - Celebração. Um só propósito.
  - g. **Reuniram em casas** – Famílias Espirituais. Tomaram refeições juntos com humildade e simplicidade.
  - h. **Louvor** – Fruto da sua adoração.
  - i. **Boa reputação entre os incrédulos** - A união da comunidade foi um testemunho positivo. Até Josefo comentou sobre a união da igreja primitiva.
  - j. **O resultado:** **DEUS** deu novos membros diariamente. Deus tinha prazer em mandar Seus eleitos a esta comunidade.
3. **Os recursos a nossa disposição para viver em comunidade:** (Fp 2:1) – A comunidade existe porque o Espírito Santo está trabalhando em cada pessoa, individualmente, para produzir estas realidades:
- a. Há uma **exortação** (conforto ou encorajamento) para nossas vidas com os que amam a Cristo.
  - b. Há uma **consolação** (compaixão que alivia as dificuldades) no amor cristão.
  - c. Há uma **comunhão** (a experiência espiritual em comum) espiritual (não superficial) entre os cristãos.
  - d. Há **entranhados afetos** - Compaixão – “ dos “intestinos”.
  - e. Há **compaixão** - Sentir misericórdia.

4. **O resultado de se ter estes recursos** (Fp 2:2-4): Completa a alegria que já existe em Paulo (2 Jo 4) porque estão andando na verdade. **Nossa responsabilidade:**
- a. **Pensar a mesma coisa** - Os alvos e objetivos e tudo estão em harmonia. Uma comunidade conhece o propósito da sua existência e tem autoridade sobre o mundo.
  - b. **Manter o mesmo amor** - O mesmo alvo do amor em comum. Uma empresa pode ter uma união nos alvos, mas o amor que existe em comum é algo espiritual.
  - c. **Ter uma união de alma** - Harmonia interior. Há algo espiritual que leva as pessoas a perderem seu individualismo e a sentirem-se em unidade.
  - d. **Ter o mesmo sentimento** – União no pensamento. As pessoas têm a mesma visão.
  - e. **Não fazer algo que vem de:**
    - i. Partidarismo – Ambição, procurando reconhecimento ou privilégios para si mesmo.
    - ii. Van glória - Egoísmo, procurando glória para si mesmo.
  - f. **Deveriam considerar os outros mais importantes com olhos humildes** (uma mentalidade que nos leva a pensar baixo). Esta é a chave desta comunidade. Eles eram humildes e perderam seu individualismo.
    - i. Não deveriam olhar para seus próprios interesses.
    - ii. Deveriam considerar os interesses dos outros (heteros).
5. **Nosso exemplo de humildade: Jesus Cristo** (Fp 2:5-7) Uma comunidade pode existir somente se as pessoas tiverem a mesma atitude de Jesus Cristo: Humildade. Ele se esvaziou, deixando o modelo maior de humildade para nós, seres individualistas.
- a. **A exortação:** (Fp 2:5) Tenha o mesmo sentimento (pensamentos ou atitudes) porque estava em Cristo. A única maneira de vivermos como comunidade é nos tornando humildes, abrindo mão de nossos direitos e de nosso individualismo.
  - b. **Sua posição:** (Fp 2:6) Existia eternamente na "forma" (morphe) ou natureza de Deus. Sua humanidade não mudou esta realidade.
  - c. **Sua atitude:** Não segurou Sua posição gloriosa no céu. Ele poderia ter pensado no Seu conforto e ficado no céu.
  - d. **Sua ação: A si mesmo se esvaziou** (Fp 2:7) (Temporariamente). Ele não se esvaziou da Sua divindade. Ele continuou como Deus.
    - i. **Sua humildade O levou a assumir uma posição humilde.**
      - Assumiu a forma de um servo.
      - Tornou-se em semelhança de homem.
      - Foi reconhecido em figura humana.
      - Humilhou-se.
      - Obedeceu.
      - Morreu.

### ii. Ele foi exaltado por causa da sua humildade.

- Todo joelho se dobrará.
- Toda língua confessará Seu senhorio.

6. **Definições de humildade:** Há uma humildade verdadeira e uma falsa humildade. Falsa humildade baseia-se na negação do trabalho de Deus; ao contrário, a humildade verdadeira, no reconhecimento de que todas as coisas são dádivas de Deus. Isto faz com que cada um pense nem mais, nem menos de si mesmos. Há três palavras gregas que mostram aspectos diferentes de verdadeira humildade.

- a. **Humildade** (*Tapeinophrosune*) – Literalmente significa pensar baixo, uma atitude de pensar que tem menos importância. Fp 2:3. Uma pessoa humilde considera, constantemente, os outros superiores a si mesmo.
- b. **Humilde** (*Ptochos*) – Esta palavra é usado para se referir a um mendigo, miserável, que está abaixo da linha da pobreza (Mt 5:3). Uma pessoa humilde reconhece que não têm recursos próprios, mas vive na dependência de Deus.
- c. **Mansidão** (*Praus*) – Esta palavra significa manso, submisso ou quieto. É usada para descrever um animal selvagem que fora dominado. (Mt 5:5) Uma pessoa humilde age assim perante os outros, sem agressividade.

### 7. Como saber se somos humildes:

- a. **O humilde reconhece as boas qualidades dos outros.** Por outro lado, o egoísta sempre critica.
- b. **O humilde abre mão dos seus direitos.** O egoísta exige e explora seus direitos.
- c. **O humilde gasta muito tempo em oração.** O egoísta confia nos seus próprios recursos.
- d. **O humilde é satisfeito com sua situação.** O egoísta reclama muito.
- e. **O humilde focaliza-se sempre na glória de Cristo.** O egoísta focaliza-se na sua situação e seus problemas.
- f. **O humilde é obediente.** O egoísta sabe justificar sua desobediência.

### Resumo:

Deus quer que a igreja viva a realidade de uma comunidade ao invés de apenas congregar. A igreja pode existir só nas reuniões, sem ligações entre seus membros. Uma comunidade é um grupo que convive e está envolvido nas vidas uns dos outros para ajuda mútua no andar com Cristo. A igreja primitiva vivia esta realidade. As pessoas comiam juntas, estudavam a Palavra juntas, adoravam juntas e oravam juntas. Estavam disponíveis para ajudar o irmão que precisava de encorajamento, exortação ou comida. Subordinaram seus direitos e conforto para o bem do grupo, perdendo seu individualismo. O individualismo é que impede a igreja moderna de viver em comunidade. Assim, a chave da comunidade da igreja primitiva era a humildade.

### Aplicação:

1. Unidade começa com nossa atitude de humildade. Não podemos produzir humildade à nossa força. Buscamos humildade através de adoração e oração.
2. Humildade nos leva a perder nosso individualismo e a considerar as necessidades dos outros acima das nossas.
3. Nosso alvo é refletir a glória de Deus através da união da comunidade.

### Exercícios:

1. Por uma semana, adore a Deus com o Salmo 8, pedindo que Deus o ajude a ter uma perspectiva correta da sua vida. Peça humildade (Rm 12:3 e 1 Co 4:7).
2. Observe sua conduta durante a semana. Quais erros ou pecados foram o resultado de falta de humildade? Como a falta de humildade afetou sua união com seus irmãos?
3. Compartilhe com alguém da sua igreja que não está fazendo RETREL sobre comunidade, união e humildade. Esta é uma conversa, não uma entrevista ou uma lição.

### Perguntas para o grupo pequeno:

1. Como a igreja pode ser comparada a um formigueiro?
2. Como o filme foi diferente da realidade de um formigueiro?
3. Quais qualidades da igreja primitiva chamam sua atenção?
4. Qual a diferença entre uma comunidade e uma congregação?
5. Qual a diferença entre união legal, social e espiritual? Descreva cada uma.
6. Por que não estamos experimentando a união que a igreja primitiva experimentou?
7. O que é necessário para se ter união e harmonia num grupo?
8. Quais evidências de união espiritual existem na sua igreja?
9. Quais atitudes você precisa para contribuir à união no nosso meio?
10. O que é humildade?
11. Como podemos ser mais humildes?
12. Se Cristo continuou como Deus, por que ele não sabia quando voltaria (Mt 24:36)?

**Fruto:** União e a realidade da igreja como Corpo será uma realidade quando tivermos a mesma humildade de Jesus Cristo. É impossível entender a igreja no contexto de individualismo.

## A quadragésima lição: O início da igreja (O edifício)

**Semente:** *A igreja começou no livro de Atos com o batismo com o Espírito Santo no dia de Pentecostes.*

*A comunidade de Israel é diferente da igreja. Deus ainda tem um plano para Seu povo quando a igreja for arrebatada, mas a diferença entre o povo de Deus do Antigo Testamento (Israel) e do novo testamento é o batismo com o Espírito Santo. Pelo fato do Espírito habitar em cada um de nós, passamos a ser um só espírito uns com os outros. Isto leva a igreja a ter uma união que não foi possível para Israel. Nós, unidos com o Espírito Santo, temos uma união espiritual que nunca existira antes.*

**Versículo chave:** *“...no qual todo edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós, juntamente, estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.”* (Ef 2:21-22). Deus habita não somente individualmente em cada cristão pelo batismo do Espírito, mas também no meio da Sua igreja.

**Metáfora:** O edifício (Ef 2:20-22). Todos os membros são bem encaixados e unidos para ser a habitação do Espírito Santo.

### **Cultivo:**

1. Leia Ef 2:19-22.
  - a. De que modo a igreja é como um templo?
  - b. Qual o relacionamento entre Jesus e a igreja?
  - c. Qual o relacionamento com os membros?
2. Entreviste uma pessoa que tenha experiência na construção.
  - a. Há diferenças de solo embaixo do alicerce? Qual é o melhor?
  - b. Qual a importância de um bom alicerce? O que acontece se não é bem feito?
  - c. Qual a importância do material que usa? O que acontece se é fraco?
  - d. Qual a importância da massa que usa para ligar os tijolos?

### **Exposição:**

1. **A promessa para o começo da igreja:** A Igreja não existia no Antigo Testamento. Jesus profetizou seu começo.
  - a. **Introdução:** Mt 16:13-22. Neste trecho, Jesus Cristo mostrou Seu plano para fundar a igreja. Ele escolheu o momento certo de anunciá-lo.
    - i. **O contexto** (v.13):
      - No ministério – Chegando ao fim do ministério público.
      - Cesaréia de Filipe – Distante de Jerusalém e sua influência religiosa.
    - ii. **Opiniões falsas sobre Jesus** (v.14): Jesus contrastou a verdade com as opiniões falsas:
      - João Batista - (Mc 6:15-16) Herodes.
      - Elias - Mt 4:5.
      - Jeremias - 2 Macabeus 2:4-8.
      - Um dos profetas (ressuscitado - Lc).
  - b. **Cristo é a pedra angular** - Mt 21:42; 1 Pe 2:7-10. Cristo começou descrevendo a base sobre a qual o fundamento ia ser lançado. A igreja tem uma Cristologia certa como base (Mt 16:16):
    - i. O Cristo (grego) – O Messias (hebraico) ou O Ungido (port.).
    - ii. Filho de Deus – Sua divindade. Ele é Deus.
    - iii. Deus vivo – Eterno, imortal.

- c. **A igreja é composta de “tijolos escolhidos”.** **A igreja é eleita** (Mt 16:17): Jesus não usa qualquer material para edificar Sua igreja. Ele escolhe especialmente quem Ele quer.
- i. Bem-aventurado - Feliz porque recebeu uma bênção divina (graça).
  - ii. O Pai revelou, não carne e sangue - um homem.
- d. **Os apóstolos fundaram a igreja sobre Cristo** (Mt 16:18): O ministério apostólico é de fundar igrejas. Os apóstolos fundaram a igreja usando a Palavra (1 Co 3:10-17).
- i. **O que é a pedra?**
    - *Petros* - lithos (Masculino - Pedra) – Uma pequena pedra – Uma parte da igreja. “Tu és uma pedrinha”.
    - *Petra* – rocha. “Sobre esta rocha, edificarei Minha igreja”.
  - ii. **Interpretações deste trecho:** (Quem ou que é a rocha?).
    - **Pedro é a rocha** (Opinião da Igreja Católica).
    - **Cristo é a rocha** (Cristo é a base).
    - **A confissão é a rocha** (A confissão sobre Jesus é a base).
    - **Os apóstolos são a rocha** (At 2:42, Ef 2:20) Eles não são a rocha, mas as primeiras pedras colocadas na igreja em cima da rocha que é Cristo. Esta é a interpretação correta.
- e. **A posição da igreja:** Depois de descrever a fundação da igreja, Jesus descreveu a sua posição e o seu crescimento. (Mt 16:18-19).
- i. **Cristo edificará a Igreja** – A igreja é Sua. Ele tem responsabilidade pelo seu crescimento.
  - ii. **A morte não tem poder sobre a igreja** (v.18):
    - *Hades* - Aqui é '*Sheol*' do A.T.
    - Prevalecerão - Dominar, ganhar uma vitória - 1 Co 15:54-57.
  - iii. **A igreja tem autoridade** (v.19):
    - Chaves - autorização para pronunciar condenação e perdão. O evangelho.
    - Reino do Céu – Salvação.
    - Terá sido ligado - Autoridade para pronunciar a condenação conforme o que Deus já declarou na Sua Palavra. Não é a autoridade para determinar.
    - Terá sido desligado - Autoridade para pronunciar o perdão.

## 2. O início da igreja:

- a. **O Espírito Santo no Antigo Testamento:**
- i. Ele participou da criação (Gn 1:2) – Ele é Deus.
  - ii. Ele veio sobre os líderes e profetas (1 Sm 10:10).
  - iii. Ele transformou vidas (1 Sm 10:6).
  - iv. Ele deixou as pessoas (1 Sm 16:14) – O Espírito deixou Saul porque foi rejeitado como rei, e Deus deu permissão a um demônio para atormentá-lo. Por isso, Davi pediu para Deus não retirar Seu Santo Espírito (Sl 51:11).

- b. **As promessas do batismo com o Espírito:**
- i. **A promessa do batismo com o Espírito:** João Batista (Mt 3:10-12).
    - Batismo com o Espírito Santo: Salvação.
    - Batismo com fogo: Inferno.
  - ii. **A promessa da habitação pelo Espírito** (Jo 14:16-17).
    - O Consolador – Parakletos – Outro que chega para ajudar, aconselhar, exortar e confortar.
    - A permanência – Sempre. Nunca será tirado.
    - A situação antes de Pentecostes: Habitava com eles.
    - A situação depois de Pentecostes: Estará dentro deles.
  - iii. **A promessa da capacitação pelo Espírito** (Jo 20:21-23).
    - Para serem enviados (v.21).
    - Para proclamar condenação e perdão (v.23).
  - iv. **A promessa do poder do Espírito** (At 1:8) – Poder para testemunhar.
- c. **O dia de Pentecostes:**
- i. Todos ficaram cheios do Espírito Santo (At 2:4).
  - ii. O Espírito foi derramado sobre todos (At 2:17).
- d. **Os primeiros samaritanos salvos:** Deus deixou de ceder o Espírito Santo aos que creram até a chegada dos discípulos. A imposição das mãos de João e Pedro e oração aconteceram ao mesmo tempo em que Deus deu seu Espírito a todos (At 8:14-17). A Bíblia não menciona o dom de línguas, mas é provável que Deus dera este sinal para mostrar que todos, iguais aos judeus, receberam e foram batizados com o Espírito Santo.
- e. **Os primeiros gentios salvos:**
- i. Todos receberam o Espírito Santo (At 10:44).
  - ii. Todos foram batizados com o Espírito Santo (At 11:16).

**Obs.:** O dom de línguas era a prova visível do fato de que O Espírito Santo fora dado a todos. No dia de Pentecostes (At 2), Deus mostrou que o Espírito Santo não era só para os líderes, mas para todos os membros da igreja. Em Samaria (At 8), Deus mostrou que o Espírito Santo era também para todos os Samaritanos que se convertessem. Línguas faladas pelas pessoas, como Cornélio, mostraram que todos os gentios que se convertessem também receberiam o Espírito Santo. Finalmente, Deus colocou um ponto final no sistema do Antigo testamento, dando Seu Espírito aos discípulos de João Batista (At 19).

### 3. O Espírito Santo na igreja hoje (Ef 5:18-21).

- a. **O mandamento:** Sejam cheios do Espírito. “Enchei” não implica que algo de fora enche, mas o que já está dentro passa a penetrar e guiar sua vida.
- i. Enchei-vos do Espírito (Ef 4:18).
  - ii. Andai no Espírito (Gl 5:16).
  - iii. Não entristeçais (Ef 4:30) – Pecado impede Sua atuação.
  - iv. Não apagueis (1 Ts 5:19).
- b. **A realidade:** (Não devemos buscar o que Deus já declarou uma realidade).
- i. Batizados (1 Co 12:13) – O batismo com o Espírito Santo define quem faz parte da igreja.
  - ii. Habitados (Rm 8:9).
  - iii. Selados (Ef 1:14).

- c. **O resultado de ser cheios do Espírito Santo:**
  - i. Compartilhar a Palavra entre as pessoas (Ef 5:19).
  - ii. Expressões de gratidão e não murmuração (Ef 5:20).
  - iii. Submissão mútua (Humildade) (Ef 5:21).
- d. **O resultado no nível da igreja:**
  - i. União que Ele já criou (Ef 4:3).
  - ii. A manifestação da Sua glória (Ef 3:21).
  - iii. A manifestação da plenitude do caráter de Deus (Ef 1:23; 4:13).

### **Resumo:**

O que faz a diferença entre Israel e a igreja é a presença do Espírito Santo em cada membro, criando uma união espiritual. Por isso, a igreja se chama: "O Corpo de Cristo". A igreja nasceu no dia de pentecostes quando Deus dera Seu Espírito para todos os membros. Mesmo que todos os convertidos estejam habitados, selados e batizados pelo Espírito Santo, nem todos vivem cheios Dele. Para viver a realidade de uma comunidade nas nossas igrejas, é essencial que aprendamos como vivermos cheios do Espírito.

### **Aplicação:**

1. A igreja deve focalizar-se na pessoa de Cristo.
2. Para experimentar união espiritual, é necessário que todos sejam cheios do Espírito Santo.
3. Ser cheio do Espírito Santo é uma disciplina:
  - a. Fixando nossa mente na Palavra de Deus (Fp 4:8; Cl 3:1-3).
  - b. Orando e adorando.
  - c. Fugindo das coisas que tiram nossa atenção de Deus.

### **Exercícios:**

1. Num papel, descreva com algumas frases curtas quatro igrejas diferentes que você conhece (não precisa usar nomes):
  - a. Uma igreja fundada na personalidade do pastor ou nas programações.
  - b. Uma igreja construída com membros não eleitos.
  - c. Uma igreja em que os "tijolos" não estavam ligados pelo amor.
  - d. Uma igreja fundada na rocha, construída com os eleitos e ligada com amor.
2. Ore cada dia desta semana usando Efésios 5:18-21. Peça a Deus para que isto seja uma realidade na sua vida e na vida da sua igreja.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. O que você aprendeu sobre a metáfora do templo falando com um pedreiro?
2. Por que a metáfora do templo fora usada para a igreja?
3. Quem é o Espírito Santo? Por que Ele não é apenas uma força?
4. O que é o batismo com o Espírito Santo?
5. O que é a "pedra" em Mateus 16:18? Por que Pedro não é o primeiro Papa?
6. O que significa "*as portas do inferno não prevalecerão contra ela*"?
7. Por que nos fora dado a autoridade de ligarmos as coisas aqui na terra?
8. Como podemos ser cheios do Espírito?
9. Por que ser cheio do Espírito Santo é importante para a união da igreja?
10. Qual a diferença entre a atuação do Espírito Santo no Antigo Testamento e o Novo Testamento?
11. Por que línguas não são para hoje?
12. Por que o batismo com o Espírito Santo define a igreja?
13. Ore uns pelos outros para serem cheios do Espírito e para que reflitam o fruto do Espírito.

**Fruto:** Quando estamos cheios do Espírito, temos uma união espiritual com outros seguidores de Jesus porque somos um espírito com eles.

### A quadragésima primeira lição: A igreja é um mistério (A impossibilidade de compreender a igreja)

**Semente:** *A igreja está além do nosso entendimento.*

*Um mistério é algo que fora oculto no passado, mas descoberto em Jesus Cristo. Além disso, um mistério está além da nossa capacidade de compreensão, uma vez que nossas mentes são limitadas, pois a realidade da igreja é bem diferente da nossa experiência humana. Por isso, o Novo Testamento expressa a beleza da igreja por meio de metáforas. Pelo fato de a igreja ser um mistério, Paulo orou para que Deus iluminasse as mentes das pessoas para compreendê-las. Só será possível viver a realidade da igreja quando compreendemo-la espiritualmente.*

**Versículo chave:** *“para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais”.* (Ef 3:10).

**Metáfora:** As Sete Metáforas da igreja (Corpo, Noiva, Rebanho, Lavoura, Edifício, Povo e Família), cada um expressando um aspecto diferente da sua beleza.

**Cultivo:**

1. Peça uma definição da igreja de dez pessoas (cinco membros da igreja e 5 incrédulos).
2. Leia Ef 2:11-22. Quais são as metáforas da igreja?
3. Leia Atos 2:42-47. Como a igreja primitiva era diferente da igreja de hoje?

**Exposição:**

1. **A igreja não existia no Antigo Testamento.** Foi um “mistério” revelado em Cristo: Ef 3:4-6. Cl 1:26-27. O plano de Deus para a igreja fora escondido. Vários aspectos da igreja foram revelados no A.T. incluindo a regeneração (Jr 31:31-34; Ez 36:25-27) e a participação dos gentios (Os 1:9-10; Is 49:6).
  - a. **A palavra “ecclesia”** (A palavra grega traduzida “igreja”) **no Antigo Testamento** - Usada mais ou menos 100 vezes na LXX Traduzida como: "Congregação" - Dt 23:1-3 "Assembléia" - Dt 9:10. Pelo fato de esta palavra ter sido usada no A.T., alguns grupos, como os Presbiterianos, acreditam que Israel era a igreja do A.T. e, por causa disso, é também a igreja do NT. Deus ainda tem um plano para Israel (Rm 9-11). Um dos erros dos Pentecostais é aplicar as promessas que Deus fez especificamente para Israel ao tempo de hoje (as promessas acerca do templo, o sacerdócio, cerimônias e a terra. Por exemplo: “Sara nossa terra” está se referindo a terra de Israel e não qualquer país).
  - b. **Quando a igreja começou?** Pentecostes. Provas que a igreja começou no dia de Pentecostes:
    - i. Jesus falou da igreja como algo do futuro (Mt 16:18).
    - ii. Paulo falou que a igreja fora edificada nos apóstolos (Ef 2:20).
    - iii. Lucas falou que no dia de Pentecostes novas pessoas foram adicionadas à igreja (At 2:41).

### 2. Os membros da igreja são escolhidos por Deus (Ef 1-2:10).

- a. **A posição dos membros:** (Ef 1:3-2:10).
  - i. Eleitos pelo Pai (1:3-6).
  - ii. Redimidos pelo Filho (1:7-12).
  - iii. Selados pelo Espírito (1:13-14).
  - iv. Transformados (1:15-16).
  - v. Sentados nos lugares celestiais (2:6).
  - vi. **A razão porque Deus fez isso: Para o louvor da Sua glória!**
- b. **Oração** pela compreensão da nossa posição (Ef 1:15-23).
- c. **Os membros da igreja têm uma união espiritual** (Ef 2:11-22).
  - i. Novo homem (v.15).
  - ii. Corpo (v.16).
  - iii. Povo (concidadãos) (v.19).
  - iv. Família (v.19).
  - v. Edifício (v.20-22).
- d. **A igreja tem um propósito espiritual.** (Ef 3:10).
  - i. A expressão da “multiforme” sabedoria de Deus (v.10) – Para o mundo espiritual.
  - ii. **A definição:** A igreja é mais do que um grupo de indivíduos glorificando a Deus juntos, mas uma família glorificando a Deus como grupo por meio dos seus relacionamentos. Nenhum indivíduo pode expressar a multiforme glória de Deus. A plenitude de Cristo só se manifesta quando o grupo está unido.
- e. **Oração pela compreensão desta igreja pelos membros:** (Ef 3:14-19).

*“Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,... para que..sejais fortalecidos no homem interior a fim de poderdes compreender...qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade [da igreja] e de compreender o amor de Cristo, que excede todo entendimento..”*

### 3. Os nomes para a igreja: Pelo fato de a igreja estar além das nossas experiências, a Bíblia utiliza-se de metáforas para descrevê-la.

- a. **O Corpo de Cristo** (Ef 4:15; 5:23; Cl 1:18,24; 2:19; 1 Co 12:12-21; Rm 12:5).
- b. **O Templo de Deus** (Ef 2:21; 1 Pe 2:5; 1 Co 3:10).
- c. **A Noiva de Cristo** (Ap 21:9; Ef 5:31-32; 2 Co 11:2; Ef 5:25-30; Ef 5:22-24).
- d. **O Rebanho de Deus** (At 20:28; 1 Pe 2:25; 5:2).
- e. **O Povo de Deus** (Rm 9:25; 2 Co 6:16; 1 Pe 2:9-10; Os 2:23).
- f. **A família de Deus** - Relacionamentos (Ef 2:19, 1 Ts 2:14).
- g. **Lavoura de Deus** – (1 Co 3:9; Jo 15:1-15).

4. **Os mistérios da igreja:** Algo que fora escondido no passado, mas agora, manifestado em Cristo (Rm 16:25-26; Ef 3:9).
  - a. Uma das razões pelas quais Deus criou a igreja foi para que Israel se enciumasse e, dessa forma, buscassem a Deus (Rm 11:25).
  - b. Os gentios são co-participantes com os judeus no mesmo corpo (Ef 3:6).
  - c. O próprio Cristo – Que Deus tornar-se-ia homem (1 Tm 3:16).
  - d. A habitação de Cristo nas nossas vidas (Cl 1:26-27).
  - e. O relacionamento entre Cristo e a igreja (Ef 5:32).
  - f. O evangelho (Ef 6:19).
  - g. A igreja será arrebatada (1 Co 15:51).
5. **A manifestação da glória de Deus:** Quando a igreja vive conforme a vontade de Deus, a glória de Deus é manifesta:
  - a. **Ao mundo espiritual** (Ef 3:10).
  - b. **Aos incrédulos** (1 Co 14:25).

### Resumo:

Um mistério, de acordo com a Bíblia, é algo que fora coberto no AT, mas revelado no NT através de Cristo. Mesmo que em alguns trechos do AT se tenham comentários sobre a conversão dos gentios, não há nenhuma revelação direta e específica acerca da igreja. Cristo veio e descreveu para os discípulos Sua igreja, usando metáforas para ajudá-los a compreender algo que seria completamente diferente de qualquer outro grupo humano em todos os tempos. A igreja é tão diferente que só a atuação do Espírito Santo em nós é que nos capacita a entendê-la. Por isso, precisamos orar para que Deus abra nossos olhos para a beleza do Seu corpo.

### Aplicação:

1. Quando não entendemos o mistério da igreja, tentamos explicá-la e dirigi-la por meio de metáforas e paradigmas humanos. Por exemplo:
  - a. Se não entendermos o mistério da ação do Espírito, que é o de “**dar fruto**”, que é o processo de conversão das pessoas ao nosso redor, o trabalho de **evangelismo** enfocará apenas as leis de vendas, ou seja, o marketing.
  - b. Se não entendermos o mistério da **transformação de vidas** através da **santificação** pelo andar no Espírito, tentaremos usar **métodos psicológicos** para transformar o comportamento dos outros para que cheguem à “conversão”.
  - c. Se não entendermos o princípio de **um líder/servo**, aplicaremos princípios de liderança **política ou empresarial**.
  - d. Se não entendermos a espiritualidade de **adoração**, o culto tornar-se-á um **espetáculo ou show**.
  - e. Se não entendermos o mistério da **igreja**, ela tornar-se-á em uma **empresa** ou **clube**.

### **Exercícios:**

1. Durante a próxima semana, leia Ef 1:7-20; 3:14-21 e ore para que Deus ilumine sua mente acerca da sua posição em Cristo e a glória da igreja.
2. Use estes trechos durante a próxima semana para um tempo de adoração:
  - a. Ef 1:3-6.
  - b. Ef 1:7-12.
  - c. Ef 1:13-14.
  - d. Ef 1:19-23.
  - e. Ef 2:4-10.
  - f. Ef 2:11-18.
  - g. Ef 2:19-22.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Que visão as pessoas “não convertidas” têm acerca da igreja?
2. As pessoas que se converteram e estão se reunindo na igreja têm a plena visão do que esta significa? O que falta? Como podemos ajudá-las no processo de compreensão da visão acerca da igreja esboçada nestas últimas lições?
3. Por que é importante compreender a igreja para viver sua realidade?
4. O que é um mistério? Dê alguns exemplos.
5. Por que a igreja é um mistério? Por que é difícil compreendê-la?
6. Quais são as diferenças entre Israel e a igreja? Por que isto é importante?
7. O que você aprendeu sobre a igreja de Efésios 2 e 3?
8. Qual o propósito da igreja? (veja Efésios 3). A igreja está cumprindo com este propósito? Como poderemos viver em conformidade com este propósito?
9. Ore uns pelos outros para que haja compreensão da igreja e de nossa posição em Cristo.

**Fruto:** Nunca ficaremos satisfeitos com a compreensão limitada que temos acerca da igreja. No entanto, é importante continuarmos a buscar esse entendimento e a viver a realidade da igreja.

### A quadragésima segunda lição: A união da igreja: Perdendo nosso individualismo (O povo de Deus)

**Semente:** *A igreja é baseada nos relacionamentos.*

*Jesus enfatizou a união da igreja como um testemunho vivo do fato de que somos Seus discípulos e que o Pai Lhe enviou. A realidade do nosso relacionamento com Deus será manifesta através do tratamento que dispensamos uns aos outros dentro e fora da igreja. Esta união não pode ser legislada através de estatutos ou regimentos internos nem pode ser fabricada pelas programações e atividades. Ela é o resultado do nosso relacionamento com Ele. Sem relacionamentos espirituais, a igreja não existe.*

**Versículo chave:** *“vós, sim, que antes não éreis povo, mas agora sois povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia”. (1 Pe 2:10).*

**Metáfora:** O povo de Deus (1 Pe 2:9-10). O povo implica no fato de que os cristãos são cidadãos da nação de Deus, unidos pela cultura bíblica. Um povo é singular.

**Cultivo:**

1. Faça uma pesquisa para determinar quantas nações (grupos étnicos) existem no Brasil.
2. Por que o Brasil não pode ser considerado um povo? O que falta? Como os políticos tentam unir o povo?
3. O que foi necessário para se tornar um judeu? Ex 12:48-49. O que mais Deus fez para unir Seu povo? O que separou o povo?
4. Quantos povos existem na sua igreja? Como pode uni-los?

**Exposição:** Este trecho descreve como Cristo transformou as pessoas isoladas para serem um, como povo de Deus na Sua igreja.

1. **A transformação dos membros da igreja:** (Ef 2).

a. **O que éramos** (Ef 2:1-3): Todos, judeus e gentios.

i. **Nosso estado:** Mortos (v.1).

- Sem percepção.
- Sem condições de nos ajudar.
- A evidência do nosso estado:
  - 1 **Delitos** - Transgressões – Comissão.
  - 2 **Pecados** - Falha de alcançar a marca – Omissão.

ii. **Definição de Pecado** (v.2).

- **Andar** em harmonia com os padrões do mundo (os valores do sistema contra Deus).
- **Andar** sob a influência de Satanás (o ar é o domínio de Satanás).
- **Andar** conforme os desejos ardentes da nossa carne e fazendo a vontade da carne e seus impulsos. Os “pensamentos” (a orientação moral) eram coerentes com a carne.

iii. **Nosso destino:** Ira (Sob condenação) que herdamos.

b. **Quem transformou: Deus** - Seu caráter que O levou a nos salvar. Ef 2:4,7).

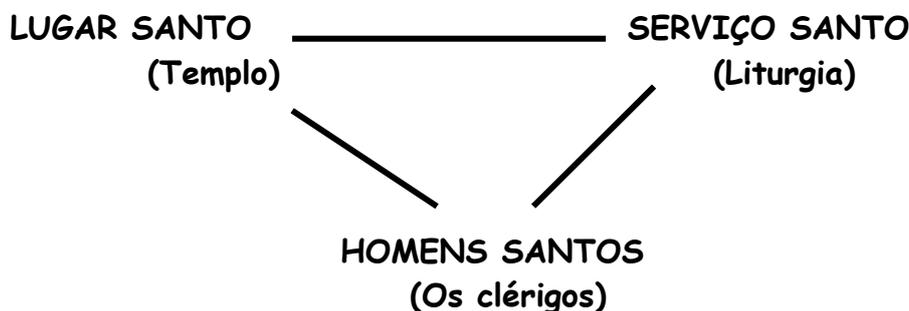
- i. **Rico em misericórdia** – Compaixão da nossa situação.
- ii. **Cheio de amor** - Ágape, Amor sem merecimento - Rm 5:8.
- iii. **Rico em graça** - Graça extraordinária, além do necessário, incomparável, superabundante.
- iv. **Bondoso** - Benignidade, generosidade.

- c. **Nossa transformação** (Ef 2:5,6) Esta transformação foi necessária para formar a igreja.
- i. **O ato:** O que Deus fez. Ele nos: (Rm 8:30).
    - "Co-vivificou" com Cristo - Só aqui e Cl 2:13
    - "Co-ressuscitou" Com Cristo Só aqui e Cl 2:12 - Nova vida
    - "Co-assentou" Com Cristo - Só aqui - Implicações na nossa posição hoje é nosso destino.
  - ii. **O propósito:** Demonstrar, manifestar e provar daqui para frente a magnitude da Sua graça para conosco (v.7).
  - iii. **O meio:** Explicação da graça (Ef 2:8-9).
    - **Meio:** Pela graça somos salvos - Passado com uma realidade presente.
    - **Mediante a fé** - Fé que foi produzida por Deus é um dom de Deus.
    - **Fonte:** Não de nós, não de obras, mas de Deus.
  - iv. **Resultado da salvação pela graça:** (Ef 2:9,10).
    - Humildade: Nenhum motivo para orgulho.
    - **Quem somos:**
      - 1 Criados por Deus: Ato da Sua onipotência.
      - 2 Recriados em Cristo: Ato da Sua graça.
    - **O que fazemos:** Boas obras (Jo 3:21).

### 2. A criação da união da igreja:

- a. **O que era nosso relacionamento com o povo de Deus** (Ef 2:11-12).
- i. **Gentios** - *Ethnos* - nação - Isolamento pela nacionalidade.
  - ii. Incircuncisão - Isolamento pela cerimônia (Cl 2:11, Rm 2:28-29).
  - iii. **Sem Cristo** - Isolamento da promessa Messiânica.
  - iv. Separados da comunidade de Israel - Não eram cidadãos.
  - v. Estrangeiros (desprezados) a respeito das promessas que vêm da aliança.
  - vi. Sem esperança.
  - vii. Sem Deus.
- b. **O que somos agora** (Ef 2:13) - Is 57:18-19 - Não estamos longe. Próximos devido a Cristo e a Seu sangue derramado.
- c. **Quem fez a mudança** (Ef 2:14-15): Cristo é nossa paz.
- d. **O que ele fez:**
- i. Fez os dois em **um** - Não há distinção.
  - ii. Destruiu a mureta que separava Judeus e Gentios - O motivo para hostilidade (**inimizade**) (Ef 2:15) - Tirou a lei cerimonial que os separavam.
- e. **Propósito** (Ef 2:15-17): Formar a igreja.
- i. **Fazer um novo ser** - Não existia antes, diferente do que veio antes.
  - ii. **Reconciliar** - Transformar inimizade em amizade, juntar.
    - Porque destruiu a inimizade.
    - Porque anunciou paz aos dois grupos (salvação).

- f. **Base** (Ef 2:18) - Acesso comum ao Pai (3X).
- g. **Resultado** (Ef 2:18-22): A igreja! Deus promoveu uma união na igreja que, humanamente, seria impossível.
- i. **O que os gentios em Cristo não são:**
    - Não são estrangeiros desprezados.
    - Não são apenas os convidados (peregrinos).
  - ii. **O que os gentios em Cristo são:**
    - **São concidadãos.**
    - **São partes da família de Deus.**
    - **São tijolos juntos no templo de Deus.**
      - 1 A pedra angular – Jesus.
      - 2 O alicerce - Os apóstolos.
      - 3 **bem ajustado** – encaixados.
      - 4 **crescendo** – aumentando.
      - 5 Lugar onde Deus se sente "em casa".
3. **A essência da igreja:** Há uma tendência de se focalizar nas normas, esquecendo-se do que é a essência da igreja.
- a. **O que as pessoas pensam:**
    - i. **UM PRÉDIO:** Em nossa cultura, o prédio é a igreja. Quando falamos que "vamos para a igreja" ou que algo fica "perto da igreja", estamos falando de um edifício.
    - ii. **UMA CERIMÔNIA:** Com certeza, o ritual é um elemento importante que alguns grupos se utilizam para definir a igreja. Sentimo-nos confortáveis com nossas cerimônias. Algumas igrejas são mais formais com liturgias e outras mais informais, mas todas têm suas cerimônias, cultos e programações.
    - iii. **CLÉRIGOS:** Muitos pensam que a igreja precisa de um pastor pago ou padre para ser organizada. Cada organização precisa de seus profissionais para funcionar. Estes clérigos representam o povo diante de Deus.



**Mas algo aconteceu quando Jesus Cristo chegou. Ele mudou tudo.**

- O lugar não foi mais importante. (Jo 4:20-23) Cerimônias e sacrifícios feitos no templo.
  - Os sacrifícios não foram mais necessários (Hb 10:11-12).
  - Não houve ainda necessidade para sacerdotes.
- b. **O novo paradigma** 1 Pedro 2:5.
1. Agora, o templo é o povo.
  2. Somos todos também considerados sacerdotes.
  3. Nosso ministério é para oferecer sacrifícios espirituais.

Cristo nos livrou do sistema caracterizado por **CERIMÔNIAS, PRÉDIOS E CLÉRIGOS**. O que aconteceu foi um Cristianismo caracterizado pelos **RELACIONAMENTOS**, e não pelas **FORMAS**. (Jo 17:3,11,18).



Jesus Cristo liberou a igreja de cerimônias, prédios e a necessidade de clérigos. O cristianismo não é definido por estas **FORMAS**, mas pelos **RELACIONAMENTOS**.

A primeira igreja cresceu por causa destes **relacionamentos**. As pessoas tiveram intimidade com Deus. O resultado disto foi amor entre todos. Naturalmente, este testemunho teve impacto no seu mundo. Houve estrutura e organização, mas isto foi uma consequência dos relacionamentos, e não a causa.

**RELACIONAMENTO**

Cristão e Deus  
 Cristão e Cristão  
 Cristão e o mundo

**FUNÇÃO**

Adoração  
 Edificação e Comunhão  
 Evangelismo e missões

Sabendo disto, podemos mudar nosso triângulo para refletir a função da igreja (Ef 4:13):



**Resumo:**

Temos a tendência de definir a igreja pelas formas. Pessoas pensam que a igreja são prédios, pastores e cultos. A essência da igreja são os relacionamentos: 1) Com Deus (adoração). 2) Com os outros santos (edificação). 3) Com o mundo (evangelismo). Como seres humanos, somos diferentes: Temos costumes e práticas que criam barreiras entre os indivíduos. Cristo veio para nos transformar em novas criaturas através da Sua morte e ressurreição. Ele não somente nos transformou, mas nos colocou na igreja onde perdemos nosso individualismo nos relacionamentos. A igreja passa a funcionar como um corpo, por meio da Sua obra.

### Aplicação:

1. A compreensão acerca da transformação que acontecera no momento da nossa salvação é importante para que nos “encaixemos” corretamente no Corpo de Cristo.
2. Precisamos mudar nosso pensamento acerca do que é igreja:
  - a. Não é um grupo de indivíduos, mas um corpo. Precisamos perder nosso individualismo.
  - b. Não é definido pelas formas (prédio, culto e líder). As formas são uma expressão da sua essência.
  - c. Não existe para o benefício do indivíduo, mas para a glória de Cristo.
3. Devemos focalizar nos relacionamentos que definem a igreja: com Deus (adoração), com os outros cristãos (comunhão e edificação) e com os que ainda não conhecem Jesus (evangelismo).

### Exercícios:

1. Faça uma entrevista com quatro evangélicos que não são da sua igreja.
  - a. Descreva sua igreja (quantos citam prédio, cerimônia ou clérigo?).
  - b. Por que sua igreja existe?
  - c. Por que tem cultos em sua igreja? Para que servem?
  - d. Quais evidências de união espiritual na sua igreja?
  - e. O que sua igreja está fazendo para edificar seus membros? Adorar a Deus? Alcançar os perdidos?
2. À luz do que estudamos, leia estes trechos cada dia, e tente encontrar uma qualidade que faça do grupo um só povo. Ore para que esta seja uma realidade na sua igreja.
  - a. At 2:42-47.
  - b. At 4:23-24.
  - c. At 4:32-35.
  - d. At 5:12-14.
  - e. At 5:40-42.
  - f. At 6:1-7.
  - g. At 13:1-3.

### Perguntas para o grupo pequeno:

1. Por que a metáfora do povo é importante?
2. O que você aprendeu sobre o povo do Brasil? Por que não é um só povo?
3. Como a igreja pode se tornar um só povo?
4. O que é individualismo e como isto afeta a igreja?
5. O que separou os gentios e os judeus?
6. Como Deus fez a igreja composta de grupos tão diferentes?
7. Quais as metáforas de que Paulo usara para descrever a igreja?
8. O que é a essência da igreja?
9. Quais relacionamentos são importantes para a igreja? Estes estão sendo enfatizados no nosso meio?
10. Qual a diferença entre a essência, a forma e a função da igreja?
11. Quais são as três funções da igreja?
12. O que você aprendeu através da leitura dos trechos de Atos?
13. Como podemos nos parecer mais como a igreja de Atos?
14. Adorem a Deus juntos pelo privilégio de fazerem parte do Seu povo.

**Fruto:** Pelo fato de a visão enfatizar relacionamentos ao invés de formas, sua intimidade com outros do Corpo de Cristo também passa a ser sua prioridade, ao invés de se preocupar com as estruturas físicas (construções, ornamentações etc) e programações.

**A quadragésima terceira lição:  
A diversidade na união da igreja  
(O corpo)**

**Semente:** *Deus deu uma diversidade de pessoas com diferentes dons espirituais, talentos, personalidades e experiências para unir a igreja num só corpo para alcançar o mundo.*

*Deus deu pelo menos um de uma variedade de dons espirituais para cada membro da igreja. Ele também colocou num só corpo uma variedade de pessoas com personalidades, habilidades e experiências diferentes. Ele fez isso para que a igreja se unisse para edificar seus membros e testemunhar ao mundo sobre Jesus, não somente através da divulgação da Palavra, mas, também, da sua própria união. Esta união de pessoas diferentes nunca se dará no mundo e mostra que Deus está presente na Sua igreja.*

**Versículo chave:** *“Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois em um só Espírito todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nos foi dado beber de um só Espírito”.* (1 Co 12:13-14).

**Metáfora:** O Corpo (1 Co 12:13-14). Há uma diversidade, mas uma unidade no corpo que funciona como um só organismo, com uma só função.

**Cultivo:**

1. Entreviste uma pessoa que se diz portadora do dom de línguas:
  - a. O que é o batismo com o Espírito Santo?
  - b. Quais são as evidências deste batismo?
  - c. É a vontade de Deus que todos falassem em línguas?
  - d. Como pode obter outros dons? Quem tem?
  - e. Para que serve o dom de línguas? Deve ser usado no culto público? Como?
2. Leia 1 Co 12-14:
  - a. Para que servem os dons espirituais?
  - b. Conforme capítulo 13, qual é a evidência do Espírito na sua vida?
  - c. É a vontade de Deus que todos falassem em línguas? (1 Co 12:29-30).
  - d. Qual é o propósito principal para línguas? (1 Co 14:22).
  - e. Como o verdadeiro dom de línguas foi praticado? (1 Co 14:26-27).
  - f. O Espírito Santo age independentemente da mente? (1 Co 14:15).

**Exposição:** Nosso individualismo nos impede de vivermos a realidade do corpo de Cristo. Há uma tendência de se destacar certos dons e desprezar outros ao invés de ver a igreja como um só organismo trabalhando junto para um só propósito.

1. **A fonte dos dons** (1 Co 12:4-6): O mesmo Espírito Santo produziu a variedade de dons.
  - a. Diversos (variedade de algo que é parcelado).

**Dons** (*carismata*) → **Espírito**  
**Serviços** (ministérios) → **Senhor** (Filho)  
**Realizações** (atividades) → **Deus** (Pai)

- b. Deus opera todas as coisas em todos os cristãos. Foram-nos dados estes dons a cada um, individualmente, para o benefício de todos.

2. **O propósito dos dons** (1 Co 12:7).
  - a. **Manifestação:** Uma confirmação da presença do Espírito em cada indivíduo.
  - b. **Fim proveitoso** (Grego: *Sun* (Juntos) - *fero* (Levar)) – Os dons produzem união para o benefício mútuo dentro do grupo.
3. **A variedade dos dons** (1 Co 12:8-11): Há três listas dos dons espirituais:
  - a. **Os dons sinais:** (1 Co. 12:8-11) Esta lista inclui todos os dons sinais que caracterizaram a época apostólica. Existiam para autenticar o mensageiro ou confirmar a presença do Espírito nos novos convertidos.
    - i. **O primeiro grupo:**
      - **Sabedoria** - A habilidade de entender e comunicar a vontade de Deus numa aplicação prática.
      - **Conhecimento** - A habilidade de comunicar as verdades profundas da Palavra.
    - ii. **O segundo grupo:**
      - **Fé:** A habilidade de orar e discernir a vontade de Deus, orando conforme Sua vontade.
      - **Curar** - Note o plural. A capacidade de curar doenças físicas de maneira visível, completa e imediata.
      - **Milagres** - Literalmente “poderes”. Este dom é associado a expulsão de demônios.
      - **Profecia** - A capacidade de expressar a palavra de Deus a fim de que exorte, edifique ou conforte aos cristãos.
      - **Discernimento** - Habilidade de saber se uma pessoa está falando das coisas que vêm de Deus ou não.
    - iii. **O terceiro grupo:**
      - **Línguas** - Uma habilidade sobrenatural de falar um idioma, falando sobre a grandeza de Deus.
      - **Interpretação** - Uma habilidade sobrenatural de interpretar o idioma falado.
  - b. **Dons cargos:** (Ef 4:11-13). Há uma combinação de dons que Deus usa para equipar pessoas para serem líderes. Esta variedade mostra que nenhum indivíduo está equipado para ser o único líder da igreja.
    - i. **Líderes** (v.11).
      - **Apóstolos** - Enviados para estimular a plantação de igrejas.
      - **Profetas** - Zelam pela santidade do corpo.
      - **Evangelistas** - Estimulam o corpo a alcançar sua Jerusalém (sua comunidade).
      - **Pastores** – Os que cuidam, protegem e orientam.
      - **Mestres** – Zelam pela doutrina da igreja.

- ii. **A função destes líderes (v.12):**
    - **Equipar** - Treinar os santos para utilizar seus dons para realizar seus ministérios.
    - **Edificar** - Fortalecimento, resultado de equipar - A Palavra.
  - iii. **O Objetivo da edificação (v.13).**
    - **Unidade da fé** - Compreensão dos ensinamentos.
    - **Intimidade com Cristo** - Conteúdo e experiência.
    - **Maturidade** – Adulto, completo.
- c. **Dons de edificação:** (Rm 12:6-8): Estes dons são para todos os membros que vivem no tempo presente. Eles manifestam a presença de Deus tanto no indivíduo quanto na igreja.
- i. **Profecia** – (v.6) Depois da época dos apóstolos, perdeu sua função reveladora. Significa proclamar. Hoje, é uma proclamação da revelação já dada, com o propósito de chamar o povo de Deus à obediência.
  - ii. **Ministério** – (v.7) *Diakonia* – Ajuda prática. Qualquer serviço.
  - iii. **Ensinar** – *Didaskon*. Interpretar e apresentar as verdades das escrituras.
  - iv. **Exortação** - (v.8) *Paraklesis*. Aconselhar, confortar ou avisar.
  - v. **Contribuição** – Compartilhar com liberalidade para as necessidades dos outros.
  - vi. **Presidir** – *Proistemi* – Ficar na frente dos outros em liderança.
  - vii. **Misericórdia** – Compaixão com os que têm necessidades.
4. **A soberania de Deus sobre os dons (1 Co 12:11).**
- a. O mesmo Espírito (Não é dividido) realiza a obra em cada pessoa.
  - b. Distribuindo individualmente de acordo com Sua vontade, não com a do homem.
5. **A união do corpo (1 Co 12:12-14).**
- a. **Batismo com o Espírito** (Mt 3:11; At 11:16) - a obra que acontece no mesmo momento de regeneração feito pelo Espírito, nos unindo ao Corpo de Cristo.
  - b. **Efeito do batismo:** Unidos em um só corpo. Beber - Relacionado com a comunhão do Espírito.
6. **Diversidade com união (1 Co 12:15-19).** Muitas pessoas acham que uniformidade é essencial para se ter unidade. Deus, porém, colocou diversidade dos dons no corpo para que a verdade fosse manifesta através da interdependência dos membros.
- a. **Analogia do corpo:** Um só corpo unido, com vários membros.
  - b. **Inveja não deve dividir o corpo.** Uma declaração do pé ou ouvido, não muda o fato de que são partes do corpo. "Eles não precisam de mim".
    - i. Se todo mundo tivesse os mesmos dons, o corpo seria aleijado.
    - ii. A variedade dos dons é conforme a vontade de Deus.

7. **União com diversidade** (1 Co 12:20-31) – Interdependência.
  - a. **Interdependência do corpo físico.**
    - i. Os membros que parecem ter menos importância são mais necessários.
    - ii. "Eu não preciso de você". – Arrogância.
  - b. **Analogia dos órgãos sexuais** - o fato de que estão escondidos dá mais honra e importância.
    - i. Menos dignos – como se tivessem menos valor.
    - ii. Alguns dons que são menos visíveis como serviço e parecem menos importantes, de fato são essenciais.
    - iii. Devemos valorizar mais estes dons porque os que têm dons mais visíveis como o ensino, automaticamente, já recebem esta honra.

### Resumo:

Como o corpo humano tem vários órgãos e tecidos, cada um com uma função específica, a igreja tem uma variedade de pessoas com uma variedade de personalidades, dons e ministérios. Há uma tendência de valorizar um dom mais do que o outro. Deus criou cada um para uma função específica. Quando cada um perde seu individualismo e usa seu dom com amor para edificar os outros, a igreja começa a funcionar como um corpo.

### Aplicação:

1. Devemos servir o corpo como nossa prioridade e, através disso, podemos discernir quais são nossos dons.
2. Precisamos reconhecer nossa dependência dos outros que possuem dons diferentes dos nossos. A diversidade deve nos unir.
3. Devemos ter um grupo para liderar a igreja ao invés de dependermos dos dons de uma só pessoa.

### Exercícios:

1. Ore para que Deus o ajude a descobrir seu(s) dom (dons) espirituais.
2. Pergunte para si mesmo:
  - a. Tenho tentado servir ao Senhor e ao Seu corpo através de uma variedade de ministérios: Evangelismo, discipulado, louvor, ensino, aconselhamento, contribuição, trabalho físico e organização?
  - b. Em quais destas atividades tenho visto a vida dos outros sendo edificada?
  - c. Quais atividades renovam sua energia e quais o deixam cansado?
3. Pergunte a dois líderes e a três membros da sua igreja:
  - a. Quais dons você acha que tenho?
  - b. Você tem visto minha vida ser usada pelo Senhor? Em quais situações?

### Peruntas para o grupo pequeno:

1. Como você entende a metáfora do corpo? Como a igreja é, sendo um corpo?
2. O que é o batismo com o Espírito? Quais são os erros dos pentecostais?
3. Qual foi a visão do dom de línguas do pentecostal? Quais são os erros?
4. Por que as pessoas acham que uniformidade é necessária para unidade?
5. Para que Deus nos deu dons espirituais?
6. Quais dons existem hoje e quais não existem? Por quê?
7. Por que Deus não deu todos os dons para algumas pessoas?
8. Quais dons você tem? O que indica isso?
9. Como os dons podem unir o corpo? Como podem dividir o corpo?
10. Ore pelo exercício dos dons na sua igreja para poder trabalhar como corpo.

**Fruto:** A diversidade de talentos, dons, personalidades e experiência poderiam trazer desunião, mas com o Espírito Santo agindo em cada um, esta variedade traz união e interdependência. Passamos a respeitar as diferenças.

## A quadragésima quarta lição: A igreja é um abrigo (A família)

**Semente:** *A igreja é um abrigo que fortalece, conforta e acolhe seus membros durante os tempos de dificuldade.*

*No mundo, há tentações, críticas e dificuldades diárias. A igreja deve ser um abrigo destes problemas através do apoio, exortação e conforto que oferece, assim como uma boa família faz. Pelo fato de a igreja ser como uma família, deverá dar apoio e amor quando alguém estiver com problemas. Os relacionamentos da família permanecem durante os tempos bons e tempos ruins. Nada abala o compromisso entre irmãos.*

**Versículo chave:** *“Por isso restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos. E fazei caminhos retos para os vossos pés, para que não se extravie; o que é manco, antes seja curado”.* (Hb 12:12-13).

**Metáfora:** A família (Gl 6:10, Ef 2:19). A família é um abrigo onde se oferece conselho, conforto e apoio aos que precisam, por causa do compromisso mútuo que tem para com todos.

**Cultivo:**

1. Converse com um membro da sua família de sangue:
  - a. Sua família tem sido um apoio quando um de seus membros comete algum erro ou pecado?
  - b. Como a família tem ajudado um de seus membros quando enfrenta dificuldades financeiras?
  - c. Como tem reconciliado as diferenças?
  - d. Considerando as diferenças nas personalidades e estilos de vida, este grupo seria uma família se não fosse pelos relacionamentos de sangue? Explique.
2. Leia sobre a vida de Davi e de sua família (2 Sm 3:2-5; 5:13-16; 13:1-15:12).
  - a. Qual foi a qualidade dos relacionamentos familiares? Por quê?
  - b. Quais foram os conflitos? Como foram tratados?
  - c. Sua família foi um bom exemplo? Por que não?
3. Leia sobre Jacó e Esaú (Gn 27:41-46; 33:1-17) e José e seus irmãos (Gn 37:12-35; 45:1-15).
  - a. Qual foi o motivo do perdão?
  - b. Como foi expresso o amor da família?

**Exposição:**

1. **Uma família perdoa e restaura o pecador** (2 Co 2:3-7) Alguém da igreja ofendeu Paulo durante uma das suas visitas, talvez questionando seu apostolado. Paulo, com muita tristeza, chamou atenção da igreja numa carta. Uma família nunca joga fora os que erram, mas os restaura.
  - a. **Os sentimentos da família.** (2 Co 2:3,4) Paulo tinha que confrontar a igreja por causa da ofensa, mas fez com muito amor.
    - i. Tristeza – Uma ferida emocional profunda.
    - ii. Alegria – A felicidade que queria compartilhar com eles.
    - iii. Sofrimentos – A pressão que experimentou sobre a carta.
    - iv. Angústias – Preocupação com a maneira de como receberiam a carta.
    - v. Amor – Apesar da severidade da carta, Paulo queria que reconhecessem o amor que tinha para com eles.
  - b. **A ligação entre os membros da família.** (2 Co 2:5-7).
    - i. Ofender um membro da família é ofender a todos.
    - ii. A maioria reagiu contra o ofensor.
    - iii. A censura da família poderia ser a causa dele ser consumido pela tristeza (palavra usada por uma pessoa engolida pelas ondas).

2. **Uma família sempre reconcilia quem está ferido** (2 Co 2:8-11).
  - a. Reafirmar o amor para com aquele que ofendeu (v.8).
  - b. Fazer o que é certo (obedecer) – Eles confrontaram o problema (v.9).
  - c. Perdoar – Assumir o preço pela ofensa. Depois de ter certeza de que o homem se arrependeu, eles não precisavam puni-lo.
  - d. Resistir ao plano de Satanás – Ele quer aproveitar tais problemas para dividir a família. Perdão e reconciliação frustram os planos do diabo.
  
3. **Uma família confronta pecado com compaixão** (2 Co 7:8-11) – Paulo escreveu a “carta severa” por causa da necessidade de confrontar vários problemas. Deveria ter liberdade para confrontar problemas numa família.
  - a. **A compaixão de Paulo:** (v.8) Sentiu-se mal porque causou tristeza nas pessoas. Mesmo sendo necessário, o pai sente dor em precisar punir seu filho.
  - b. **A alegria de Paulo:** (v.9) Qualquer tristeza ou arrependimento que Paulo sentiu, passou quando viu o resultado.
  - c. **O resultado da confrontação:** Arrependimento (2 Co 7:10-11).
    - i. **Tristeza segundo Deus** (Culpa produzida pelo Espírito Santo):
      - Arrependimento.
      - Salvação.
      - Alívio da culpa.
      - Exemplo: Pedro depois de negar Cristo.
    - ii. **Tristeza segundo o mundo** (As acusações do mundo):
      - Culpa.
      - Morte.
      - Exemplo: Judas.
    - iii. **O resultado nos coríntios:** (v.11).
      - Cuidado – Diligência em fazer o certo.
      - Defesa – Demonstração que estavam obedientes.
      - Indignação - Indignação contra o pecado no seu meio.
      - Temor – Reverência a Deus.
      - Saudades – O desejo de estar com Paulo.
      - Zelo – Fervor em fazer o certo.
  
4. **Uma família cuida das necessidades do outro** (2 Co 8:8-15). Quando alguém da família está passando necessidade, todos ajudam.
  - a. **Ajudar não é uma obrigação, mas fruto de amor** (2 Co 8:8-11).
    - i. O exemplo da diligência dos outros (Os cristãos da Macedônia v.1-6).
    - ii. O exemplo de Cristo (v.9): Sacrificou-se para o benefício dos outros.
    - iii. O exemplo deles mesmos no ano passado (v.10-11).
  - b. **O valor da ajuda não é tão importante como a disposição** (2 Co 8:12).
  - c. **Generosidade na família de Deus nunca nos deixa sem nada** (2 Co 8:13-15).
    - i. Aliviar o outro não sobrecarrega.
    - ii. Quando passar necessidade, outros membros da família ajudarão.
    - iii. Deus suprirá as necessidades de todos, sobrenaturalmente, (v.15) – Comparação com colher maná no AT.

5. **Uma família ama sem esperar retorno** (2 Co 12:14-15). Os membros da família não duvidam do amor e não ajudam esperando retorno.
  - a. **Um membro da família não explora a generosidade dos outros** (v.14). Paulo não queria ser um peso.
    - i. Ele queria estar com eles, mas não queria ter o que eles tinham.
    - ii. Os pais devem ajudar aos filhos, não os filhos aos pais.
  - b. **Um membro da família se gasta para o benefício dos outros** (v.15).
    - i. Alegria em gastar dinheiro por eles.
    - ii. Alegria em ser consumido (exausto) por eles.
    - iii. Amou mesmo que não demonstrassem amor por ele.

### **Resumo:**

O mundo é muito difícil e cruel. A comunhão da igreja é nossa proteção contra as dificuldades que enfrentamos. Deveria ter um ambiente de aceitação, onde pessoas pudessem se abrir sobre suas dificuldades e receber o apoio necessário, mesmo que houvesse um confronto. Uma família ama seus membros em todos os tempos e está sempre pronto para apoiar seus membros no tempo de dificuldade.

### **Aplicação:**

1. O mesmo compromisso existente com os membros da nossa família de sangue deve existir com os membros na nossa igreja.
2. Este compromisso nos leva a confrontar problemas e pecados.
3. Este compromisso nos leva a resolver os conflitos.
4. Este compromisso dá a liberdade de falar honestamente um com o outro, sem medo de ser rejeitado ou ser mal interpretado.
5. Uma família não só se une uma ou duas vezes por semana, mas convive num compromisso mútuo.

### **Exercícios:**

1. Faça alguma atividade na sua igreja que demonstre as qualidades de uma família.
  - a. Visite alguém só para estarem juntos.
  - b. Exorte uma pessoa em amor.
  - c. Ajude uma pessoa que está necessitada.
2. Adore a Deus através do Salmo 133 por três dias. Ore pela união familiar da sua igreja.

### **Peruntas para o grupo pequeno:**

1. De que forma a igreja é como uma família?
2. O que aprendeu sobre a família de Davi? Da família de Jacó? Da família de José?
3. Qual o compromisso que as pessoas têm para com os outros membros da sua família?
4. Como devemos confrontar os problemas pessoais na igreja?
5. Alguém falou que o exército de Deus é o único que atira nos seus feridos. Explique esta frase. O que deve acontecer?
6. Quais exemplos deste amor sacrificial têm-se visto na nossa igreja?
7. Qual é a diferença entre a culpa produzida pelo mundo e a produzida por Deus?
8. Qual o fruto de arrependimento?
9. Dê um exemplo de como um pecador foi restaurado de uma maneira correta.
10. Dê um exemplo de como a igreja se reuniu para ajudar alguém passando dificuldade.
11. Dê um exemplo de como uma pessoa foi defendida pela igreja depois de ser atacada.

**Fruto:** A igreja deveria ter o mesmo compromisso que há numa família de sangue, com aceitação incondicional.

## A quadragésima quinta lição: A glória da igreja foi abafada (A lavoura)

**Semente:** *Durante sua história, a beleza e a glória da igreja foram abafadas pelo acúmulo de tradições e doutrinas dos homens. Quando a igreja foi fundada, houve uma expansão muito rápida e espontânea por causa da vida de adoração ardendo no coração dos primeiros cristãos. Por causa disso, não houve muita uniformidade das práticas e confusão sobre algumas das doutrinas. Em vez de confiar na Palavra e no Espírito Santo atuando nos membros, a resposta humana impôs uma hierarquia sobre a igreja para uni-la sob um padrão e uma liderança. Isto tirou o ministério das mãos do povo, colocando-o nas mãos dos profissionais e estrangulou a vida espiritual da igreja. No decorrer dos séculos, a igreja acumulou mais tradições e dogmas que abafaram a essência e a expressão da igreja. É importante estudar a história da igreja para entender porque o sistema de hoje existe, como recapturar a vida da igreja primitiva e como evitar os mesmos erros.*

**Versículo chave:** *“Agora, pois, encomenda-nos ao Senhor e à Palavra da sua graça que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados”.* (At 20:32).

**Metáfora:** A lavoura (1 Co 3:9). A igreja cresceu rapidamente no início por causa da sua ligação com a videira. Com o tempo, o sistema religioso sugou toda a energia da igreja e ela se tornou praticamente infrutífera.

### **Cultivo:**

1. Assista ao filme da vida de Lutero.
  - a. O que ele reformou?
  - b. O que ele não reformou?
  - c. Quais foram as dificuldades que ele enfrentou ao tentar “mudar” a igreja?
2. Leia Atos 20.
  - a. Quais eram as preocupações de Paulo para com a igreja?
  - b. O que Paulo fez para protegê-la?

**Exposição:** **História da Igreja** - Uma perspectiva de como as formas da igreja se desenvolveram no decorrer da história nos ajuda a entender a essência dela. Durante os anos, a igreja que Deus criara, foi abafada através de dogmas, tradições e políticas. Para recuperar a beleza da igreja, precisamos descascar todos os “extras” que a igreja adquiriu durante sua história. No decorrer dos anos, houve homens que tiveram uma visão da igreja e pagaram um preço pelas suas pregações. Estes homens servem como exemplos para nós.

1. **Jerusalém até Antioquia** (At 1-12): A igreja primitiva foi ativa e se espalhou espontaneamente. Houve uma simplicidade e dedicação ao Senhor, mas não houve uma visão para alcançar o mundo. Gradualmente, Deus forçou a igreja para sair de Jerusalém e alcançar o resto da Judéia, os samaritanos e os gentios. Esta parte de Atos focalizou em Pedro.
  - a. **Eventos importantes:**
    - i. O início da Igreja: Pentecostes - At 2.
    - ii. Pregação de Pedro no dia de Pentecostes - At 2.
    - iii. Pedro e João no Templo e a perseguição (At 3 e 4).
    - iv. A purificação da igreja – Ananias e Safira (At 5).
    - v. A convocação dos obreiros (At 6).
    - vi. A pregação de Estêvão (At 7).
    - vii. A pregação de Filipe e Samaria em Gaza (At 8).
    - viii. A pregação de Pedro aos gentios (At 10).
    - ix. O começo da igreja em Antioquia (At 11).

### b. **Características da igreja:** At 2:42-47.

- i. Adoradores: Vidas transformadas pelo Deus vivo.
- ii. Liberdade - Não foram limitados pelo Templo, a terra ou os clérigos.
- iii. Alegria.
- iv. Pureza.
- v. União.
- vi. Expansão espontânea.

2. **A expansão apostólica** (At 13-28). Alicerçada num tempo de adoração, a primeira equipe missionária foi enviada à Ásia e eventualmente à Europa. A igreja começou a enfrentar mais e mais perseguição e teve dificuldades em manter a unidade entre os judeus e gentios no mesmo corpo. Esta parte de Atos focalizou-se em Paulo.

### a. **Eventos importantes:**

- i. O Começo da igreja de Antioquia – gentios.
- ii. O envio de Paulo e Barnabé: A primeira viagem missionária (At 13).
- iii. Concílio em Jerusalém (At 15).
- iv. A segunda viagem missionária: Chamado para Europa (At 16-18).
- v. A terceira viagem missionária (At 19-20).
- vi. Paulo preso: Roma (At 21-28).

### b. **Características da igreja:**

- i. Adoradores: vidas transformadas pelo Deus vivo.
- ii. Ainda mais liberdade - Não foram limitados pela cultura, classe, cerimônias ou religião.
- iii. Alegria.
- iv. União.
- v. Expansão espontânea - Todos envolvidos.
- vi. Uma visão missionária. Não foi limitada.
- vii. A organização da igreja foi limitada.
  - Caráter acima de posição.
  - Espiritualidade acima da educação.

3. **Início até Constantino** (A.D. 95 até 326). Muitas pessoas culpam Constantino pela decadência do Cristianismo e o crescimento da hierarquia. O peso da hierarquia eclesiástica já estava se desenvolvendo no fim do primeiro século. Em face das perseguições, heresias e divisões, os líderes da igreja não confiaram na presença do Espírito Santo, nos seus membros e assim, mantiveram mais e mais controle às suas mãos.

### a. **O primeiro século:**

- i. Perseguição de fora, heresias e divisões dentro.
- ii. Inicialmente houve uma proteção porque foi considerada uma seita do judaísmo (At 18:14-15). A perseguição veio principalmente dos judeus.
- iii. Os romanos começaram a perseguição com Nero (A.D. 64).
- iv. Judaizantes – Uma tentativa de misturar a lei cerimonial/cultural de judaísmo com cristianismo.
- v. Gnosticismo - Doutrina falsa que entrou na igreja, negando a humanidade ou divindade de Cristo e Sua ressurreição.

### b. O período dos patriarcas da igreja: Defesa:

- i. **Credos e concílios:**
  - Credo dos Apóstolos.
  - Credo de Nicéia.
  - Concílio de Nicéia (A.D. 325) – Afirmou a divindade de Cristo.
  - Concílio de Cartago (A.D. 397) – Oficializou o cânon das escrituras.
- ii. **Inácio: Bispo de Antioquia** (A.D. 95-150) - "Tudo seja feito por vós com boa ordem em Cristo. Os leigos sejam submissos aos diáconos, os diáconos sejam submissos aos presbíteros, os presbíteros sejam submissos ao bispo e o bispo seja submisso a Cristo". (O começo da hierarquia).
- iii. **Irineu** (A.D. 130-212) - "Nós reprovamos todos os que...juntam em reuniões não autorizadas...porque afirmamos que a tradição dos apóstolos que foi organizada em Roma pelos dois apóstolos gloriosos, Pedro e Paulo, chegou ao nosso tempo através de uma sucessão de bispos. Por isso, é necessário que toda igreja concorde com esta Igreja, por causa da sua importância." (A liderança queria controle de tudo).
  - **Liberdade ---> Hierarquia.**
  - **Convicções ---> Dogmas.**
  - **Organismo ----> Instituição.**
- iv. **Cipriano: Bispo de Cartago** (A.D. 320)- "Não pode ter Deus como seu Pai, sem a Igreja como sua Mãe." (Salvação não é pessoal, mas vem da instituição).
- v. **Constantino** (A.D. 275-326) – Um grande passo oficializando o cristianismo para ser a religião oficial de Roma.
  - Construção de grandes templos.
  - Desenvolvimento de cerimônias.
- vi. **Agostinho** (A.D. 354-430). Agostinho buscou a verdade em várias filosofias e religiões, mas se converteu ao fazer a leitura de Romanos.
  - Influenciou a doutrina através das suas "Confissões".
  - Ligou a igreja com o governo através de "A Cidade de Deus".
- vii. **O que eles deveriam ter feito:** Paulo confiou no Espírito Santo na vida das pessoas através da Palavra de Deus (At 20:32). Houve uma liderança para zelar pela igreja (At 20:28-30), mas esta liderança existia para evitar que políticos tomassem o controle da igreja.

4. **A igreja medieval até a reforma** (A.D. 600-1517). Durante este período, com a proteção do governo, a igreja desenvolveu seus rituais, dogmas e hierarquia que caracteriza o catolicismo. As práticas pagãs, como veneração dos santos, entraram na igreja. Durante esta história, Deus levantou várias pessoas para preparar a igreja para a reforma.
  - a. **Gregório I** – (A.D. 540-604).
    - i. Fortaleceu a hierarquia, porém rejeitou o título ‘papa’.
    - ii. Estabeleceu o sistema de penitência.
    - iii. Desenvolveu a liturgia da igreja.
    - iv. Estabeleceu a castidade dos clérigos.
  - b. **Inocêncio III** (A.D. 1160-1216).
    - i. Fortaleceu a supremacia do papa.
    - ii. Desenvolveu muitas doutrinas e práticas católicas.
    - iii. Promoveu as Cruzadas.
  - c. **Pedro Waldo** (A.D. 1150-1218). Vendeu tudo e foi pregar o evangelho e condenou a corrupção da Igreja.
    - i. Orações pelos mortos não têm valor.
    - ii. Leigos podem pregar.
    - iii. Leigos podem ouvir confissões tanto como sacerdotes.
    - iv. Criou um movimento separatista.
  - d. **John Wickliffe** (A.D. 1329-1384).
    - i. O Papa falha.
    - ii. Salvação não depende da Igreja.
    - iii. Rejeitou idolatria, orações pelos mortos e indulgências.
    - iv. Traduziu a Bíblia na linguagem do povo.
  - e. **John Huss** (A.D. 1373-1415).
    - i. Influenciado por Wycliffe.
    - ii. Afirmou as escrituras.
    - iii. Condenou indulgências e cruzadas.
    - iv. Queimado por causa das suas convicções.
  - f. **Resumo** - Durante este período, houve muitas pessoas que:
    - i. Questionaram a hierarquia.
    - ii. Queriam livre acesso à Bíblia para o povo.
    - iii. Consideravam que o ministério era para todos.
5. **A Reforma até os Puritanos** (A.D. 1517-1628). Houve muitas pessoas que sabiam da necessidade da reforma, mas o controle político do papa impediu qualquer mudança. Os líderes da reforma voltaram à doutrina de “solo fie” (somente fé) e “solo scripturae” (somente as Escrituras) como o centro do Cristianismo. Eles reformaram a doutrina, mas não a forma da igreja, retendo muito da igreja medieval.
  - a. **Martinho Lutero** (A.D. 1483-1546). Monge e professor que se converteu através do estudo de Romanos.
    - i. A igreja - A assembléia de todos os crentes em Cristo na terra.
    - ii. A igreja visível - Batismo, o Sacramento e o Evangelho. Não está associado a nenhum lugar.
    - iii. A Bíblia é a única fonte de verdade, não a tradição. Queria a Bíblia na língua do povo.
    - iv. Ele escreveu hinos na língua do povo.
    - v. Mudou a doutrina (Salvação pela fé), mas não mudou a forma.

- b. **João Calvino** (A.D. 1509-1564) - **A igreja reformada** (presbiteriana) - Advogado, pastor e teólogo. Promoveu a doutrina de eleição.
    - i. A igreja - Qualquer lugar onde a Palavra está sendo pregada e ouvida, e os sacramentos são administrados de acordo com a instituição de Cristo.
    - ii. Cristão - Todos que, pela sua confissão de fé, vida exemplar e participação nos sacramentos, confessam o mesmo Deus e Cristo que confessamos.
  - c. **Os Anabatistas**. O nome foi dado porque “rebatizaram” pessoas depois de se converterem (contra batismo infantil). Talvez foi o precursor para o movimento Batista.
    - i. Uma ênfase nas escrituras.
    - ii. Visão missionária.
    - iii. Menos ênfase nas formas.
    - iv. Membros que experimentaram o novo nascimento.
  - d. **Spenner, Filipe** (1635-1805) - **Os Pietistas**. Como o grupo de Pedro Waldo, eram os únicos que mudaram as formas da igreja.
    - i. Grupos pequenos.
    - ii. Visão missionária.
    - iii. Experiência pessoal com Deus.
    - iv. Santidade.
    - v. Pietistas da igreja e Pietistas radicais (desligaram-se da igreja Luterana).
6. **A igreja evangélica dos Irmãos**. O movimento Pietista foi o berço da Igreja dos Irmãos.
- a. **Alexandre Mack** (A.D. 1679-1735). Mesmo sendo um pietista radical, ele foi atraído pela prática das ordenanças dos anabatistas. Começou a Igreja dos Irmãos com sete pessoas em Schwarzenau, Alemanha em 1708. Enfatizou:
    - i. **As Escrituras** (A “cabeça” da igreja).
    - ii. **Intimidade com Deus** (O “coração” da igreja).
    - iii. **Missões** (Os “pés” da igreja).
    - iv. **Santidade**.
    - v. **Comunidade**. As pessoas da primeira igreja viviam juntas na fazenda de Mack.
  - b. **Pedro Becker**: Organizou a Igreja dos Irmãos nos Estados Unidos. Não houve um prédio sequer por 31 anos. Reuniu-se nas casas, passando o Domingo inteiro juntos.
  - c. **Henrique Holsinger**: Combateu o legalismo na Igreja dos Irmãos e foi responsável pelo movimento “Progressista”. Queriam liberdade para formar pastores nos seminários e ter escola dominical.
  - d. **Alva McClain**: Fundou a Igreja dos Irmãos “Graça” por causa do liberalismo.
  - e. **Gerônimo Altig**: Fundador da Igreja dos Irmãos no Brasil em Belém do Pará. Outros que se juntaram logo com a missão foram Eduardo Miller, Bill Burk, João Zeilasko e Jorge Johnson.
7. **Outras pessoas que influenciaram a história da igreja:**
- a. **Huldreich Zwingli** (A.D. 1484-1531) Influenciou a reforma.
  - b. **Nicolaus Zinzendorf** (A.D. 1700-1791) – Fundador dos Moravianos. Um grande movimento missionário.
  - c. **John Wesley** (A.D. 1703-1791) – Evangelista e fundador do movimento Metodista. Promoveu o Arminianismo.

- d. **Jonathan Edwards** (A.D. 1703-1758) Pastor Congregacional responsável pelo avivamento conhecido como “O grande despertar”.
- e. **William Carrey** (1761-1834) – Começou o movimento missionário moderno. Foi missionário Batista na Índia.

### **Resumo:**

A igreja primitiva vivia a realidade de uma comunidade onde as pessoas perderam seu individualismo. Quando ela se expandiu, a igreja começou a ter dificuldade com perseguições, heresias e divisões. Em vez de confiar na Palavra e no Espírito Santo, nos seus membros, a liderança começou a desenvolver uma hierarquia que acabou tirando o ministério das mãos das pessoas. Junto com esta hierarquia, tradições, dogmas e rituais começaram a estrangular a vida da igreja. Mesmo assim, sempre houve pessoas com uma visão bíblica da salvação e da igreja. A reforma restaurou a doutrina outrora perdida, mas as formas da igreja continuaram. O movimento pietista foi uma tentativa de voltar para a comunidade da igreja primitiva. A Igreja dos Irmãos vem desta tradição. Através deste estudo da história, podemos começar a ver a glória da igreja com mais clareza.

### **Aplicação:**

1. A tendência de qualquer movimento é de conformar uma forma religiosa da sua cultura e abandonar a pureza de uma vida espiritual.
2. Deus usa pessoas que estão prontas a pagar o preço para recuperar a visão original da igreja.
3. Há três tipos de pessoas: As que vivem a história, as que fazem a história e as que mudam a história. Qual destes é você?

### **Exercícios:**

1. Escolha uma personagem da história da igreja para pesquisar. Tente se identificar com suas circunstâncias e vida espiritual.
2. Analise a forma da sua igreja. Quais formas vieram da igreja Católica?
3. Leia o livro de Atos 1-20, notando como a igreja foi liberta de formas.
4. Ore pela coragem de ser um instrumento para mudar sua igreja.

### **Peruntas para o grupo pequeno:**

1. O que aprendeu sobre a igreja do livro de Atos?
2. Quais problemas as igrejas enfrentaram depois da saída de Paulo?
3. Como a igreja foi adquirindo uma hierarquia?
  - a. Por que eles fizeram isto? Quais foram as conseqüências?
  - b. Qual foi a importância de Martinho Lutero?
4. Por que a igreja adquiriu a hierarquia?
5. De onde vieram as doutrinas da Igreja Católica?
6. Quais foram as pessoas que abriram o caminho para a reforma de Lutero?
7. Quais movimentos recuperaram a essência da igreja primitiva? O que eles fizeram?
8. O que você achou da frase: “Os que vivem a história, os que fazem a história e os que mudam a história.”?
9. Quais mudanças precisam ser vivenciadas na nossa igreja? Como podemos fazer isso?
10. O que você pensa sobre a fundação da Igreja dos Irmãos?
  - a. Qual a influência do movimento pietista?
  - b. Por que somos da linhagem “Progressista”?
  - c. Por que somos da linhagem “Graça”?
11. Passem um tempo juntos, orando uns pelos outros, para que tenham coragem e sabedoria de serem um instrumento de mudança.

**Fruto:** É importante buscarmos novamente pureza, liberdade, compromisso, união e fervor vivenciados pela igreja primitiva. Há pessoas que vivem a história, os que fazem a história e os que mudam a história. Vamos mudar a história, resgatando os princípios de origem da igreja de Cristo.

## A quadragésima sexta lição: A glória da igreja (A noiva)

**Semente:** *A igreja de Jesus Cristo será pura e está sendo purificada agora para aquele dia.*

*O maior incentivo para a pureza da igreja é uma compreensão acerca do seu destino glorioso. Hoje, há problemas e fraquezas na igreja. Jesus Cristo está ciente do estado da sua igreja e, apesar dos seus defeitos, Ele a ama. Jesus está preparando-a para ser uma noiva pura para Ele mesmo. Numa outra lição, será focalizada a maneira que Deus espera que purifiquemos Sua igreja. Mas, nesta lição, a ênfase será a glória futura da igreja para que isto nos seja como alvo e esperança.*

**Versículo chave:** *“Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo”. (Ap 21:2).*

### **Cultivo:**

1. Entreviste uma pessoa que se casou recentemente:
  - a. Quanto tempo precisou se preparar para a cerimônia?
  - b. Por que foi difícil esperar pelo casamento?
  - c. Como foi a última semana antes da cerimônia?
  - d. Como você se sentiu no dia do casamento?
2. Leia Apocalipse capítulos 1 a 3:
  - a. O que mostra que Jesus Cristo é soberano sobre Sua igreja?
  - b. O que mostra que Ele está preocupado com a pureza da igreja?
  - c. O que mostra que Ele está ciente do que está acontecendo com Sua igreja?
  - d. Quais igrejas têm as mesmas características da sua?

### **Exposição:**

1. **O plano de Deus** (Ef 5:25-27): A obra de Jesus Cristo pela igreja.
  - a. **O que fez:**
    - i. Amou.
    - ii. Entregou-se.
  - b. **O que está fazendo:**
    - i. Santificando.
    - ii. Lavando ou purificando com a Palavra.
  - c. **O que fará:** Apresentar para si mesmo uma igreja gloriosa:
    - i. Gloriosa – Brilhando na sua pureza.
    - ii. Sem mácula - Sem defeito.
    - iii. Sem ruga.
    - iv. Santa – Separada.
    - v. Sem defeito – Sem culpa para acusá-la.
  - d. **A igreja foi feita para refletir a plenitude de Deus.** Refletir completamente Seu caráter.
    - i. **Cristo:** Sendo Deus, Jesus Cristo têm a plenitude do caráter de Deus. Cl 1:19; 2:9.
    - ii. **A Igreja:**
      - Cristo, como o cabeça da igreja, a encheu com Sua plenitude (Ef 1:23).
      - Paulo orou pela compreensão da igreja e do amor de Deus para que a igreja esteja cheia da Sua plenitude (Ef 3:19).
      - Uma igreja unida em doutrina e na busca de intimidade com Deus usa seus dons e é cheia da plenitude do Seu caráter (Ef 4:13).

2. **Jesus Cristo:** (Ap 1):
  - a. **Seu caráter** (Ap 1:10-20) Compare a descrição de Jesus Cristo com Dn 7:9; 10:5-6. Ele deseja que a igreja reflita Seu caráter.
    - i. **Poderoso:** Voz como trombeta (v.10).
    - ii. **Intercessor:** Vestido como sacerdote. (v.13).
    - iii. **Sábio e puro:** Cabeça e cabelo branco como lã e neve (v.14).
    - iv. **Onisciente:** Os olhos como fogo.
    - v. **Puro:** Os pés semelhante bronze refinado (v.15).
    - vi. **Poder:** Voz como muitas águas.
    - vii. **Justo:** Uma espada (grande) de dois gumes (poder) saiu da sua boca (v.16).
    - viii. **Glorioso:** rosto brilha como o sol.
    - ix. **Vivo:** - zoe (Morreu temporariamente - mas agora vive para sempre).
    - x. **Eterno** (v.17)
    - xi. **Soberano:** "Chaves" (v.18).
  - b. **No meio de sete candeeiros de ouro:** (Ap 1:20).
    - i. Cristo está ativo entre as igrejas e ciente do que lhes acontece.
    - ii. Ouro – As igrejas são preciosas e escolhidas por Ele.
  - c. **Sete estrelas na sua mão direita** (Ap 1:16):
    - i. Os sete ministros (v.20) – Os líderes das igrejas.
    - ii. Na mão - Uma posição de **proteção** e sob Sua **soberania**.
3. **Sua preocupação com Suas igrejas:** (Ap 2-3).
  - a. **Ele conheceu suas obras:** (Ap 2:2,9,13,19; 3:1,8,15). Deus conhece os defeitos da igreja.
    - i. As positivas: Perseverança, sacrifício, firmeza de doutrina etc.
    - ii. As negativas: Perderam o primeiro amor, toleraram atividades mundanas, toleraram imoralidade etc.
  - b. **Ele exortou porque Ele as ama:** (Ap 3:19). Deus quer falar com Sua igreja porque Ele está interessado no seu bem estar.
  - c. **Ele estava ciente das dificuldades:**
    - i. As perseguições (Ap 2:9, 13; 3:9).
    - ii. As doutrinas falsas (Ap 2:3,15).
    - iii. A ação do inimigo:
      - Incentivou perseguição (Ap 2:9-10, 3:9).
      - Incentivou atividades mundanas (Ap 2:13).
      - Promoveu doutrina falsa (Ap 2:24).
  - d. **Ele sabe do seu destino:** As promessas: (Ap 2:7,11, 17,28,3:5,12,21). Ele determinou o que acontecerá.
  - e. **Ele fala à sua igreja** (Ap 2:7,11,17,29; 3:6,13,22).

4. **A purificação da igreja** (Ap 19-22). Jesus está preparando a igreja, imperfeita agora, mas que se tornará em Noiva perfeita. Ela é amada e tem um destino glorioso.
  - a. **O casamento da igreja com Cristo** (Ap 19). Nosso destino.
    - i. A igreja foi vestida com suas obras justas (Ap 19:6-8) que foram feitas no poder de Deus (Ef 2:10).
    - ii. Ele teve comunhão com Sua igreja.(Ap 19:9).
    - iii. Ele a trará com Ele na Sua volta (Ap 19:14).
  - b. **A nova morada para Cristo e Sua noiva** (Ap 21-22).
    - i. A intimidade com sua noiva (Ap 21:2,3).
    - ii. A pureza da igreja (Ap 21:27) – Só Seus eleitos.
    - iii. A presença de Deus (Ap 22:4,5).

### Resumo:

A igreja é mais do que um parêntese entre Israel e o Milênio. Ela estava no coração de Deus na eternidade passada. A igreja tem um destino glorioso como noiva de Cristo. Por isso, Deus está ativo em cuidar da Sua noiva, preparando-a para aquele Dia.

Às vezes, mergulhamos nos problemas da igreja hoje é nos esquecemos da sua posição no coração de Deus e do destino que lhe fora proporcionado.

### Aplicação:

1. Ao invés de nos focalizarmos nas falhas e deficiências da igreja, devemos olhá-la com os olhos de Jesus, vendo seu destino.
2. Devemos ter consciência de que Jesus zela pela sua igreja. Ele sabe das suas obras, dos seus defeitos e do seu destino.
3. Nosso desejo deve ser o de escutar a voz de Deus em relação à nossa igreja. Adorar a Jesus Cristo, reler suas cartas escritas às igrejas e orar pedindo sabedoria para que andemos em conformidade ao que Ele desejou para nós, é a atitude que devemos ter como igreja.

### Exercícios:

1. Depois de orar, pedindo discernimento, escreva uma carta à sua igreja: **“Ao anjo da Igreja Evangélica \_\_\_\_\_ . Estas coisas diz aquele que \_\_\_\_\_ . Conheço as tuas obras \_\_\_\_\_ . Tenho, porém contra ti que \_\_\_\_\_ .”**
2. Leia Apocalipse 21-22 numa atitude de oração, capturando uma visão do destino da igreja.

### Peruntas para o grupo pequeno:

1. Explique a metáfora da noiva.
2. O que você aprendeu sobre a igreja, falando com uma pessoa que se casou recentemente?
3. Quando falamos da pureza da igreja, por que saber do seu destino é importante?
4. O que indica que Jesus Cristo está ciente do que está acontecendo com Sua igreja?
5. Por que Jesus se importa com a pureza da Sua igreja?
6. O que Jesus fez para purificar Sua igreja?
7. Leia Apocalipse 2-3. Qual igreja mais representa a sua? Por quê?
8. Como Satanás pode agir na vida de uma igreja? Dê exemplos (Ap. 2-3).
9. Compartilhe sua carta que escreveu à sua igreja. O que você achou?
10. O que tocou na sua vida lendo os trechos de Apocalipse?
11. Como tem sido seu tempo de adoração?
12. Adorem a Deus juntos pela beleza do casamento, pedindo a pureza das suas vidas por fazerem parte de uma noiva pura.

**Fruto:** Pelo fato de Cristo amar a Sua igreja e ter-lhe reservado um destino glorioso, devemos nos esforçar para que esta se desenvolva. Criticá-la negativamente, sem disposição para o serviço, não contribuirá para seu crescimento espiritual, prejudicando-a.

## RESUMO

**Um líder é um pastor.** Para ser um bom pastor é essencial que conheçamos o rebanho do Senhor. Queremos ter uma visão da glória da Sua igreja para amá-la e guiá-la. Nestas seis lições, examinamos a essência da Sua igreja para que, assim, percamos nosso individualismo para vivermos o amor de uma comunidade.

<b>Lição</b>	<b>Metáfora</b>	<b>Versículo Chave</b>	<b>Nossa Resposta</b>
<b>O que é uma comunidade?</b>	Rebanho	Jo 21:15	Compromisso
<b>A igreja é um mistério: A impossibilidade de compreender a igreja</b>		Ef 3:10	Oração
<b>O início da igreja: O Espírito Santo entre nós</b>	Edifício	Ef 2:20-22	Envolvimento
<b>A união da igreja: Perdendo nosso individualismo</b>	Povo	1 Pd 2:10	União
<b>A diversidade e união da igreja: A missão da igreja</b>	Corpo	1 Co 12:13-14	Dependência
<b>A igreja é um abrigo: O compromisso da igreja</b>	Família	Hb 12:12-13	Amor
<b>A glória da igreja foi abafada: A história da Igreja</b>	Lavoura	At 20:32	Zelo
<b>A glória da igreja: O destino da igreja</b>	Noiva	Ap 19:7-8	Perseverança

### Em Grupo pequeno:

1. Faça uma revisão, compartilhando as verdades mais importantes de cada lição e como as mesmas impactaram sua vida.
2. Por que uma compreensão da igreja nos leva à união?
3. Qual a diferença entre individualismo e uma visão comunitária?
4. Por que não há individualismo num rebanho? Num edifício? Num povo?
5. Por que não há individualismo num corpo?
6. Por que não há individualismo numa família?
7. Por que não há individualismo numa lavoura?
8. Por que não há individualismo numa noiva?
9. Em quais sentidos a igreja é um mistério?
10. Quando a igreja começou? Por que é importante saber disso?
11. O que é o batismo com o Espírito Santo? Quais são as evidências?
12. Como a ação do Espírito Santo é diferente hoje do A.T.?
13. Por que a igreja perdeu a espontaneidade do seu começo?
14. De que personagem da história da igreja você mais gosta? Por quê?
15. Examine a lista das respostas na tabela. Por que as sementes devem produzir

# SENDO UM PASTOR



## Conhecendo o rebanho Amando o rebanho Edificando o rebanho

<u>Lição</u>	<u>Página</u>
47. O que é amor?.....	39
48. Amor e casamento .....	44
49. Amor e reconciliação.....	49
50. Amor e compaixão.....	55
51. Amor e confrontação.....	59
52. Amor e liberdade cristã.....	63
53. Amor e prática dos dons espirituais.....	68
54. O amor sacrificial do líder.....	73

## INTRODUÇÃO

Este é o segundo bloco da terceira e última das três apostilas básicas da RETREL. As outras serviram como base desta última, a qual expressa a essência de uma vida cristã completa.

A primeira apostila focalizou no **Deus Pai, nosso Rei**. O ser humano é egoísta por natureza, achando-se um deus. O contrário desta divindade pessoal é uma vida de **adoração**, submetendo sua vida ao Rei. Ao invés de confiarmos nos nossos próprios recursos, passamos a confiar nEle (**fé**). O resultado é uma vida **frutífera** no que se refere à prática de evangelismo.

A segunda apostila focalizou no **Deus Filho, nosso Mestre**. Éramos escravos dos nossos desejos (a carne), do mundo e de Satanás. Em Romanos 6, Paulo deixou claro que deixamos de ser escravos do pecado para sermos escravos da justiça. Precisamos ter o conhecimento da nossa posição em Cristo, especialmente da morte do velho homem, que nos transformou e nos deu uma vida pura interiormente para Sua glória. O fruto é uma vida de **obediência**, alvo de discipulado.

Esta última apostila focaliza-se no **Deus, Espírito Santo que habita em Seu rebanho**. Usamos a metáfora “pastor” para referir-se ao líder da igreja. No primeiro bloco, passamos uma visão da igreja como uma **comunidade espiritual** em vez de uma organização religiosa (veja apêndice 1). A igreja é um reflexo da multiforme sabedoria de Deus (Ef 3:10) e Sua glória (Ef 3:21). Usamos sete metáforas para descrever a igreja, focalizando no desenvolvimento de uma **visão comunitária**, e não, individualista que predomina no mundo.

Será apresentada, agora, a obra do **Espírito Santo** na igreja. A primeira apostila enfatizou o Pai e a segunda o Filho. A obra do Espírito Santo é o que torna a igreja distinta de Israel.

Neste bloco, destacar-se-á **o amor**. É impossível compreender e viver o amor sem perder nosso individualismo, sem sermos cheios do Espírito Santo e sem a compreensão verdadeira do que significa igreja. O contrário de amor, não é ódio, mas individualismo. O individualismo pode ser expresso com ódio, mas também pode ser expresso com indiferença. O ser humano é incapaz de amar sem estar cheio do Espírito, pois o amor é um aspecto do fruto do Espírito. De fato, o amor dentro da igreja “excede todo entendimento” (Ef 3:19). É por meio da igreja que se torna possível compreendermos este amor.

Definimos o amor como um princípio que rege nossas ações. Junto com **fé e esperança**, completar-se-á os valores principais que caracterizam a cultura bíblica. Resumindo:

A prática de evangelismo (3º bloco), discipulado (6º bloco) e a edificação da igreja (9º bloco) fluem dos valores da fé (2º bloco), esperança (5º bloco) e amor (8º bloco). Fé é fruto da adoração advinda do conhecimento de Deus (1º bloco); esperança advém da pureza produzida pela compreensão da nossa posição em Cristo (4º bloco) e, amor, do pensamento comunitário que flui da compreensão da igreja (7º bloco).

Que ao começarmos o último bloco, já estejamos praticando a realidade da igreja que Deus quer. Isso vem através do amor.

## A quadragésima sétima lição: O que é amor?

**Semente:** *O amor só pode ser entendido por meio dos relacionamentos da igreja.*

*O mundo considera o amor como um sentimento ou um desejo. Jesus Cristo nos mostrou que amor é uma decisão de desejar e fazer o bem sacrificialmente para alguém que não merece tal favor. Tal amor não é apenas uma decisão fria, mas é motivado por uma afeição espiritual pela pessoa. Este amor não existe no mundo, fora da igreja. Com certeza, não estamos vendo a manifestação do amor na igreja como gostaríamos porque ainda temos as seqüelas do nosso individualismo, mas a igreja é o contexto que Deus nos deu para demonstrar ao mundo o que é amor. É impossível amar a Deus e adorá-IO sem amar os outros seguidores de Jesus.*

**Versículo chave:** *“e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus”. (Ef 3:19).*

**Metáfora:** O pastor que dá sua vida pelas ovelhas (Jo 10:11).

**Cultivo:**

1. Pergunte a três pessoas cristãs e a três não-cristãs o que é o amor.
2. Leia 1 Co 13 com uma atitude de oração, perguntando a Deus se você, de fato, está amando.
3. Escute algumas músicas seculares. Como elas definem amor?

**Exposição:**

1. **Introdução:** 1 Ts 1:3.
  - a. **Fé** – Vem da Palavra e produz obras e fruto.(Rm 10:17).
  - b. **Esperança** – Vem da Palavra e produz perseverança e pureza (1 Jo 3:1-4).
  - c. **Amor** – Vem da Palavra e produz união e edificação.
2. **O que é amor?**
  - a. **Os três tipos de amor:**
    - i. **Amor Físico** - (*eros*) Amor ou afeição física (Prov. 7:18).
    - ii. **Amor dos Irmãos** - (*Fileo*) Gosta, amor mútuo (I Ts. 4:9).
    - iii. **Amor sacrificial** - (*Ágape*) Amor que não espera nada em troca (Jo 3:16; 21:15-17). Neste amor, a pessoa perde seu individualismo, sacrificando-se pelo grupo por causa da afeição espiritual que Deus produz.
  - b. **Amor fingido** (1 Co 13:1-3). Amor envolve ação, mas podemos realizar atividades que parecem amor, mas sem amor.
    - i. **Edificar:** Amor deveria nos levar a usar nossos dons espirituais para ensinar e exortar os outros. Mas, sem amor, estas ações são apenas “barulho”.
    - ii. **Conhecer:** Podemos conhecer tudo, mas sem amor, será inútil.

- iii. **Sacrificar:** Amor é sacrificial, mas é possível entregar tudo sem amor. Tal sacrifício não deveria ser meramente uma responsabilidade ou algo feito esperando um benefício próprio, mas deveria ser motivado por uma afeição genuína produzida por Deus.
- c. **As qualidades do amor** (1 Co 13:4-7) Não é um sentimento superficial (adjetivos), mas ação (verbos) motivada pelo amor para com Deus. Não é temporário, mas constante, (tempo presente).
- i. **Paciente** - Esperar com paciência, suportar e perseverar no relacionamento.
  - ii. **Benigno** - Misericordioso, generoso não somente com dinheiro, mas com seu tempo e perdão. Querer o bem do outro.
  - iii. **Arde em ciúmes** – Por causa da inveja ardente, procura benefícios para si mesmo.
  - iv. **Ufana** - Falar de si mesmo. Uma conversa arrogante, sem mostrar interesse pelo outro.
  - v. **Ensoberbece** - Se gloriar em vez de mostrar o caráter de Deus. Orgulho.
  - vi. **Não conduz inconvenientemente** - Se comporta de uma maneira que causa vergonha – Implicação, mau comportamento sexualmente. Imoralidade sexual não é amor, mas egoísmo.
  - vii. **Não procura os seus interesses** - Procura com fervor vantagens para si mesmo, sem considerar as necessidades do outro.
  - viii. **Não se exaspera** - Ser irritado, provocado com facilidade. Um pavio curto.
  - ix. **Não se ressentido do mal** – Uma palavra usada na contabilidade. Registra e fica com uma conta contra o outro, lembrando das ofensas do passado.
  - x. **Não se alegra com a injustiça** – Há uma tristeza com pecado porque é contra Deus e é causa de dano e sofrimento aos outros.
  - xi. **regozija-se com a verdade** – A alegria está em Deus e com as coisas em harmonia com a verdade, a Palavra.
  - xii. **Tudo sofre** - Cobrir ou deixar confidencial as ofensas, sem contar aos outros para danificar sua imagem.
  - xiii. **Tudo crê** - Confia nas motivações e sinceridade dos irmãos.

- xiv. **Tudo espera** - Quando alguém erra, confia que não foi com má intenção. Sempre espera que a pessoa melhore. **Otimismo.**
- xv. **Tudo suporta** - Perseverança sem fugir ou abandonar o relacionamento. Cortar o relacionamento é mais fácil do que resolver.

3. **A fonte do amor** (I João 3:14-17).

- a. **A Prova da salvação: Amor para com os irmãos** (v.14) Nós sabemos que passamos da morte para a **VIDA** (uma vida espiritual) através do fato pelo qual amamos nossos irmãos.
- b. **Definição de Amor:** (v.16): Cristo deu sua **VIDA** (alma) por nós. Ele nos deu não somente sua vida física, mas tudo o que Ele era por nós. (I João 4:7-11, 19).
- c. **Resultado do amor.** Se alguém tiver bens materiais (**VIDA** ou as coisas que sustentam a vida), mas se fecha para a compaixão, **este não tem amor para com seu irmão.**

4. **Por que devemos refletir o amor de Deus** (1 Jo 4:7-21).

- a. **Primeira razão: Refletir o amor é refletir o caráter de Deus** (1 Jo 4:7-8).
  - i. A essência do amor é parte da essência do caráter de Deus.
  - ii. Os que nascem de novo assumem este aspecto da Sua natureza.
  - iii. Os que não têm esta característica, não têm intimidade com Deus.
- b. **Segunda razão: Refletir o amor é seguir seu exemplo** (1 Jo 4:9-11). Respondemos ao amor de Cristo amando uns aos outros.
  - i. A manifestação (revelação) do amor: Deus enviou Seu Filho com o propósito de nos dar vida (Rm 5:8; Ef 5:1,2).
  - ii. O amor não se originou em nós, mas nEle.
  - iii. Propiciação – satisfação.
- c. **Terceira razão: Testemunhar sobre Jesus** (1 Jo 4:12). O amor entre nós é um testemunho para o mundo da realidade de Jesus.
  - i. Ninguém pode ver Deus.
  - ii. Através do amor, é óbvio que Deus habita entre nós.
  - iii. Aperfeiçoado - Chegou ao seu alvo.

- d. **Quarta razão: Ter segurança** (1 Jo 4:13-16). A presença do amor nas nossas vidas é evidência da nossa salvação e nos dá segurança.
    - i. Conhecemos - Chegar a reconhecer que somos salvos.
    - ii. Deu-nos **Do Seu Espírito** - O fruto.
    - iii. Testemunho dos apóstolos (v.14):
    - iv. O Pai enviou o Filho para ser o Salvador.
    - v. A confissão disto leva à salvação.
    - vi. Cremos e experimentamos o amor que Deus tem para conosco.
  
  - e. **Quinta razão: Confiança no juízo** (1 Jo 4:17-18). Por causa do amor que Deus tem para conosco teremos segurança no juízo.
    - i. Amor aperfeiçoado: O amor que Deus tem para conosco chegou ao seu alvo.
    - ii. Confiança - Coragem, ousadia diante de pessoas importantes.
    - iii. Por quê? Porque somos como Ele, refletindo Seu caráter no amor.
    - iv. Não existe receio ligado ao amor.
    - v. Se tivermos receio ou medo do dia do juízo, significa que não conhecemos ainda o amor que Deus tem para conosco.
  
  - f. **Resumo do amor** (1 Jo 4:19-21).
    - i. Fonte de Amor - O amor que Deus tem para nós.
    - ii. Demonstração de amor - Amar nossos irmãos.
    - iii. O mandamento de amor - Se amamos a Deus, devemos amar nossos irmãos como fruto.
5. **Amor: O alvo do nosso ministério:** Amor para com Deus e o próximo.
- a. **Amor é o fruto de:** (1 Tm 1:5).
    - i. **Um coração puro** - Centro do ser, nossas motivações.
    - ii. **Uma consciência boa** - Que veio do interior quando se mantém um coração puro. Resultado de uma vida transformada.
    - iii. **Fé sincera** - Leva a um relacionamento puro.
  
  - b. **Conseqüências de desvios do alvo certo:** (1 Tm 1:6).
    - i. Discussões frívolas – Não leva ao alvo certo.
    - ii. Confusão sobre o propósito da lei.
6. **Exemplos de amor:**
- a. Amor de Cristo por nós (1 Jo 4:19) – Sacrifício.
  - b. Amor de Jônatas por Davi (1 Sm 20:17,4) – Servo.
  - c. Amor de Jacó por Raquel (Gn 29:20) – Paciência.

### Resumo:

Amor é mais do que um sentimento. Amor é uma decisão de se dar sacrificialmente para os que não merecem. Amor para com os outros é o fruto do amor de Deus para conosco e sempre resulta em ação. Amor também é mais do que uma responsabilidade. Um adorador de Deus deseja Sua presença e tem uma afeição espiritual para com Ele. Isso transborda em afeição para com os outros.

### **Aplicação:**

1. Devemos buscar amor, como Ele nos mandou. Não somos capazes de amar à nossa força.
2. Amor deveria ser nossa prioridade. Precisamos conscientemente decidir amar.
3. Precisamos avaliar nosso amor perante o Senhor.

### **Exercícios:**

1. Leia a história de Jônatas e Davi e Jacó e Raquel.
  - a. O que indica que houve amor?
  - b. Quais são as demonstrações de falta de amor?
2. Expresse seu amor verbalmente a três pessoas esta semana.
3. Demonstre seu amor de uma maneira prática a três pessoas.
4. Faça uma revisão da lista de amor, marcando as qualidades que não são suas. Ore sobre isto durante a semana, para que Deus produza amor verdadeiro na sua vida.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Como as pessoas definem o amor? A música secular? Os cristãos?
2. Quais são os três tipos de amor? O mundo usa quais para definir o amor?
3. Agora, como você define o amor?
4. Qual foi a melhor demonstração de amor que já recebeu?
5. Por que o amor é importante?
6. Por que devemos refletir o amor de Cristo?
7. Quais das qualidades do amor mais mexeram com sua vida?
8. Se amor é o alvo do nosso ministério, como podemos promovê-lo?
9. O que aprendeu da história de Jônatas e Davi, de Jacó e Raquel?
10. Com quem expressou o amor verbalmente esta semana? Qual foi a resposta?
11. Como demonstrou o amor de uma maneira prática esta semana? Qual foi a resposta?
12. Onde acha que precisa melhorar no amor?
13. Adore a Deus pelo Seu amor e ore pelo crescimento do amor nas vidas de uns pelos outros.

**Fruto:** Sabendo que não podemos amar a Deus e os outros à nossa força, buscamos a afeição espiritual para com os outros. Isto nos leva a desejar agir sacrificialmente em prol dos outros.

## A quadragésima oitava lição: Amor e casamento

**Semente:** *Uma igreja forte tem casamentos fortes.*

*Um casamento cristão não é dois cristãos vivendo juntos. Quando Deus falou que o casal deve se tornar “um”, os dois devem aprender a perder seu individualismo na união com seu cônjuge. O casal passa a achar sua satisfação no outro, tornando um espiritualmente, emocionalmente, intelectualmente e fisicamente. Esta ligação é o começo da união da igreja. Só podemos entender a união da igreja quando experimentamos este amor no nível deste relacionamento humano mais íntimo que existe. Se não nos tornamos um com nosso cônjuge, seremos impedidos de nos tornar um no nível da igreja. Um dos ministérios principais da igreja é o de fortalecer os relacionamentos conjugais.*

**Versículo chave:** “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”. (Gn 2:24). Há três passos para se tornar um.

**Metáfora:** Cristo e a igreja (Ef 5:31-32). De fato, casamento é uma metáfora de Cristo e a igreja.

**Cultivo:**

1. Faça uma entrevista com um casal cristão que você admira:
  - a. Como vocês decidiram se casar?
  - b. Quais são as vantagens de serem casados?
  - c. Quais são as desvantagens de serem casados?
  - d. Vocês estão servindo o Senhor melhor hoje junto do que quando eram solteiros? Como?
  - e. Quais conselhos vocês dariam para alguém não casado?
2. Leia Provérbios 31:10-26:
  - a. Se você é um homem solteiro, peça a Deus que você seja digno de se casar com uma mulher virtuosa como esta e que você tenha o discernimento para achá-la.
  - b. Se você é uma mulher solteira, peça a Deus para que estas qualidades sejam suas.
  - c. Se você é casada, peça a Deus que continue trabalhando na sua vida para ser esta mulher.
  - d. Se você é casado, peça a Deus para que você possa criar um ambiente no seu lar para que sua esposa seja esta mulher virtuosa.

**Exposição:**

1. **Casamento é uma grande responsabilidade.** No romantismo, é difícil antecipar as dificuldades e responsabilidades adicionais que vem com casamento.
  - a. **As palavras de Jesus:** Depois de Jesus afirmar a permanência do casamento, os discípulos sabiam da seriedade do casamento e afirmaram “Se essa é a condição do homem relativamente à sua mulher, não convém casar” (Mt 19:10). Jesus afirmou que só aos que é dado o dom de solteiro podem aceitar isso (Mt 19:11-12).

- b. **As palavras de Paulo: É melhor não se casar porque terá responsabilidades adicionais** (1 Co 7:32-35).
- i. **A vida de casados trará preocupações** - Ansiedades, tristezas, coisas que ocupam a mente (Mt 6:25 - ansiedade).
  - ii. **Comparação entre a vida de solteiros e a vida de casados:** (1 Co 7:32-35).
    - **A vida de solteiras** - (Viúvas, abandonadas e virgens).
      - 1 Focaliza-se em serem santas de corpo e espírito.
      - 2 Podem ter só pensamentos de como agradar a Deus.
      - 3 Podem viver separadas fisicamente e espiritualmente das distrações do mundo.
    - **A vida de casadas**—
      - 1 Pensamentos divididos.
      - 2 Pensamentos nas coisas do mundo (não algo pecaminoso, mas coisas das responsabilidades adicionais).
      - 3 Precisam agradar ao marido e ao Senhor.
  - iii. **ALVO:** O benefício dos coríntios (individualmente) - Uma vida dedicada a Deus sem distrações.
- c. **Aplicação:** Antes de se casar, faça esta pergunta: Se Jesus e Paulo falaram que a vida de solteiros terá menos dificuldades, servirei ao Senhor melhor estando solteiro ou casado com esta pessoa? Um casamento espiritual traz muitos benefícios. Ao mesmo tempo, quando não há uma união espiritual, há muitas dificuldades que trazem problemas à vida espiritual.

## 2. O propósito de Deus para o casamento:

- a. **A base bíblica do casamento:** (Gn 2:24). Estes passos são importantes.
- i. **Deixar:** Deixar fisicamente a dependência financeira e emocional. Um compromisso de ser um.
  - ii. **Unir:** Grudar e juntar permanentemente. Isto significa formar uma amizade profunda, se unindo nos alvos. Pensar como um.
  - iii. **Tornar uma só carne:** O ato sexual. Isto só deve acontecer quando o casal deixou os elos com seus pais e se uniu na sua direção de vida, declarando esta união publicamente através do matrimônio.

- b. **Casamento é permanente.** (Mt 19:3-12).
- i. **A pergunta:** O debate entre os fariseus: Dt 24:1 “*Se um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não for agradável aos seus olhos*” - Por isso eles acharam que podiam se divorciar “por qualquer motivo”.
  - ii. **A resposta:** O propósito de Deus desde o começo sempre foi Gn 2:24. Não pode o homem separar o que Deus juntou.
  - iii. **A segunda pergunta:** Por que Moisés mandou?
  - iv. **A resposta:** Moisés não mandou, mas permitiu. A provisão para o divórcio não foi o ideal de Deus, mas por causa do pecado tornou-se permitido. Se não houvesse essa permissão em Israel, problemas mais sérios poderiam recair sobre a nação por causa do pecado. O plano de Deus é a permanência do casamento.
  - v. **Aplicação:** Talvez você se casou pelo motivo errado e agora está num casamento difícil.
    - **Problemas no casamento entre cristãos:** Paulo, aplicando o ensinamento de Jesus, falou, “*não se separe do marido....e...não aparte de sua mulher*” (1 Co 7:10-11). Se já estavam separados, ele deu duas opções: “*que não se case, ou que se reconcilie com seu marido*”.
    - **Problemas num casamento com um cristão e não cristão:** Paulo falou que se a pessoa “*consente em morar com ele, não a abandone,*” (1 Co 7:13). Se a pessoa que não conhece Jesus quer ir embora e a outra tentou de tudo para manter o relacionamento, não deveria brigar para preservar o casamento. Ao contrário, deixá-la ir.(1 Co 7:15).
- c. **Casamento é para ter harmonia.** Cada um destes trechos usa Gn 2:24 para mostrar o ideal de Deus para o relacionamento entre homem e mulher.
- i. **A quebra de harmonia:** (Gn 3:16).
    - Antes da queda, a mulher era submissa ao homem (2 Tm 2:12-13).
    - A mulher depois da queda: O desejo será para o teu marido. Isto é um desejo para dominar ou controlar (Gn 4:7).
    - O homem depois da queda: Governará. Em vez de ser um servo/líder, passou a ser um ditador.

- ii. **A chave de harmonia:** (Ef 5:18-25).
- **Andar no espírito.** (v.18) Este trecho é a chave para o resto do mesmo.
  - **Submissão mútua.** (v.21) Como fruto de andar no Espírito, subordinamos nossas vidas ao nosso cônjuge.
  - **A mulher respeitar seu marido.** (v.22) O marido precisa do respeito da sua família.
  - **O homem mostrar amor pela esposa.** (v.25). A maior necessidade da mulher é ser amada pelo marido. Ele deve expressar isso verbalmente e na prática.
- iii. **A exclusividade desta harmonia.** Por que o adultério é errado? **Sexo é mais do que um ato físico** (1 Co 6:12-20).
- **Sexo é diferente dos outros desejos biológicos** (1 Co 6:13). Não é apenas como comer ou beber.
  - **Nossos corpos têm um destino eterno** (1 Co 6:14-15,19-20) – Nossos corpos serão ressuscitados, pertencem ao Senhor e habitados pelo Espírito Santo.
  - **Sendo um é mais do que juntar os corpos** (1 Co 6:16-17) O ato sexual é mais do que um ato físico. Ele envolve o íntimo do nosso ser.
  - **Pecado sexual afeta nossas vidas mais profundamente do que qualquer outro pecado** (1 Co 6:18) – Qualquer outro pecado fica “fora do corpo”. Porque sexo é uma experiência espiritual, o pecado sexual é bem mais profundo.
- iv. **O resultado de harmonia:** (1 Pe 3:7) – A harmonia no lar é essencial para manter a comunhão com Deus.
- v. **Aplicação:** Se falta harmonia no seu relacionamento:
- Comece com o andar no Espírito.
  - Tente descobrir a raiz do problema. Normalmente, muitos atritos são o resultado de amarguras que se acumularam no decorrer dos anos.
  - Aplique princípios de boa comunicação. Veja a próxima lição.
  - Procure a ajuda de outro casal. Estude “*Sendo um em Cristo*” juntos.

### 3. Casamento é bom e aceitável perante o Senhor.

- a. **Casamento foi instituído antes da queda** (Gn 2:24) - Inclui o ato sexual.
- b. **Casamento é uma bênção** (Pv 18:22) – O livro de provérbios conta as bênçãos do casamento, mas também avisa contra o mau casamento.
- c. **Jesus abençoou o casamento com sua presença** (Jo 2). Jesus escolheu um casamento para seu primeiro milagre.
- d. **Prazer mútuo é parte do plano de Deus para o casamento** (1 Co 7:3-5).

#### **Resumo:**

Casamento é o relacionamento humano mais íntimo. Por isso, o inimigo deseja destruí-lo. Se você conseguir perder seu individualismo e se tornar um com seu cônjuge, você terá mais facilidade de expressar a união de Cristo na igreja. Muitos líderes negligenciam seu casamento e família porque recebem mais afirmações fora do que dentro do lar. Se falharmos neste nível, nosso ministério será um fracasso. Por outro lado, um bom casamento é uma fonte de muita felicidade e alegria e é a base de um ministério eficaz.

#### **Exercícios:**

1. Assista a um programa popular ou a um filme.
  - a. Este programa apoiou a instituição do casamento?
  - b. Como os relacionamentos entre homem e mulher foram apresentados?
  - c. Como o amor é definido?
2. Considerando a entrevista, as leituras, o estudo, passe um tempo em oração sobre seu casamento ou futuro casamento.
3. Compartilhe estes princípios com um casal e ore com eles.
4. A Bíblia está cheia de maus casamentos (ex. Acabe e Jezabel, Isaque e Rebeca, Jacó e Lia. Um casamento que é um modelo é Áquila e Priscila. O que você pode aprender deste casal lendo os trechos: At 18:2,18,26; Rm 16:3; 1 Co 16:19; 2 Tm 4:19. Os nomes dos dois sempre aparecem juntos).

#### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Qual o propósito do casamento?
2. O que aprendeu da entrevista com o casal?
3. Qual a visão do casamento que as pessoas do mundo têm?
4. Quais são os perigos de sexo fora do casamento?
5. Por que divórcio é errado?
6. O que vocês estão fazendo para evitar este pecado?
7. O que você deseja num casamento?
8. Por que andar no Espírito é essencial para um bom casamento?
9. Por que o casamento é importante para a igreja?
10. Quais são os casamentos que são exemplos maus e bons na Bíblia?
11. Passe um tempo adorando a Deus pela beleza do casamento e orando pelos casamentos uns dos outros.

**Fruto:** Você terá uma união espiritual com seu cônjuge, cheia de felicidade, que influenciará os outros e transbordará em harmonia na igreja.

## A quadragésima nona lição: Amor e reconciliação (O ministério de reconciliação)

### **Semente: A igreja restaura relacionamentos.**

Quando a igreja vive como uma comunidade com uma união bíblica, conflitos são inevitáveis. Primeiramente, quando pessoas se aproximam muito, irritações e maus entendimentos são inevitáveis. Segundo, a estratégia de Satanás é criar divisões na igreja para fazê-la ineficaz. Ao mesmo tempo, Deus permite estas divisões para que aprendamos a resolver as diferenças no contexto de amor. A marca de uma igreja que tem amor, não é a ausência de conflitos, mas sua habilidade de resolvê-los. Hoje, é mais fácil fugir do relacionamento do que resolver os conflitos. Se há conflitos no casamento, a pessoa arranja outro cônjuge. Se surgir dificuldades na igreja, vai para outra. A Bíblia não nos permite fugir dos conflitos, mas nos manda resolvê-los no contexto de amor e compromisso.

**Versículo chave: Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.** (Mt 5:9). Este vem entre “puros de coração” (necessário para ajudar outros a se reconciliarem) e “perseguidos” (às vezes, o resultado de se tentar reconciliar os outros).

**Metáfora:** O embaixador (2 Co 5:18). A mensagem do embaixador é de reconciliação com Deus.

### **Cultivo:**

1. Assista ao filme *Atraídos Pelo Destino*.
  - a. Como o policial resolveu os conflitos com sua esposa?
  - b. Como ele resolveu os outros conflitos?
  - c. À luz da lição anterior (Amor e Casamento), foi certa a separação?
  - d. Como os autores nos levaram a justificar a separação?
2. Analise um dos seus conflitos.
  - a. Qual foi sua contribuição para gerar ou manter o conflito?
  - b. Quais foram as contribuições do outro?
  - c. Como o conflito foi resolvido? Há ainda pendências? Poderia ser melhor?
  - d. Como poderia ter evitado o conflito?
3. Leia 2 Samuel 13-17.
  - a. O que causou o conflito entre Davi e Absalão?
  - b. Como poderia ser evitado?
  - c. O que foi feito para reconciliar os dois?

### **Exposição:**

1. **Os diferentes tipos de conflitos:** A igreja de Corinto estava cheia de conflitos entre seus membros. O resultado foi que eles eram maus testemunhos a Corinto (1 Co 6:7).
  - a. **Partidarismo:** (1 Co 1-4).
    - i. A natureza do conflito: Ciúmes e contendas por causa da identificação com um certo líder (1 Co 3:3-4).
    - ii. A causa do conflito: Uma visão carnal da igreja (1 Co 3:1-2).

- iii. A solução:
  - Uma visão correta da obra dos líderes (1 Co 3:8-9). Os ministérios são diferentes para um fim comum.
  - Humildade da nossa parte (1 Co 3:18).
  - Evitar comparar líderes (1 Co 3:13; 4:5).
  
- b. **Conflito legal:** (1 Co 6:1-8).
  - i. A natureza do conflito: Cristãos processando uns aos outros.
  - ii. A causa do conflito: Vantagem pessoal por causa dos direitos legais. Danificaram o outro (1 Co 6:8).
  - iii. A solução: Procurar alguém da igreja para ser intermediador (1 Co 6:5) ou “abrir mão” dos seus direitos e assumir o prejuízo (1 Co 6:7).
  
- c. **Conflitos conjugais** (1 Co 7:10-16).
  - i. A natureza do conflito: Inabilidade de resolver os conflitos no casamento.
  - ii. A causa do conflito: Talvez fosse por diferenças espirituais entre o casal.
  - iii. A solução: Resolver no contexto de compromisso. Paulo só falou da permanência do casamento (veja lição 48).
  
- d. **Conflitos sobre práticas** (1 Co 8).
  - i. A natureza do conflito: Diferenças nas convicções sobre práticas.
  - ii. A causa do conflito: Diferença na consciência por causa do passado.
  - iii. A solução: “Abrir mão” da sua liberdade (veja lição 52).
  
- e. **Conflitos por causa de diferenças pessoais** (1 Co 11:17-34).
  - i. A natureza do conflito: Separação entre as classes durante a ceia (1 Co 11:20-22).
  - ii. A causa do conflito: Deus permitiu estes conflitos para manifestar quem são os cristãos verdadeiros (1 Co 11:19). **A maneira como resolvemos conflitos mostra a realidade da nossa salvação!**
  - iii. A solução: Compreensão do propósito da ceia e consideração dos outros (1 Co 11:22,34).
  
- f. **Conflitos ministeriais** (1 Co 12-14).
  - i. A natureza do conflito: Comparações por causa da diferenças na manifestação do Espírito em cada vida.
  - ii. A causa do conflito: As diferenças nos dons
  - iii. A solução: Ter o alvo correto: a edificação da igreja ao invés de uma demonstração da sua espiritualidade.
  
- g. **Conflitos doutrinários** (1 Co 15).
  - i. A natureza do conflito: Alguns negaram a ressurreição.
  - ii. A causa do conflito: Doutrina falsa.
  - iii. A solução: A verdade.

A igreja é feita de pessoas diferentes, com diferentes dons, experiências, ministérios, personalidades, preferências e níveis de espiritualidade. É essencial que nos aproximamos uns dos outros e, quando surgirem conflitos por causa das nossas diferenças no contexto de amor, sairemos vitoriosos.

Uniformidade não é essencial e, de fato, não é desejável na igreja. Unidade é essencial. As únicas diferenças que a Bíblia nos manda a não tolerar são diferenças nas doutrinas essenciais.

### 2. A importância da reconciliação:

- a. **União é agradável para todos:** (Sl 133): Para Deus, para nós e para os outros.
- b. **União é a evidência de que somos discípulos de Cristo** (Jo 13:34-35)
- c. **Jesus orou pela união** (Jo 17:11,22). Ele nos deu Seu nome e Sua glória para sermos unidos.
- d. **A união é um testemunho vivo da Trindade** (Jo 17:20-21). Talvez o mundo não entenda a Trindade por causa da falta de união.
- e. **O Espírito Santo já realizou união entre nós** (Ef 4:3). Nossa responsabilidade é zelar por aquilo que Deus já nos deu.

### 3. Princípios para evitar conflitos:

- a. **Saiba da sua posição em Cristo** (Ef 1:3, 4,7,13; 2:5-6). Muitos conflitos surgem por causa da nossa insegurança. Se não nos sentirmos amados ou competentes, não somos capazes de entender os outros. A insegurança, por vezes, faz com que ajamos com “pavio curto” Mas não podemos nos esquecer de que nada pode mudar nossa posição em Cristo. A Bíblia nos ensina que fomos:
  - i. Abençoados.
  - ii. Escolhidos.
  - iii. Perdoados.
  - iv. Selados com o Espírito Santo.
  - v. Assentados nos lugares celestiais...tudo pela graça.
- b. **Fale a verdade em amor** (Ef 4:25). É importante falarmos honestamente e abertamente sobre nossos sentimentos e pensamentos. Isso tem que ser feito no contexto de amor.
- c. **Resolva os conflitos o mais rápido possível** (Ef 4:26). Conflitos não resolvidos produzem amarguras e abre espaço para o inimigo trabalhar nas nossas vidas.
- d. **Escolhe as palavras certas** (Ef 4:29). Quando falamos as palavras, precisamos falar aquilo que ajuda a pessoa ao invés de criticá-la ou atacá-la. Ataque o problema, não a pessoa.

- e. **Aceite a outra pessoa** (Ef 4:29). “*Transmitir graça*” significa mostrar aceitação. Quando uma pessoa fala honestamente o que está pensando ou sentindo, precisamos aceitar o que está falando, mesmo que não entendamos ou que pareça ser irracional. Por exemplo, uma pessoa pode falar algo que feriu a outra sem querer. Ela pode achar que sua resposta é exagerada, mas o fato é que, verdadeiramente, ela se ofendeu. É importante aceitarmos a expressão e motivação dos outros. Outro exemplo é confissão de pecado. Não devemos aceitar o pecado, mas também não devemos humilhar a pessoa que abriu sua vida a nós.

#### 4. Princípios de comunicação:

- a. **Escutar é mais importante do que falar** (Tg 1:19). Temos uma tendência de escutar parcialmente, já planejando o que vamos falar.
- b. **Comunicação é impossível quando há excesso de emoções.** (Ef 4:31; Tg 1:20). Quando um dos dois está chateado ou amargurado, não há comunicação. As emoções não permitem que escutemos o que o outro está falando. Qualquer tentativa de resolver um conflito com alguém que está gritando ou chorando só joga “lenha na fogueira”. É melhor os dois se retirarem, refletirem, orarem e resolverem o conflito depois. Não se deve deixar muito tempo passar.
- c. **O alvo de comunicação é compreensão do que o outro está pensando e não querer ser entendido.** Se entendermos isso como o alvo, faremos perguntas e tentaremos entender o outro ao invés de impor nossas idéias sobre ele. Se não entendemos o outro, a união se tornará impossível.
- d. **Comunicação precisa ser constante.** Se só comunicamos quando há um conflito, não teremos o contexto para resolver os conflitos. Quando comunicamos regularmente, já entendemos como a outra pessoa pensa e fala.

#### 5. Princípios para reconciliação:

- a. **O estado certo:** Andar no Espírito (Ef 5:18). Quando a pessoa é cheia do Espírito, é mais fácil resolver os conflitos porque a pessoa entrará no processo com o coração de Deus. Se não estamos andando no Espírito, confiaremos nos nossos próprios recursos para resolver o problema.
- b. **A atitude certa:** Humildade (Ef 5:21). Considerar os outros mais importantes e subordinar nossos direitos é essencial para reconciliação. Enquanto seguramos nossos direitos e zelamos pela nossa reputação, é impossível resolver conflitos.
- c. **O desejo certo:** Reconciliação (Ef 4:3). Precisamos ter como alvo a união, trabalhando para este fim. Precisamos ser comprometidos para resolver os conflitos. Jesus falou que, se no momento da nossa oferta, reconhecemos que há um conflito não resolvido, precisamos deixar nossa oferta e reconciliar com o outro (Mt 5:23-24).

- d. **As palavras certas:** Confesse seu pecado e não o do outro. Nenhum conflito é 100% culpa de um. Quando estamos resolvendo o conflito, precisamos ter a humildade de assumir nossa responsabilidade e não desculpar nossa contribuição ao conflito. Leia 1 Sm 15:13-35, observando como Saul desculpou seu pecado jogando a culpa no povo.
- i. “Eu sei que eu errei, mas você também...” (Não assumindo a culpa).
  - ii. “Eu fiz isso porque você...” (Justificando o erro).
  - iii. “Você me feriu...” (Julgando os motivos. Ao contrário, deveria se falar, “Eu me senti julgado quando...”).
  - iv. “Você sempre...” (Exagerando).
- e. **A resposta certa:** Perdão (Ef 4:32). Precisamos estender perdão ao outro. Perdão significa que:
- i. Estamos abrindo mão do nosso direito de cobrar.
  - ii. Estamos assumindo o “preço” pela ofensa. Não vamos cobrar.
  - iii. Não há condições – O perdão não está condicionado à mudança do outro.
6. **Como ser um pacificador:** Um líder bom não somente resolve seus conflitos, mas ajuda os outros a resolverem os seus.
- a. **Sua preparação.**
- i. **Sua vida:** Cheio do Espírito e dependente do Senhor. Peça a Deus por discernimento e sabedoria.
  - ii. **Sua atitude:** Mansidão (Mt 5:4) – A atitude que corresponde a ser um pacificador (Mt 5:9).
  - iii. **Seu exemplo:** (Rm 12:18). Sua experiência em resolver seus conflitos dará credibilidade.
- b. **Preparação dos outros.** As pessoas têm uma tendência de focalizar nos pecados dos outros:
- i. **A visão de Deus:** Ajude a pessoa a entender a importância de unidade para Deus. Não é opcional. Deus não se agrada com conflitos não resolvidos.
  - ii. **A visão da sua própria vida:** Motive a pessoa a entender sua contribuição do problema. Ore com a pessoa, pedindo humildade para assumir sua responsabilidade frente ao conflito. Ensine como pedir perdão sem se desculpar.
  - iii. **A visão do outro:** Ajude a pessoa a olhar o outro com compaixão, entendendo o ponto de vista e a fragilidade do outro. Às vezes as reações são o resultado de outras feridas ou insegurança.
- c. **O confronto.**
- i. **Oração:** Ore antes de chegar ao encontro. Depois de chegar, inicie o tempo com uma oração. Peça que Deus abra o coração de cada um, deixando-os humildes e preparados. Ore para que cada pessoa presente esteja cheia do Espírito Santo e que o inimigo não interfira.

- ii. **Estudo bíblico:** Examine as Escrituras juntos para lembrar o que Deus fala sobre união.
- iii. **Instruções:** Deixe claro que cada um tem o direito de se expressar e, por isso, é preciso haver respeito sem interromper na fala do outro
- iv. **O tempo juntos:**
  - Não permita que haja interrupções quando o outro estiver falando. Exercite a escuta.
  - Pare para orar se as emoções tomarem conta do momento.
  - **Confronte atitudes erradas.**
  - Dê tarefas para corrigir problemas e para que não haja reincidência do fato cometido.

**Resumo:** Conflitos na igreja são inevitáveis, mas a união entre os irmãos é essencial para a igreja. O amor não nos permite fugir de dificuldades nos nossos relacionamentos, mas exige reconciliação. Isto requer espiritualidade, humildade, compromisso e amor de nossa parte. A chave é boa comunicação. Um líder excelente sabe ajudar as pessoas a se comunicarem para que os conflitos sejam evitados ou resolvidos.

### **Aplicação:**

1. Conflitos não podem ser ignorados, mas deveriam ser resolvidos.
2. Nós mesmos precisamos tomar a iniciativa para resolver os conflitos.
3. Devemos, a cada dia, nos aperfeiçoarmos na área de comunicação.
4. O ministério de reconciliação é um dos mais difíceis, contudo, um dos mais importantes da igreja.

### **Exercícios:**

1. Peça a Deus para que lhe mostre algum problema de relacionamento que você possa ter. Se você é vítima, você tem a mesma responsabilidade de tomar o primeiro passo para a reconciliação.
2. Leia Salmo 133 com oração.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Por que resolução de conflito é tão importante?
2. Por que é difícil?
3. O que você aprendeu assistindo a *Atraídos pelo Destino*?
4. Como as pessoas resolvem seus conflitos?
5. Como Davi falhou com o conflito com seu filho?
6. Quais são os tipos de conflitos que existiam na igreja de Corinto?
7. Quais problemas de Corinto existem na igreja hoje? O que podemos aprender?
8. Quais são as barreiras para uma boa comunicação?
9. Dê um exemplo de um conflito que você resolveu.
10. O que é necessário para resolver conflitos?
11. Há alguns conflitos que você precisa resolver?
12. Ore juntos sobre seus relacionamentos.

## A quinquagésima lição: Amor e compaixão (O ministério de restauração)

**Semente:** *A igreja restaura o cristão verdadeiro que está com problemas com o pecado.*

*O padrão da santidade que a Bíblia relata é muito alto. Por isso, temos a tendência de esconder nossos pecados ao invés de deixá-los transparentes. Deus nunca desejou que lutássemos sozinhos contra o pecado. A confissão do pecado não é suficiente, mas é o início do processo de restauração. O corpo de Cristo precisa ajudar as pessoas a tomarem os passos para restaurar sua vida e apoiá-las no processo. Se a pessoa se recusa porque ama o pecado mais do que a Deus, é porque ainda não conheceu a Cristo.*

**Versículo chave:** *“Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado”.* (Gl 6:1).

**Metáfora:** Restabelecimento de mãos descaídas e joelhos trôpegos (Hb 12:13).

### **Cultivo:**

1. Esta semana, quando alguém começar a contar um problema a você, somente escute o que o outro lhe fala. Mostre simpatia e repita pontos importantes da conversa. (ex. “Meu marido não me entende.” “Então você sente que seu marido não compreende sua posição?” “Parece que ele não tem tempo para mim.” “Você acha que seu tempo juntos não é suficiente.” Não dê conselho. Só escute e repita o que falam).
2. Leia a lista da “Uns aos Outros” em apêndice 3.
  - a. Qual você está praticando?
  - b. Qual você não está praticando?

### **Exposição:**

1. **A responsabilidade de ajudar uns aos outros** (Hb 10:24-25). Um dos propósitos da igreja é a edificação mútua. Existimos para ajudar uns aos outros na nossa jornada espiritual.
  - a. **Contemplar** e considerar como podemos ajudar aos outros a permanecer e dar fruto. Nossa preocupação não é somente com nossas vidas.
  - b. **Congregar:** Não significa “freqüentar os cultos”, mas juntar-se em várias situações. Nós nos juntamos com outros, não só para nosso benefício, mas pelos outros.
  - c. **Estimular** - Provocar:
    - i. Através do **amor e boas obras** ou,
    - ii. Para fazer atos de **amor e boas obras**.
  - d. **Admoestar** – Exortar a continuar e não desistir.

## 2. Como admoestar (Gl 6:1-2).

- a. **Com coragem:** Quando uma pessoa detecta um pecado no irmão, não é fácil confrontar, mas é necessário. De fato, é uma verdadeira demonstração de amor.
- b. **Com espiritualidade:** “*pneumatikos*” - Precisamos ter certeza de que estamos agindo no Espírito e não na carne. Podemos estar corretos biblicamente, mas se tentarmos confrontar à nossa força, fracassaremos.
- c. **Com humildade:** A confrontação precisa ser feita com firmeza, mas também com mansidão, respeito e humildade. Quando confrontamos o outro, devemos reconhecer que nós também estamos sujeitos às mesmas tentações. Estaríamos na mesma situação do outro se não fosse pela graça de Deus.
- d. **Com correção:** Não é suficiente mostrar o erro, mas devemos também ajudar a pessoa a restaurar sua vida. Precisamos ajudá-las a levarem as cargas uns dos outros. Estes pesos são demais para uma pessoa sozinha carregá-los. Por isso é importante conhecer as Escrituras.

## 3. Há uma diferença entre tolerar pecado e ajudar os fracos (Hb 12:5-17).

### a. Sendo corrigido é evidência do amor do Pai:

- i. **O propósito da disciplina do Senhor:** (Hb 12:5-8).
  - Prova do Seu amor.
  - Prova que somos filhos – Um pai só disciplina os filhos legítimos.
- ii. **O resultado da disciplina:** (Hb 12:9-11) – Corrigir é por pouco tempo
  - Demonstra que respeitamos a Deus.
  - Aumenta nossa submissão a Deus.
  - Leva a participar da sua santidade.
  - Produz justiça.

### b. Ajudando os fracos (Hb 12:12-13).

- i. **Restabelecer** – Reedificar o cansado (mãos caídas por causa de cansaço e os joelhos fracos).
- ii. **Fazer caminhos** – fazer uma trilha para ser mais fácil para os que estão fracos.
- iii. **Sarar os deficientes.**

### c. Tirando os falsos (Hb 12:14-17).

- i. **Faltoso** – Chegar atrasado e ser excluído.
- ii. **Raiz de amargura** – Dt 29:18-19 – O falso irmão que causa problemas e contamina a igreja.

- iii. **Impuro** - Fornicação.
  - iv. **Profano** – Mundano, aberto para tudo.
  - v. **Esau** – Exemplo de alguém profano.
    - Não valorizou as coisas de Deus.
    - Não se arrependeu – só remorso.
- d. **Exemplos da vida de Jesus.** Jesus sempre teve amor e misericórdia para ajudar os que queriam mudar e foi duro com os religiosos que não tiveram a humildade de se arrepender.
- i. A mulher imoral e Simão o Fariseu (Lc 7:36-50).
  - ii. Jesus na casa de Mateus (Lc 5:29-32).
  - iii. O fariseu e o publicano (Lc 18:10-14).
4. **A fonte dos problemas** (Ef 2:1-3). Este trecho define os três inimigos do cristão como a carne, o mundo e o diabo.
- a. **Tratando problemas da carne.** (Romanos 6-8, Gálatas 5) A carne inclui os desejos egoístas que levam a pessoa a se exaltar e a controlarem tudo.
    - i. Reconhecer sua posição: Morto e ressuscitado. Livre da carne (Rm 6).
    - ii. Andar no Espírito (Rm 8:4; Gl 5:16).
    - iii. Mortificar a carne (Rm 8:13).
  - b. **Tratando problemas do mundo** (1 Jo e Tg). O mundo é o sistema ao nosso redor que age contra Deus e Seu padrão de justiça.
    - i. Amar a Deus e não ao mundo (1 Jo 2:15-17).
    - ii. Fugir do mundo (reconhecer sua ação: Ver, desejar, fazer).
  - c. **Tratando problemas do diabo** (Ef e Cl). O diabo é o inimigo de Deus que aproveita-se do mundo e da carne para afetar nossas vidas. Ele ganha espaço nas nossas vidas por meio de atitudes pecaminosas. (Ef 4:26). Para combater o diabo, precisamos reconhecer nossa responsabilidade quando cedemos espaço ao inimigo.
    - i. Saber da superioridade de Cristo sobre o mundo espiritual.
    - ii. Reconhecer sua posição em Cristo: Sentado nos lugares celestiais.
    - iii. Resistir ao diabo.

### **Resumo:**

A igreja precisa ajudar as pessoas que estão se livrando das influências do passado sem tolerar o pecado. Precisamos confrontar os problemas (fraquezas, desânimos ou pecado), discernir a fonte (a carne, o mundo ou o diabo) e ajudar as pessoas a saírem vencedoras dos problemas enfrentados. (assumir sua posição em Cristo).

### **Aplicação:**

1. A igreja precisa restaurar os que estão verdadeiramente lutando contra pecado e não condená-los.
2. Nunca devemos ignorar o pecado, mas ajudar os que estão envolvidos nele.
3. Precisamos tratar a raiz do problema, e não somente as ações.
4. Nosso alvo deveria sempre ser a restauração do pecador.

### **Exercícios:**

1. Faça um exame da sua vida:
  - a. Quais são as maiores barreiras da sua vida espiritual?
  - b. Qual a fonte do problema?
    - i. Você tem acreditado em mentiras sobre sua vida?
    - ii. Você tem dado espaço para o inimigo através de:
      1. Uma atitude rebelde?
      2. Ira, amargura ou falta de perdão?
      3. Imoralidade ou pecado habitual?
      4. Participação nas práticas de religiões falsas?
  - c. Você tem fugido das coisas do mundo?
2. Abra sua vida a alguém em quem você confia, além do seu mentor. Confesse suas dificuldades espirituais e converse sobre passos para melhorar sua vida.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Como foi seu tempo mostrando simpatia para com alguém?
2. Quais itens de “Uns aos Outros” está precisando ser praticado?
3. Por que é importante freqüentar regularmente a igreja?
4. Qual a diferença entre tolerar pecado e ajudar os irmãos fracos?
5. O que é a raiz de amargura de Hebreus 12?
6. Por que Jesus mostrou tanta paciência para com os pecadores que estavam se arrependendo, mas foi intolerante com os religiosos? Dê alguns exemplos.
7. O que é a carne? Você tem percebido as dificuldades que enfrenta com sua carne?
8. O que é o mundo? Em quais maneiras você tem visto a influência da carne?
9. Como o diabo pode agir nas nossas vidas?
10. Como podemos vencer o diabo?
11. Como devemos tratar os problemas da carne?
12. Depois de examinar sua vida, quais áreas precisam mudar?
13. Como foi sua experiência prestando contas com alguém?
14. Ore pelas pessoas que têm problemas ao seu redor. Peça a Deus que lhes conceda discernimento.

**Fruto:** Sua igreja terá o clima onde as pessoas podem confessar seus pecados e receber ajuda. Terá também uma aceitação de confronto porque pessoas sabem que receberão ajuda, e não condenação. Confronto será considerado um ato de amor.

## A quinquagésima primeira lição: Amor e confrontação (disciplina na igreja)

**Semente:** *Temos a responsabilidade de manter a igreja pura, corrigindo aquilo que a contamina.*

*A igreja é a representante de Jesus Cristo aqui na terra. Antigamente, Deus mesmo purificou Sua igreja (Js 7; At 5:1-11; 1 Co 11:30) de maneira visível para manter um testemunho positivo. Para hoje, Ele nos deixou instruções para a purificação da Sua igreja. Alguns pecados afetam o indivíduo e devem ser tratados individualmente; outros, atingem toda a igreja e devem ser tratados na igreja. O alvo é restauração, mas quando a pessoa recusa-se a tomar passos para corrigir o pecado, ela precisa ser confrontada, uma vez que seu pecado causará grande impacto em toda a igreja. Se ainda insistir no pecado e recusar-se à ajuda e à disciplina, será excluída.*

**Versículo chave:** *“Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto. Leais são as feridas feitas pelo que ama, porém os beijos de quem odeia são enganosos”.* (Pv 27:5-6).

**Metáfora:** Ferro com o ferro se afiando (Pv 27:17). Há fricção entre amigos verdadeiros, mas pelo propósito de edificação. Se ignorar problemas, não estamos sendo amigos.

### **Cultivo:**

1. Leia Mt 18:15-20 e 1 Co 5:1-13.
  - a. Qual a diferença dos alvos dos dois trechos?
  - b. Em quais situações devem ser aplicados estes trechos diferentes?
2. Leia 1 Sm 12:1-15.
  - a. Como Natã confrontou Davi?
  - b. Como você se sentiria se fosse Natã?
3. Fale com um pastor experiente:
  - a. Como tem sido sua experiência com a questão da disciplina de pessoas da igreja?
  - b. Como vocês tratam os problemas?
  - c. Quais problemas são tratados no nível da igreja?
  - d. Houve situações que deram certo e houve uma verdadeira restauração?
  - e. Houve situações em que a igreja foi mal vista por causa do tratamento da situação?
  - f. Quais situações devem ser tratadas?

### **Exposição:**

Há dois aspectos de disciplina: 1) **Ensinar o caminho certo** 2) **Pureza no corpo de Cristo**. O primeiro alvo de disciplina é ensinar o discípulo a andar corretamente. A palavra disciplina significa 'ensinar'. Nosso alvo não é punir o pecado, mas ajudar as pessoas a voltar ao caminho certo ou purificar o corpo.

1. **Se teu irmão pecar contra ti.** (Mt 18:15-20).
  - a. **Quem?** Seu irmão. E pessoas fora da igreja? (Rm 12:18).
  - b. **O que?** Pecado que não atinge o corpo, mas está prejudicando a vida espiritual da pessoa. Amor nos leva a confrontar.
  - c. **O contexto:** A parábola da ovelha perdida.

- d. **1º Passo: Corrigi-lo (indicar, iluminar, convencer) entre ti e ele só.** Por quê?
- i. Evitar fofoca (Tiago 3:1-12).
  - ii. Esclarecer má comunicação ou mau entendimento. É muito importante que não julgemos antes de ouvir tudo (Pv 18:13).
  - iii. Se ele responder, a situação acabou e ninguém mais tem que saber.
  - iv. Como? - Gálatas 6:1-2, Tiago 5:19-20.
  - v. Mas eu quero mostrar amor. Provérbios 27:5-6.
- \*\*\* Não tratar pecado e ofensas é ódio e pecado. \*\*\*
- e. **2º Passo: Toma mais uma ou duas pessoas** Por quê?
- i. Confirmar que o pecado foi cometido.
  - ii. Confirmar que a confrontação foi certa - Para nossa própria proteção.
- f. **3º Passo: Dize-o à igreja.**
- g. **Promessas:** (Mt 18:18-20).
- i. **Promessa do sucesso** Quando nós seguimos o modelo de Deus, Ele prometeu que estaríamos em acordo com Ele (Quando proibimos ou permitimos algo, já foi decidido por Deus).
  - ii. **Promessa da confirmação** – Dois concordando sobre a disciplina.
  - iii. **Promessa da presença** – Deus prometeu Sua presença entre dois ou três juntos para disciplina.

2. **Se teu irmão pecar contra a igreja...** (1 Co 5:1-13).

- a. **A natureza da imoralidade** – Estes dois fatores necessitaram de um tratamento severo e público.
- i. O tipo do pecado: Até os que não conhecem Cristo sabiam que estavam errados. Deus descreveu como uma "**Abominação**" - Relações sexuais com sua madrasta (Lv 18:7-8)
  - ii. O conhecimento do pecado: **geral**.
- b. **Resposta da igreja:** arrogância.
- c. **Resposta esperada:** Lamentação (Dn 9; Js 7) que resultaria em eliminação do pecado. Se amasse a igreja, queria sua pureza.
- d. **Modo de disciplina** (1 Co 5:3-5).
- i. Eu, Presente em espírito - Mostra a preocupação, afeição e interesse que Paulo teve. Sentenciei - julguei - chegou à decisão do que deve ser feito.
  - ii. Reunir ou juntar numa assembléia "em nome do Senhor Jesus".
  - iii. "Entregue a Satanás para a destruição da carne" 1 Tm 1:20; 1 Co 11:30; At 5:1-11. Tirar a proteção da igreja e Satanás se torna a vara de disciplina.

- e. **Motivo para disciplina** (1 Co 5:6).
    - i. Jactância - orgulho da sua tolerância do mal. Deveriam ter tratado.
    - ii. Influência do "Micro" Fermento. Um pouco se espalha.
    - iii. Velho fermento - pecado do passado. Não faz parte da nova vida.
    - iv. Nova massa – A igreja deve existir num estado puro. Sem fermento.
  - f. **Ilustração da páscoa dos Judeus** (1 Co 5:7-8).
3. **Tratamento das pessoas do mundo** (1 Co 5:9-13).
- a. **Associar** - misturar ou ter contato casual, não *koinonia* com pessoas do mundo.
  - b. Não tenha *koinonia* ou contato casual com alguém que é nomeado "irmão" que não mostra o fruto de ser convertido.
4. **Conclusão:** (1 Co 5:13) Tire o homem imoral. Só no caso que não há arrependimento e seu fruto.

**Observação:** Tradicionalmente, quando uma pessoa é confrontada com pecado pela liderança da igreja, um período de disciplina é estipulado quando a pessoa não pode participar da ceia ou ter um cargo ou ministério na igreja. Não há acompanhamento e volta a suas atividades eclesiais depois de completar o tempo de disciplina.

As pessoas nunca se esquecem do fato que a pessoa foi disciplinada e normalmente há discriminação contra ela.

Se a pessoa é verdadeiramente arrependida, não há necessidade de um período estipulado. Em alguns casos, seria bom para a pessoa dar um tempo para certas atividades na igreja até a igreja inteira estar consciente de que houve arrependimento e restauração. Se a pessoa não mostra arrependimento, dez anos de afastamento não seriam suficientes.

É essencial que haja acompanhamento da pessoa. Deveríamos tentar descobrir o problema espiritual que levou a pessoa a pecar e dar passos para ajudá-la a andar com Deus, e não apenas evitar a ação. A pessoa precisa prestar contas regularmente até termos a certeza de que está andando com Deus.

### Resumo:

O alvo de disciplina é sempre a restauração da vida espiritual. Precisamos de paciência para trabalhar com pessoas para livrá-las das tentações quando estas desejarem viver para Deus. Quando uma pessoa se recusa a arrepender-se, está dando evidência de que não conhece Jesus. Continuar no pecado na igreja dará a impressão que tal pecado é aceitável dentro da igreja. Tornar-se-á um câncer que afetará toda a igreja. O amor para com a igreja e para com o indivíduo nos leva a tratar o pecado.

### Aplicação:

1. Confrontar o pecado é uma responsabilidade importante que a igreja deve assumir frente a todos.
2. Quando o pecado não atinge o corpo, passos devem ser tomados para confrontar o pecado e restaurá-lo em amor.
3. Quando o pecado atinge o corpo, devemos amar a igreja e zelar pela sua pureza.
4. Tratar do pecado precisa de coragem, mas Deus prometeu Sua presença.

### Exercícios:

1. Leia Atos 5:1-11.
2. Ore por três dias pela purificação da sua igreja:
  - a. Que Deus manifeste os pecados escondidos.
  - b. Que as pessoas tenham coragem para confrontar o pecado.
  - c. Que haja arrependimento pelos pecados.

### Perguntas para o grupo pequeno:

1. Qual a diferença entre Mt 18 e 1 Co 5? Quando devem ser aplicados?
2. O que aprendeu sobre disciplina da entrevista com o pastor?
3. O que significa ferro afiando ferro?
4. O que significa “entregar a Satanás?” Quando deve ser feito?
5. Quais pecados devem ser tratados no nível da igreja?
6. Como os pecados podem atingir o corpo de Cristo?
7. Como os três passos de Mateus 18 devem ser seguidos? Quais os tipos de pecados que atingem a igreja?
8. Há pecados que seriam mais bem tratados em particular sem contar à igreja? Quais?
9. Qual a diferença entre o pecado de um líder e o pecado de um membro? Como devem ser restaurados?
10. Há pecados que devem permanentemente eliminar uma pessoa da liderança? Quais?
11. Quando encontramos uma pessoa que recusa-se a “ouvir” as advertências da igreja, pela Palavra, como devemos tratá-la na prática?
12. Se os passos de Mateus 18 são bem claros, por que poucas pessoas os seguem?
13. Quais experiências você tem com disciplina? Dá certo? Por quê? Ou Por que não deu certo?
14. Adore a Deus pela pureza da sua igreja. Peça a Deus coragem e sabedoria para que seja usado por Deus neste processo de purificação.

**Fruto:** As pessoas da igreja confrontarão o pecado e discernirão entre a restauração dos arrependidos ou a exclusão daqueles que, apesar de dizerem, ainda não conhecem o Senhor.

## A quinquagésima segunda lição: Amor e Liberdade Cristã

### **Semente: O amor determina como usamos da liberdade cristã.**

*Temos muita liberdade em Cristo. A aplicação desta liberdade é sempre subordinada ao amor. Primeiramente, ao nosso amor para com Deus, que nos direciona a fazermos uso da nossa liberdade. Dessa forma, nossa liberdade é usada não para nossa gratificação, mas para a glória de Deus. Segundo, ao nosso amor para com os irmãos. "Abrimos mão" da nossa liberdade em consideração ao impacto que ela pode trazer na vida dos irmãos que têm convicções diferentes das nossas. A liberdade não deve ser usada para a nossa satisfação. Finalmente, ao nosso amor para com os descrentes. "Abrimos mão" da nossa liberdade por amor àqueles que ainda não tem um relacionamento com o Senhor, a fim de ganhá-los para Cristo.*

**Versículo chave: "Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor". (Gl 5:13).**

**Metáfora: O atleta que sacrifica tudo (1 Co 9:25-27).** Paulo estava pronto para sacrificar seus direitos e sua liberdade para ganhar pessoas para Cristo e edificar a igreja.

### **Cultivo:**

1. Pergunte a dez pessoas da igreja se têm a liberdade de:
  - a. Jogar Xadrez.
  - b. Beber um pouco vinho com moderação no aniversário do casamento.
  - c. Assistir programas de televisão ou filmes de bom gosto.
  - d. Jogar futebol.
  - e. Dançar de uma maneira não sensual (coreografia).
  - f. Comer comida que veio de um festival religioso, mas isolado da idolatria.
  - g. Escutar música secular, mas de bom gosto.
  - h. Usar qualquer roupa de bom gosto.
  - i. Jogar baralhos, dominó ou bilhar num ambiente saudável.
2. Leia Romanos 14 em relação à liberdade cristã. Quem é o "irmão débil"? Ele é legalista?

**Exposição:** Jesus sempre vivia Sua vida conforme princípios e não regras. Sua vida sempre entrou em conflito com as regras dos fariseus. Em Cristo, "*Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm*" (1 Co 6:12). Temos muita liberdade. Paulo dedicou três capítulos de 1 Coríntios para explicar os princípios para o uso da liberdade cristã em amor. ( 1 Co 8:1-11:1).

1. **Introdução: Temos liberdade para comer comida sacrificada a ídolos:** (1 Co 8:1-6). Paulo aproveitou uma pergunta específica para tratar do assunto acerca da liberdade cristã. Ele fundamentou-se em princípios, e não em regras.

#### a. **Definições:**

- i. **Normas:** Ordens para guiar a conduta.
  - **Mandamentos:** Ordens diretas da Palavra de Deus. Exemplo: "Não furtarás". A Bíblia fala diretamente sobre isso.

- **Regras:** Normas baseadas nos princípios bíblicos desenvolvidas por homens espirituais que desejavam viver uma vida que agradasse a Deus. Mesmo sendo baseadas em princípios bíblicos, não tem o mesmo peso de um mandamento direto das Escrituras. Exemplo: “Não fumará”. Isso se baseia no princípio bíblico que ensina que nossos corpos são santuários do Espírito Santo (1 Co 6:19). É uma boa norma, mas não vem diretamente das Escrituras, embora seja uma aplicação de um princípio.
  - **Tradições:** Costumes que pessoas, sem base bíblica, seguem ou se fundamentam numa má interpretação das Escrituras. Exemplo: Os fariseus lavando suas mãos quando vieram do mercado (Mc 7:1-23). Jesus demonstrou que esta norma fora contra um princípio bíblico.
- ii. **Princípios:** Valores e atitudes internas que orientam a vida do cristão numa variedade de circunstâncias.
- b. **Princípios gerais acerca da liberdade cristã:** (v.1) O conhecimento da nossa liberdade, sem amor, leva-nos à arrogância. O conhecimento da liberdade, com amor, leva-nos à edificação.
- c. **Princípios para avaliar a questão de comida sacrificada aos ídolos:** (v.4-6).
- Um ídolo não é nada.
  - Para nós, não existe outro deus além do nosso Deus.
  - Deus é o criador de tudo, incluindo coisas sacrificadas ao ídolo.
2. **Liberdade perante os membros da igreja** (1 Co 8:7-13).
- a. **O estado de alguns outros cristãos.** (1 Co 8:7).
- i. Alguns não entendem que ídolo não é nada.
  - ii. Alguns praticavam idolatria no passado.
  - iii. Alguns são **fracos** - Por causa da falta de conhecimento, eles consideram que as coisas externas têm mais importância. Rm 14:1-12.
- b. **O resultado do uso da liberdade sem considerar o estado dos outros cristãos:** (1 Co 8:7-12) Nossa liberdade pode levá-los a violarem sua consciência.
- i. Eles comem pensando no ídolo.
  - ii. Eles agem contra sua consciência.
- c. **Conclusão** (1 Co 8:13): “Eu nunca jamais farei algo que poderia prejudicar meu irmão, mesmo eu tendo a liberdade de fazê-lo”.

**Observação:** Algumas práticas não são especificamente condenadas pelas Escrituras, mas algumas podem levar o outro a fazer algo que sua consciência condena por causa do seu passado. O amor nos leva a “abrir mão” da nossa liberdade.

3. **Liberdade perante os incrédulos** (1 Co 9:1-23) - Paulo usou seu direito de receber sustento como um exemplo de deixar de exercer sua liberdade para o progresso do evangelho.
  - a. **O Direito de Paulo de receber sustento** (1 Co 9:1-14). Paulo deu seis razões pelas quais tinha o direito de receber salário pelo ministério que tinha.
  - b. **A razão por que Paulo não se aproveitou do seu direito de receber sustento** (1 Co 9:15-27).
    - i. **O direito de receber remuneração foi recusado** (v.15) Ele preferia morrer de fome a perder esta oportunidade de sacrificar algo para o Senhor.
    - ii. **Para receber um galardão** (v.16-18) O galardão não foi pelo ministério, mas veio por oferecer o evangelho gratuitamente. O galardão está no sacrifício.
      - **Paulo não aproveitou de sua liberdade!**
    - iii. **Para ganhar os perdidos por Cristo** (v.19-27) Paulo reconheceu que o uso de sua liberdade poderia ser uma barreira para evangelho.
    - iv. **Conclusão:** (v.23) Paulo estava pronto para “abrir mão” dos seus direitos e da sua liberdade pelo evangelho. *“Eu abro mão de tudo porque quero participar no reino e quero que outros participem também”.*

**Observação:** Algumas práticas podem ser um mau testemunho para os que não conhecem o Senhor. Mesmo que a Bíblia não condene a prática, o amor nos leva a não usufruirmos dos nossos direitos para não criar obstáculos para o evangelho.

4. **Liberdade perante o Senhor** (1 Co 9:24-10:13).
  - a. **Parábolas** (1 Co 9:24-27) - Para ilustrar como devemos viver.
    - i. **Princípio:** Temos um alvo em nossa existência: glorificar a Deus com nossas vidas. Por esta razão, devemos nos prontificar a sacrificar nossa liberdade a fim de alcançarmos este alvo.
    - ii. **Princípio** – Pense numa situação na qual um atleta, sem preparo físico, queira competir com outros bastante qualificados. Como competir, se não se qualificou?

Da mesma forma, alguém que anuncie o evangelho, precisa se “qualificar” para a vida eterna.

- b. **Exemplo de abuso de liberdade pelos judeus** (1 Co 10:1-10). Paulo usou os judeus como exemplo de pessoas que extrapolaram os limites (não entendi essa frase) da sua liberdade, e se acharam fora da fé (Obs. Uma pessoa com fé verdadeira não brinca com sua liberdade desta maneira.).
- i. **A identificação de todos os judeus com o povo de Deus** (1 Co 10:1-4): Palavra chave: **Todos**. Todos eles identificaram-se com Moisés. Paulo usa paralelos de símbolos da nossa identificação com Cristo.
  - ii. **Tal identificação não os levou à salvação** (1 Co 10:5-6) - Mesmo que tenham se identificado com Moisés, foram rejeitados.
    - **Deus não se agradou** (Eudokeo) - O lado emocional da eleição (não foram salvos, mesmo com a identificação com "o povo").
    - **Prova:** prostrados no deserto - prostrados por causa de um julgamento.
  - iii. **Exemplos de abuso de liberdade** (1 Co 10:6-10) - Os judeus abusaram da bondade de Deus e brincaram com os limites da sua liberdade. Suas vidas são **exemplos** que servem de avisos para nós.
    - **Exemplo de como testar os limites de envolvimento com idolatria** (v.7) - Ex 32:3-6,28 - Ligação com imoralidade sexual (divertir-se).
    - **Exemplo de como testar os limites de imoralidade sexual** (v.8) - Nm 25:1-2,9 - ligado à idolatria.
    - **Exemplo de como provar Deus** (v.9) - Nm 21:4-6,9 Alguns desafiaram a Deus para ver se Ele julgaria, como avisou. Questionaram sua bondade.
    - **Exemplo de reclamação** (v.10) - Num 16:41-49 - Uma expressão de desprezo a Deus.
- c. **Conclusão** (1 Co 10:11-13): Quando pensamos estar firmes na fé, devemos vigiar para não cairmos. Não casualmente abusando de nossa liberdade.
- i. **A importância dos exemplos** (v.11) - As pessoas podiam ser parte da igreja, mas não salvas.
  - ii. **Aviso contra arrogância** - (v.12) A segurança da nossa posição pode nos levar a abusar da graça de Deus.
  - iii. **A segurança** - (v.13).
    - Deus não permitiu nenhuma tentação que não fosse humana - Uma tentação sobrenatural tão forte que não pudesse ser resistida.
    - Deus é fiel - fonte da nossa segurança.
    - Deus não permitirá tentações além da nossa força.
    - Deus sempre proverá livramento - Deus não tira a tentação, mas nos ajuda quando confiamos na Sua fidelidade.

**Observação:** Quando amamos a Deus, não abusaremos da nossa liberdade.

### **Resumo:**

Durante nossa vida espiritual, encontraremos pessoas que fazem coisas que não nos agradam. Se for algo claramente condenado pela Bíblia, devemos confrontá-las em amor. Às vezes, precisaremos reconhecer que há uma convicção de um princípio diferente de nós e concluímos que a pessoa está vivendo dentro do seu entendimento da Palavra. Também encontraremos pessoas que têm vidas mais restritas do que nós que seguem princípios ou até regras que são mais restritos do que a Bíblia manda. Neste ponto, respeitaremos o outro, “abrindo mão” de nossa liberdade em Cristo, em amor. Um verdadeiro cristão não vive nos limites de sua liberdade e está sempre pronto para despojar-se de seus direitos.

### **Aplicação:**

1. Devemos estar prontos “para abrir mão” de nossa liberdade para não levar o irmão em Cristo pecar.
2. Precisamos deixar de aproveitar nossa liberdade em Cristo para ter um bom testemunho perante o mundo.
3. Nunca devemos brincar com nossa liberdade.
4. Quando enfrentamos uma decisão e não sabemos se devemos fazer algo ou não, pergunte se o que queremos fazer pode ser um ato de amor e de adoração.

### **Exercícios:**

1. Leia o trecho de 1 Co 8:1 a 11:1 de novo. Depois de cada parte, ofereça sua liberdade como ato de adoração.
2. Durante esta semana, conscientemente, “abra mão” de uma prática de liberdade por amor a Cristo e aos outros.
3. Explique esta semente para um jovem.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Quais foram as diferenças de opiniões sobre a liberdade cristã? Quais são suas opiniões?
2. Quais assuntos são polêmicos com relação às convicções acerca da liberdade cristã?
3. Como o uso de sua liberdade cristã pode afetar um irmão em Cristo?
4. Como o uso de sua liberdade cristã pode ter impacto na sua habilidade de evangelizar?
5. Como o uso de sua liberdade cristã pode impactar sua vida espiritual?
6. Quais são os perigos de testar os limites de sua liberdade?
7. Quais são as promessas de proteção contra uma queda total?
8. Este trecho nos ensina que uma pessoa pode perder sua salvação? O que o trecho demonstra acerca da nossa segurança da salvação?
9. Por que Paulo usou a metáfora do atleta?
10. O que você precisa mudar em relação ao uso de sua liberdade?

**Fruto:** Vivemos uma vida de liberdade que glorificará a Deus perante os outros.

## A quinquagésima terceira lição: Amor e a prática dos dons espirituais

**Semente:** O amor é o motivo correto por detrás do uso dos dons.

Hoje, como nos tempos de Paulo, as pessoas acham que os dons eram demonstrações da espiritualidade pessoal. A Bíblia deixa bem claro que os dons existem, não para exaltar o indivíduo, mas para unir o corpo. Por isso, a ênfase de 1 Co 12-14 está na manifestação de verdadeira espiritualidade através de usar os dons para servir o corpo, em amor. O amor nos leva a usar nossas habilidades e dons para edificar Seu corpo. É Deus quem dá os dons conforme Sua graça para o benefício da igreja.

**Versículo chave:** “Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa, ou como o símbolo que retine.” (1 Co 13:1).

**Metáfora:** O despenseiro (1 Pe 4:10).

**Cultivo:**

1. Leia 1 Co 12-14.
  - a. Qual o propósito dos dons?
  - b. De que forma a igreja é como um corpo no uso dos dons?
  - c. O que é amor? Qual a relação entre dons e espiritualidade?
  - d. Qual a diferença entre línguas e profecia?
  - e. Como os dons devem ser usados? Qual o resultado?
2. Converse com alguém que construiu um prédio ou observe um projeto de Mobilização Total.
  - a. Quais são as diferentes especialidades das pessoas envolvidas?
  - b. Quem dirige o que farão?
  - c. Há concorrência entre os trabalhadores?
  - d. Todos têm uma participação importante?

**Exposição:**

1. **Introdução:** (1 Co 12:1-3). Houve confusão sobre espiritualidade e os dons.
  - a. **O assunto:** (1 Co 12:1) "*Pneumatikos*" (coisas espirituais, espiritualidade) – O assunto é “como o Espírito Santo age nas nossas vidas”. Dons espirituais (“*Charismata*”) é um aspecto apenas deste trecho.
  - b. **O problema: A vida anterior:** (1 Co 12:2).
    - i. **Conduzidos:** Sendo levados passivamente pelos caminhos errados. Quando o demônio toma posse de uma pessoa, a mente passa a ser controlada pelo espírito mau. Isto não é como o Espírito Santo age.
    - ii. **Ídolos mudos:** (em contraste com o Espírito Santo).
  - c. **A Prova da presença do Espírito:** A mensagem e o fruto (1 Co 12:3).
    - i. Anátema - uma condenação de Jesus.
    - ii. Senhor - declaração de divindade e senhorio.

## 2. Revisão sobre a natureza dos dons:

- a. **A fonte dos dons** (1 Co 12:4-6) Na lição, 43 vimos que a fonte de todos os dons é o mesmo Espírito Santo. Ninguém tem mais do Espírito Santo do que o outro.
- b. **O propósito dos dons** (1 Co 12:7):
  - i. Benefício mútuo.
  - ii. União.
- c. **A soberania de Deus sobre os dons** (1 Co 12:11)
  - i. O mesmo Espírito (Não é dividido) Realiza – (*energeo*), trabalha.
  - ii. Distribuindo individualmente de acordo com Sua vontade, não a do homem.

## 3. Amor, a motivação pelo uso dos dons (1 Co 12:31-13:13).

- a. **A busca errada** - “Vocês estão procurando ter os dons mais importantes (*charismata*), mas mostrar-te-ei um caminho infinitamente melhor: **O amor.**” O motivo correto para o uso dos dons é a edificação dos irmãos, em amor. Amor é a indicação de espiritualidade, não o dom que temos. Se praticarmos os dons sem amor, não terá nenhum valor diante de Deus.
- b. **O amor é mais importante do que a habilidade de falar.** (línguas, profecia, ensinamento) -----> **Barulho.**
  - i. Línguas dos anjos - anjos sempre falam línguas humanas na Bíblia. Esta é uma figura, não uma língua celestial. (2 Co 12:4).
  - ii. Bronze e símbolo (cultos pagãos).
- c. **O amor é mais importante do que o conhecimento ou sabedoria ----> **Nada.** Mistérios, conhecimento e profecia ninguém fez isto até agora, só parcialmente (1 Co 13:9).**
- d. **O amor é mais importante do que fé -----> **Nada.** Mudar montanhas (Mt 17:20).**
- e. **O amor é mais importante do que sacrifício -----> **Sem benefício.**
  - i. Os judeus deram, no máximo, 20% do que possuíam. Ninguém dá tudo.
  - ii. Ser queimado - começou depois deste tempo.**

## 4. As qualidades do amor (1 Co 13:4-7) Não é apenas um sentimento (adjetivos), mas ação (verbos) não é temporário, mas constante. Estudamos estas qualidades na lição 47.

### 5. O amor é eterno, os dons acabarão (1 Co 13:8-13).

- a. **Três dons** comparados (Profecia e conhecimento – dons para edificação; Línguas – dom, sinal).
  - i. **Profecia** - chegar ao fim, tornar inoperante (passivo).
  - ii. **Línguas** – torna-se vencida, parada, silenciados, (voz reflexiva - algo dentro de línguas faz parar).
  - iii. **Conhecimento** - A mesma palavra usada falando de profecia - Passará, aniquilado (v.10), desisti (v.11) - Depois do v. 8, não há nenhuma menção sobre línguas. A implicação é que línguas não cessarão no mesmo tempo de profecias e conhecimento.
- b. **A razão que os dons não serão eternos: A chegada do Perfeito:** (v.10).
  - i. **Interpretações:**
    - As Escrituras.
    - A Igreja madura.
    - O Arrebatamento.
    - A Segunda vinda.
  - ii. **O correto: O Estado eterno** - Explicado em v.12.
    - **Nosso conhecimento agora:**
      - 1 Em espelho - apenas um reflexo da realidade.
      - 2 Obscuramente - uma figura indistinta.
      - 3 Agora nosso conhecimento de Deus é incompleto, parcial. Por isso, ainda precisamos dos dons de edificação. Quando usamos os dons como corpo em amor, passamos a compreender melhor a Deus.
    - **Na eternidade:**
      - 1 Face a face.
      - 2 Conhecer como sou conhecido.
  - iii. **Amor** - Fé, esperança e amor são qualidades que permanecem para eternidade porque serão realizadas, mas o amor é a fundação dos outros dois e permanece.

### 6. A natureza, o propósito e a prática de línguas e profecia (1 Co 14:1-40).

- a. **O alvo** - Corra atrás de amor, mas deseje "*pneumatikos*" (ser cheio do Espírito), quer dizer, que o dom de profecia seja manifesto na igreja. Ao invés de praticar o verdadeiro dom de línguas (idiomas) que era um sinal, alguns estavam praticando "línguas estáticas" – uma característica dos cultos pagãos.

- b. **Profecia edifica, mas línguas não têm como sua função principal a edificação** (1 Co 14:2-5). A mensagem dos idiomas falados no livro de Atos sempre foi sobre “as grandezas de Deus” (At 2:11, 10:46). Paulo não estava contra o uso correto de línguas.
- c. **Línguas não são distintas** (1 Co 14:6-12) – Deveria entender. "Porque vocês estão ansiosos para ter manifestações do Espírito, procure manifestações que edificarão a igreja, e não você".-v.12.
- d. **O efeito de línguas é limitado** (1 Co 14:13-19). Um dom usado para edificação sempre envolverá a mente da pessoa com o dom e os outros que estão escutando.
  - i. Demônio – Afeta o interior e as ações, sem envolver a mente.
  - ii. O Espírito Santo – O espírito e a mente envolvidos na transformação.
- e. **O propósito de línguas** (1 Co 14:20-25).
  - i. **Imaturidade dos coríntios:** Parem de ser crianças na sua maneira de pensar. Focalizaram-se nos dons, e não em Deus.
  - ii. **Isaías 28:9-10** - Quinze anos antes desta profecia, Assíria conquistou o reino do norte (Israel) Isaías avisou que a mesma coisa aconteceria com estrangeiros de Babilônia. O sinal da destruição do templo em julgamento será o de pessoas falando idiomas estranhos (Babilônia).
  - iii. **O propósito de línguas: Sinal para os judeus.** "Este povo" - os judeus. Sinal de destruição para os que não crêem.
    - **Sinal de maldição:** Dt 28:49, Jr 5:15. Um aviso da destruição do templo em 70 A.D.
    - **Sinal de bênção:** Atos 2:7-11. Que Deus está dando Seu Espírito a todas as nações.
    - **Sinal de autoridade:** 2 Co 12:12. Sinal apostólico.
- f. **O propósito de profecia:** Tem valor para edificação.
- g. **Resultado da prática dos dons em amor:** (1 Co 14:23-25).
  - i. Línguas: Os de fora acham que são loucos.
  - ii. Profecia: Convicto do pecado e seu estado se torna claro. O incrédulo verá a presença de Deus no meio do grupo por causa do amor. Sua resposta não destaca uma pessoa, mas o grupo. Ele passa a ser um adorador também.

7. **O uso dos dons em amor** (1 Co 14:26-28).
  - a. **Como devemos proceder?** Tenha um só objetivo: **Edificação.**
  - b. **Cada um podia apresentar:** Pessoas devem chegar para edificar o grupo ao invés de exibirem sua espiritualidade:
    - i. Salmo - Música ou leitura do A.T.
    - ii. Doutrina - Uma exposição de um ensinamento.
    - iii. Revelação - Uma porção da Palavra.
    - iv. Uma língua ou interpretação.

### **Resumo:**

É muito fácil deixar a pressão e as necessidades do nosso ministério estrangular nosso relacionamento com Deus. Podemos começar a usar nossos dons mecanicamente como uma responsabilidade, mas isso não honra a Deus. Se nossos ministérios não estiverem fluindo de amor, seremos ineficazes. Amor nos leva a usar nossos dons para edificar a igreja pelo motivo certo.

### **Aplicação:**

1. Devemos buscar verdadeira espiritualidade que é sempre manifesta em amor.
2. Amor nos leva a fazer tudo para edificar o outro, e não exibir nossa espiritualidade.
3. Devemos sempre nos juntar com outros irmãos com a intenção de edificá-los com os dons que Deus nos deu.

### **Exercícios:**

1. Assista a um culto pentecostal onde os “dons” estão sendo manifestos.
  - a. Os “dons” estão sendo usados para exibir espiritualidade ou edificação?
  - b. Há decência e ordem?
  - c. Há entendimento?
  - d. Certos indivíduos se destacam mais do que outros? Por quê?
  - e. A Palavra foi pregada corretamente?
  - f. Qual seria a impressão de uma pessoa incrédula observando o culto?
2. Faça uma revisão das lições 43 e 47 à luz desta lição.
  - a. Você sabe qual é seu dom espiritual?
  - b. Você ama o corpo de Cristo?
  - c. Você está usando seu dom para edificar a igreja?
  - d. Peça a Deus por amor na sua vida usando 1 Co 13. Peça para que seus dons sejam usados para edificar a igreja.
3. Use seu dom em amor para edificar a vida de uma pessoa esta semana.

### **Peruntas para o grupo pequeno:**

1. Como a construção de um prédio é semelhante ao trabalho de uma igreja?
2. Qual a diferença entre a ação do Espírito Santo e de um demônio?
3. Qual o propósito do dom de línguas? Profecia?
4. Por que o amor é mais importante do que os dons?
5. O que mostra se a pessoa está usando seus dons em amor?
6. O que acontece quando as pessoas usam os dons sem amor?
7. O que você aprendeu observando o culto pentecostal?
8. Como você tem usado seus dons? Como pode melhorar?
9. Se amarmos os irmãos, como agiremos nos cultos públicos?
10. Descreva uma igreja em que todos estão usando seus dons em amor.
11. Ore para que isso seja uma realidade na sua igreja.

**Fruto:** Você será uma igreja que usa seus dons; em amor; para edificar os outros.

## A quinquagésima quarta lição: O amor sacrificial do líder

### **Semente: Um líder espiritual ama sua igreja sacrificialmente.**

*Um líder bíblico não é mercenário. Ele se sacrifica muito para suprir as necessidades do rebanho porque o ama, não por qualquer fama ou benefício próprio. Ele sacrifica tudo, menos sua própria vida espiritual e sua família. Seu relacionamento com Deus e sua família são prioridades porque sabe que a coisa mais importante que ele poderia dar para o rebanho é o exemplo da sua própria vida. Seu exemplo de sacrifício influencia os outros da igreja. O resultado é uma igreja que ama uns aos outros e ama e impacta o mundo ao seu redor.*

**Versículo chave: “...assim, querendo-vos muito, estávamos prontos a oferecer- vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria vida, por isso que vos tornastes muito amados de nós.” (1 Ts 2:8).**

**Metáfora:** O amor da mãe para com seus filhos (1 Ts 2:8).

### **Cultivo:**

1. Observe um líder que você acha que ama a igreja:
  - a. O que leva você a concluir que ele ama a igreja?
  - b. Quais ações mostram tal amor?
  - c. Como está sua vida de oração?
  - d. Quais sacrifícios ou sofrimentos ele tem passado?
2. Leia 1 Ts.
  - a. O que Paulo fez ou falou que mostra seu amor para com a igreja?
  - b. O que mostra a maturidade da igreja?

**Exposição:** O amor de Paulo para com a igreja de Tessalônica. Paulo foi chamado para Macedônia através de um sonho (At 16:6-10). Ele foi para a primeira cidade da região, Filipos e acabou sendo expulso da cidade (At 16:11-40). Depois, foi para Tessalônica e lá apanhou e foi também expulso (At 17:1-9). Finalmente, foi para Bereia (At 17:10-15) e, novamente, expulso da cidade e região. Esperando por Timóteo e Silas em Atenas e Corinto, ele se preocupava com um pequeno grupo de seguidores de Jesus que começara a surgir, numa cidade hostil. Ele orava por aqueles irmãos que amava tanto e finalmente mandou Timóteo para saber do seu estado. A carta de Tessalonicenses é uma carta de amor e uma expressão de alegria pelo fato de os da igreja de Tessalônica estarem firmes no Senhor. Podemos sentir nesta carta a afeição espiritual que Paulo tinha para com a igreja.

1. **Ele orou por eles** (1 Ts 1:2). Um líder que ama as pessoas ora.
  - a. Oração para poder estar com eles para edificá-los (Rm 1:10-12).
  - b. Oração pela compreensão da sua posição em Cristo (Ef 1:15-21).
  - c. Oração pela compreensão da igreja (Ef 3:14-19).
  - d. Oração pelo fruto do amor (Fp 1:9-11).
  - e. Oração pela compreensão da vontade de Deus e seu fruto (Cl 1:9-12): Andar digno do Senhor, boas obras, crescendo na intimidade com Deus, fortalecimento e gratidão.
2. **Ele foi um exemplo para eles** (1 Ts 1:6).
  - a. Imitaram Paulo – A maneira que enfrentou dificuldades.
  - b. Imitaram Cristo – Não apenas “pegaram o estilo” de Paulo.

3. **Ele sofreu para levar o evangelho a eles** (1 Ts 2:1-4).
  - a. **Como eles foram tratados:**
    - i. Maltratados – Sofreram.
    - ii. Ultrajados – Desprezados, insultados.
  - b. **Como eles responderam:** Anunciando o evangelho com coragem.
  - c. **Por que eles responderam assim?** Sua motivação:
    - i. **Não foi:**
      - Engano – Um erro de entendimento.
      - Impureza – Imoralidade.
      - Dolo – Enganando as pessoas.
    - ii. **Foi:**
      - Agradar a Deus, O qual sempre examinara suas motivações.
      - Amor para com os Tessalonicenses.
  
4. **Ele deu sua vida a eles em amor** (1 Ts 2:7-9).
  - a. **Metáfora:** Uma mãe amando seus filhos.
    - i. Não exigiu manutenção.
    - ii. Carinhosos – Bondosos.
    - iii. Acariciar – Cuidar calorosamente.
  - b. **A demonstração:**
    - i. Deu sua vida.
    - ii. O evangelho.
    - iii. Trabalho: Até ficarem exaustos para não serem um peso.
    - iv. Fizeram no contexto de perseguição.
  
5. **Ele os exortou em amor** (1 Ts 2:10-12).
  - a. **Pela sua conduta:**
    - i. Piedosa – Santidade que é agradável a Deus.
    - ii. Justa.
    - iii. Irrepreensível.
  - b. **Pelo seu amor:** Como o pai exorta a seus filhos.
  - c. **Pelas suas palavras:**
    - i. Exortar – *Parakaleo*.
    - ii. Consolar – Animar.
    - iii. Admoestar – Implorar ou insistir.
  - d. **Pelo alvo:** Viver digno de Deus.

6. **Ele desejava o mesmo amor entre eles** (1 Ts 3:11-4:8). Pureza e amor estão ligados. É impossível ter amor sem pureza.
  - a. **Oração pelo amor e pureza** (1 Ts 3:11-13).
  - b. **Exortação a pureza** (1 Ts 4:1-8) - Já estavam progredindo, deveriam buscar mais.
  - c. **Exortação ao amor** (1 Ts 4:9-12). Já estavam progredindo em amor, deveriam buscar mais.
  
7. **O fruto do amor de Paulo por eles: Uma igreja de impacto!**
  - a. **Fruto da sua salvação** (1 Ts 1:3-6).
    - i. Sua eleição (v.4).
    - ii. Sua salvação.
      - O poder do Espírito Santo agiu nas suas vidas por meio da Palavra (v.5).
      - Eles receberam a Palavra apesar das perseguições (v.6).
      - As vidas foram transformadas porque a cultura bíblica fora implantada (v.3).
        - 1 Fé – É o que produz o fruto de trabalho.
        - 2 Amor – É o que produz o fruto de serviço sacrificial.
        - 3 Esperança – É o que produz o fruto de perseverança.
  - b. **Impacto no mundo.** (1 Ts 1:7-9).
    - i. Tornaram-se modelos (*Tipos*) – Para Macedônia e Acácia.
    - ii. A Palavra do Senhor repercutiu – Espalhou como as ondas numa piscina.
    - iii. Todo mundo fala da transformação das suas vidas.
      - Adoração aos ídolos.
      - Adoração ao Deus vivo e verdadeiro.

### **Resumo:**

Como fruto do seu amor para com a igreja, o líder eficaz sacrifica seu conforto em benefício dos outros, tomando o cuidado de não sacrificar sua vida espiritual nem sua família. Como o fruto do seu amor, ele exorta, ensina, aconselha e ora pelos outros.

### **Aplicação:**

1. Um líder que ama a igreja ora pelos seus membros. Isto também aumenta o amor.
2. Um líder que ama a igreja é um exemplo espiritual para a igreja. Ele alimenta sua vida para poder alimentar o rebanho.
3. Um líder que ama a igreja está disposto a se sacrificar pela igreja.
4. Uma igreja amada amará e terá impacto.

### **Exercícios:**

1. Lidere um grupo (Grupo pequeno, culto de oração etc.). Antes de tudo, ore para que você possa amar as pessoas como Cristo as ama.
2. Considere as vidas dos grandes líderes no A.T.: Moisés, Josué, Davi e Josias.
  - a. O que eles fizeram para demonstrar seu amor para com o povo?
  - b. Como eles falharam?
3. Ore pelos líderes da sua igreja esta semana, para que eles a amem como Cristo a amou.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. O que aprendeu ao observar um líder?
2. O que aprendeu acerca da leitura de 1 Ts?
3. Explique e aplique 1 Ts 2:8.
4. O que faz um bom líder? Como ele demonstra amor para com o rebanho?
5. Como Paulo teria respondido à perseguição se o amor não fosse seu motivo?
6. Qual a mais importante coisa que um líder pode dar à igreja?
7. Quais qualidades da igreja de Tessalônica chamaram sua atenção?
8. O que a fé, esperança e amor devem produzir?
9. Como foi sua experiência amando o grupo?
10. O que observou sobre o amor das grandes personagens do A.T.?
11. Orem pelos seus líderes juntos.

**Fruto:** Você sacrificará sua vida para servir o Corpo de Cristo.

## RESUMO

**Um pastor ama seu rebanho.** Quando temos uma visão do rebanho de Deus e como é precioso aos Seus olhos, passamos a amá-lo como Ele nos ama. O amor é mais do que um sentimento - é um compromisso traduzido em ação. Apresentamos vários contextos em que o amor deve ser expresso dentro do rebanho.

<b>Lição</b>	<b>Metáfora</b>	<b>Versículo Chave</b>
<b>Amor e casamento</b>	Cristo e a igreja	Gn 2:24
<b>Amor e reconciliação</b>	Embaixador	Mt 5:9
<b>Amor e compaixão</b>	Fortalecer joelhos trôpegos	Gl 6:1
<b>Amor e confrontação</b>	Ferro afiando ferro	Pv 27:5-6
<b>O amor e liberdade cristã</b>	O atleta	Gl 5:13
<b>Amor e prática dos dons espirituais</b>	Despenseiro	1 Co 13:1
<b>Amor sacrificial do líder</b>	Amor de uma mãe pelos filhos	1 Ts 2:8

### Em Grupo pequeno:

1. Faça uma revisão, compartilhando as verdades mais importantes de cada lição e como isto teve impacto na sua vida.
2. Por que é importante para um pastor amar seu rebanho?
3. O que é o amor e como se manifesta?
4. Qual a maneira correta de confrontar biblicamente?
5. Por que as pessoas abusam de sua liberdade cristã? Como deve ser aplicada a liberdade cristã?
6. Explique a metáfora do ferro afiando ferro.
7. O que faz um casamento feliz?
8. Quais são as maneiras de demonstrar compaixão?
9. Onde você precisa melhorar no seu amor?
10. Quais são os dons espirituais que existem hoje?
11. Descreva um excelente líder.
12. Explique as metáforas que estudou recentemente.

# SENDO UM PASTOR



Conhecendo o rebanho

Amando o rebanho

**Edificando o rebanho**

Lição

Página

55. O que é a igreja local?.....	79
56. Treinamento de líderes.....	84
57. Adoração como corpo.....	88
58. As ordenanças.....	92
59. Estrutura da igreja.....	99
60. Pontos de luz.....	104

## **INTRODUÇÃO**

Chegamos ao último bloco do último livro da RETREL. Revisaremos os tópicos antes de colocarmos estes últimos “tijolos” no “edifício” que chamamos RETREL.

**O Primeiro Livro** - O líder como um embaixador.

**O primeiro bloco** - O conhecimento do Deus Pai nos levou a adorá-LO

(Conhecendo nosso Rei).

**O segundo bloco** – O valor da fé nos levou a viver uma vida de confiança em Deus

(Confiando no nosso Rei).

**O terceiro bloco** – O fruto das nossas vidas de adoração e fé é evangelismo.

(Representando nosso Rei).

**O Segundo Livro** – O líder como um servo.

**O quarto bloco** – O conhecimento de quem nós somos nos levou à pureza interior através de Jesus Cristo (Sabendo da nossa dependência em nosso mestre).

**O quinto bloco** – O valor da esperança nos leva a uma vida de perseverança

(esperando em agradar nosso Mestre).

**O sexto bloco** – O fruto da nossa esperança é obediência (Obedecendo nosso

Mestre).

**O Terceiro Livro** – O líder como um pastor.

**O sétimo bloco** – A compreensão da igreja nos leva a perder nosso individualismo (Compreendendo o rebanho).

**O oitavo bloco** – O valor do amor nos leva a dar nossas vidas para a edificação da igreja (Amando o rebanho).

Em outras palavras, até agora você deve ser:

- Um adorador, produzindo fruto em fé.
- Uma pessoa santa, produzindo discípulos santos com perseverança.
- Uma pessoa humilde, edificando sua igreja porque perdeu seu individualismo.

Neste último bloco, serão apresentados alguns métodos para o bom funcionamento da igreja. Infelizmente, a maioria das pessoas identifica a igreja pelas suas formas em vez da sua essência. Por isso, no primeiro bloco deste livro, tratamos da beleza e espiritualidade da igreja. No segundo bloco, definimos o amor e suas aplicações. Sem amor, é impossível viver a realidade da igreja.

Será apresentado formas neste bloco, mas sem uma visão espiritual da igreja e do amor, elas não passarão de formas vazias, sem significado. De fato, só experimentaremos da realidade da igreja se todos os blocos apresentados constituírem-se como prática de vida e fé.

Antes de começar este último bloco, peça a Deus compreensão de tudo que estudamos até agora. Ore para que as sementes que não brotaram na sua vida comecem a crescer. Peça para que as que já brotaram cresçam e dêem fruto durante este último bloco.

No fim deste bloco, você não estará sabendo de tudo. Na realidade, apenas estará alicerçada para buscar uma vida inteira de crescimento.

Que Deus o abençoe.

## A quinquagésima quinta lição: O que é a igreja local?

**Semente:** *A união e a pureza da igreja local são expressões visíveis da realidade de Cristo.*

*A igreja é um grupo de pessoas que tem um relacionamento íntimo com Deus através de Jesus Cristo. Estas pessoas têm um compromisso com a Palavra de Deus como expresso na Declaração de Fé da Igreja Evangélica dos Irmãos. Elas também têm um compromisso mútuo para edificação, evangelismo e adoração. Os membros desta igreja local têm uma união espiritual com todos os cristãos verdadeiros de todas as denominações entre o dia de Pentecostes e o arrebatamento. Por isso, é muito importante que cada pessoa que tenha um relacionamento íntimo com Deus seja comprometida com uma igreja local, mas, ao mesmo tempo, ter uma visão, além da igreja local, para o corpo maior.*

**Versículo chave:** *“à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso”. (1 Co 1:2).*

**Metáfora:** Família (Ef 2:19). A igreja local é um abrigo e funciona como uma família.

### **Cultivo:**

1. Pergunte a 10 pessoas da sua igreja qual o propósito da sua igreja local.
2. Leia 1 Coríntios anotando as qualidades de uma igreja local.
3. Faça uma pesquisa junto com os outros membros do seu grupo da RETREL para saber mais ou menos quantas outras igrejas existem dentro de um quilômetro do prédio da sua igreja.

**Exposição:** Usaremos uma carta escrita à igreja local (1 Coríntios) para discernir algumas de suas qualidades.

#### 1. Definições:

- a. **A igreja:** (Grego: *Ekklesia* – Assembléia – Os chamados). Usado no AT para descrever a congregação dos judeus.
- b. **A igreja invisível** (Universal) - Um grupo composto de todos os cristãos verdadeiros desta dispensação (pentecostes até o arrebatamento), permanentemente unidos pelo batismo com o Espírito Santo numa união espiritual com todos os crentes desta época, formando Seu corpo espiritual. (É o batismo com o Espírito Santo que define que os membros são invisíveis).
- c. **A igreja visível** (local) - Um grupo de pessoas que professam Cristo como Salvador e que são batizadas. Elas se juntam pelo propósito de edificação, comunhão, adoração, disciplina, evangelismo e a prática das ordenanças. (O batismo nas águas é algo visível, expressando a realidade invisível do batismo com o Espírito Santo).
- d. **Denominação:** Um grupo de igrejas que:
  - i. Têm a mesma doutrina.
  - ii. Têm os mesmos costumes.
  - iii. Têm uma história em comum.
  - iv. Têm os mesmos alvos no ministério.
  - v. Desejam comunhão e cooperação.

**Observação:** A Igreja Evangélica dos Irmãos crê na autonomia da igreja local. Por isso, não tem uma autoridade denominacional sobre a igreja. Desta forma, preferimos nos chamar de uma “**confraternidade**” de igrejas.

e. **O Alvo:** União (1 Co 1:10).

2. **A igreja local pertence a Deus.** “à igreja de Deus”. A igreja local não pertence a certos “donos da igreja” nem é organizada ao redor da personalidade dos seus líderes.

a. **Precisamos ter uma visão correta dos nossos líderes** (1 Coríntios, capítulos 1-4). A visão carnal da sua liderança impediu o progresso espiritual dos membros da igreja (1Co 3:1-4).

i. **Os líderes não foram os intermediários da sua salvação** (1 Co 1:12-17).

ii. **A mensagem não veio dos líderes** (1 Co 2:6-13).

- A sabedoria (o evangelho) não era deste mundo (v.6-8).
- A sabedoria (o evangelho) não veio da mente humana (v.9).
- A sabedoria (o evangelho) foi revelada aos apóstolos pelo Espírito Santo (v.10-12).
- A sabedoria foi exposta nas palavras ensinadas pelo Espírito (v.13).

iii. **Os líderes não estavam concorrendo um com o outro** (1 Co 3:5-9). Eram cooperadores – co-obreiros.

iv. **Os líderes devem ser respeitados por causa das suas responsabilidades** (1 Co 4:6).

- Deveriam ser pagos (1 Tm 5:17).
- Deveriam ser respeitados e obedecidos (Hb 13:17).

b. **Precisamos ter uma visão correta da nossa função no corpo** (1 Coríntios capítulo 12)

i. Deus deu os dons a cada um, individualmente, para o bem do corpo (v.7).

ii. Deus colocou cada pessoa na igreja conforme seu propósito (v.18).

iii. Não há espaço para um membro se sentir inferior (v.15).

iv. Não há espaço para um membro se sentir superior (v.21).

v. Resumo: v.27.

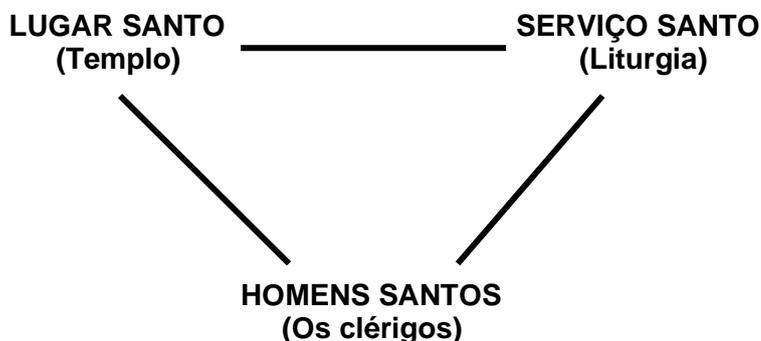
3. **A igreja local é uma expressão do corpo de Cristo naquela comunidade.** “*que está em Corinto*”. Outro nome para a igreja local é a igreja visível, porque é a expressão visível do corpo invisível de Cristo.
  - a. **A igreja deve ter um testemunho positivo na comunidade** (1 Coríntios, capítulos 5-6).
    - i. A igreja de Corinto teve um mau testemunho por causa do pecado no seu meio (1 Co 5:1) – “*Geralmente se ouve*”.
    - ii. A igreja de Corinto teve um mau testemunho por causa da sua inabilidade de resolver conflitos (1 Co 6:7).
  - b. **A igreja deve proclamar Jesus à comunidade.**
  
4. **A igreja local é composta dos eleitos.** “*Aos santificados em Cristo Jesus*”. Nunca podemos ter certeza da salvação de todos os nossos membros, mas temos a responsabilidade de ter certeza de que nossos membros entendem e abraçam o evangelho.
  - a. **Devemos ter certeza de que nossos membros são salvos.** Paulo levou as pessoas a examinar sua salvação (1 Co 6:9-10; 10:11-12; 2 Co 13:5).
  - b. **Devemos eliminar os que demonstram que não são salvos** (1 Co 5:3-7,13).
  
5. **A igreja local edifica seus membros.** “*chamados para ser santos*,”. O propósito de Deus para os membros da sua igreja é de ser conforme à imagem do Seu Filho (Rm 8:29). A igreja tem a responsabilidade de facilitar esta obra do Espírito Santo.
  - a. **Através do ensino da Palavra** (1 Co 14:29).
  - b. **Através da comunhão** (1 Co 14:26).
  - c. **Através das ordenanças** (1 Co 11:26).
  - d. **Através de disciplina** (1 Co 5:3-7).
  
6. **A igreja local adora a Deus.** “*Invocam o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo*”. A igreja local junta para fazer o que já estavam praticando individualmente durante a semana.
  - a. **Celebrações** (1 Co 14:23). Não foi sempre que toda a igreja se reuniu.
  - b. **Famílias espirituais** (1 Co 16:19). A igreja se reuniu em casas.

7. **A igreja local está ligada com todas as outras igrejas locais que proclamam o Jesus Cristo da Bíblia.** “Com todos os que em todo lugar...Senhor deles e nosso”. Uma igreja local deve ter uma visão para fora, cooperando e orando por outras igrejas locais.

- a. **Ajuda financeira** (2 Co 8:3-4). As igrejas tiraram ofertas para ajudar outras igrejas necessitadas.
- b. **Missões** (1 Co 16:6). Apoiar Paulo na viagem missionária.
- c. **Outras áreas de cooperação.**
  - i. Estratégia.
  - ii. Treinamento de líderes.
  - iii. Evangelismo.
  - iv. Implantação de novas igrejas.
  - v. Acampamentos.

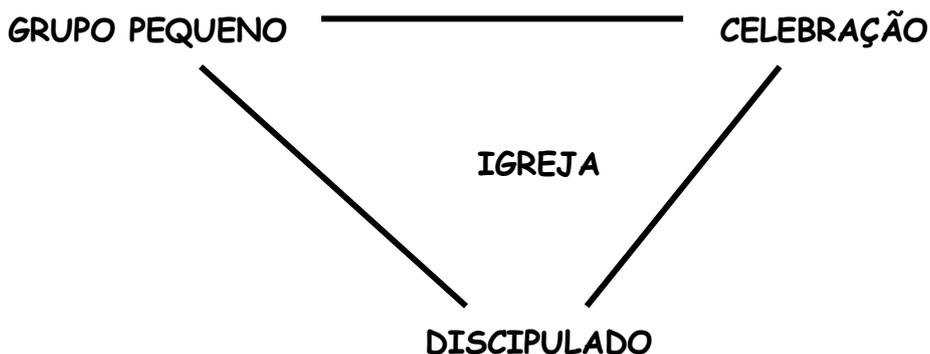
8. **A forma da igreja local:**

- a. **A forma tradicional:** Falamos que todas as religiões têm basicamente a mesma forma:



*Não há nada de errado com estas coisas em si, mas quando as pessoas vêem isto como a essência da igreja, toda sua energia é investida em manter estas formas em vez de comunhão, edificação, adoração e evangelismo.*

- b. **A forma bíblica:** Quando Jesus nos libertou para adorar em espírito e em verdade (Jo 4:23), Ele nos liberou para viver a vida cristã de uma maneira mais espontânea e menos centralizada.



### RELACIONAMENTO

Cristão e Deus  
Cristão e Cristão  
Cristão e o mundo

### FUNÇÃO

Adoração  
Edificação  
Evangelismo e missões

### FORMA

Celebração  
Discipulado  
Família  
Espiritual

**Resumo:** A igreja local é mais do que uma organização ou uma congregação. Ela é um grupo de pessoas com um relacionamento com Cristo, unido pela sua fé (doutrina) e sua busca de intimidade com Deus. Este grupo é um Corpo porque há um compromisso mútuo em amor para adorar, edificar uns os outros e evangelizar. Mesmo que nosso compromisso está com nossa igreja local e as igrejas que fazem parte da nossa co-fraternidade, reconhecemos que fazemos parte de um corpo maior, sua igreja invisível.

### Aplicação:

1. É fundamental manter uma visão da importância da igreja local (compromisso) e a igreja invisível (cooperação). Devemos manter um equilíbrio.
2. Devemos saber da importância da igreja local em evangelismo.
3. Devemos enfatizar a importância da igreja local na edificação dos seus membros.
4. A pureza e união da igreja local são essenciais.

### Exercícios:

1. Participe num grupo familiar, de uma celebração e de um discipulado esta semana e responda a estas perguntas:
  - a. Como a edificação foi diferente em cada contexto?
  - b. Como a comunhão foi diferente em cada contexto?
  - c. O que aconteceu em cada grupo que não aconteceria nas outras formas?
  - d. Deus foi adorado?
2. Leia Apêndice 1 sobre as mudanças de paradigmas.
3. Examine em oração Efésios 1-3, pedindo a Deus que abra seus olhos.

### Perguntas para o grupo pequeno:

1. O que é uma igreja local? Como é diferente da igreja invisível?
2. Como as pessoas definem a igreja? Elas sabem do seu propósito?
3. Qual a diferença entre uma denominação e uma confraternização? O que é a Igreja dos Irmãos?
4. Por que é importante para uma igreja ter uma visão correta acerca dos seus líderes?
5. Por que é importante ter uma visão correta acerca dos nossos dons?
6. Por que é importante ter discipulado, celebrações e famílias espirituais?
7. Qual a relação entre evangelismo e a igreja local?
8. Avalie os paradigmas um por um como grupo.
9. Orem pela sua igreja local juntos.

**Fruto:** A igreja terá um compromisso mútuo de expressar a plenitude de Cristo.

## A quinquagésima sexta lição: Treinamento de líderes

**Semente: Os líderes surgem e são desenvolvidos pela igreja local.**

*O que mais limita o crescimento da igreja e o desenvolvimento dos seus ministérios é a falta de líderes. Em vez de olhar para fora para buscar seus líderes, a igreja local tem a responsabilidade de reconhecer e desenvolver seus próprios. O padrão de Deus para liderança é diferente do padrão que o mundo prescreve. Por isso, o modo de selecionar e treinar nossos líderes também deve ser diferente. Nosso alvo é capacitar homens espirituais que já demonstraram que são líderes a serem mais eficazes numa variedade de ministérios dentro da igreja.*

**Versículo chave: “Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho”. (1 Pe 5:2-3).**

**Metáfora:** Um pastor.

**Cultivo:**

1. Leia Marcos 4-6. Quais são os métodos que Jesus ensinou a seus discípulos?
2. Leia a introdução da RETREL.
3. Entreviste uma pessoa que foi preparada para o ministério através de um seminário.
  - a. Como foi chamada para o ministério? Como este chamado foi confirmado?
  - b. Que treinamento recebeu antes de ir para o seminário?
  - c. Quais foram os pontos positivos do seminário? E os pontos negativos?
  - d. Teve um mentor durante ou depois do seminário?
  - e. O que você aprendeu desde que saiu do seminário? Como aprendeu?
  - f. O seminário ajudou o seu andar com Deus? Como?
  - g. Qual a vantagem da RETREL sobre o treinamento que recebeu?

**Exposição:**

1. **Introdução** - Devemos treinar as pessoas como Jesus treinou seus discípulos.
  - a. **Quem?** Os que foram dados a Ele pelo Pai (Jo 17:2). Devemos orar por quem devemos investir nossas vidas.
  - b. **O que fez?** Deu vida eterna e a base para a intimidade com Deus aos Seus discípulos (Jo 17:2-3). Jesus glorificou o Pai (refletiu Seu caráter). Devemos glorificar a Deus através das nossas vidas.
  - c. **Ele terminou?** Sim! Ele consumou a obra (Jo 17:4).
  - d. **O resultado?** Encheram Jerusalém com Sua doutrina (At 5:28). Suas vidas foram transformadas. Jesus não treinou acadêmicos, mas homens espirituais que comunicaram Sua mensagem e teve impacto no mundo com suas vidas.

### 2. As etapas:

- a. **Vinde e vede** (Jo 1:35-42) – O primeiro ano foi só para acompanhar Jesus e observar seu ministério. Os discípulos mantiveram seus empregos.
  - i. Transforma água em vinho (Jo 2:1-12).
  - ii. Nicodemos (Jo 3).
  - iii. A mulher samaritana (Jo 4).
  
- b. **Segue-me** (Mc 1:16-20) – Por um tempo, talvez alguns meses, os discípulos foram convidados a ficar com Ele diretamente para serem treinados.
  - i. Curas.
  - ii. Ensinamentos.
  
- c. **Esteja comigo** (Mc 3:14). Jesus mostrou mais pessoalmente quem Ele era.
  - i. O sermão do monte (Mt 5:1-8:1).
  - ii. A cura do servo do centurião (Mt 8:5-13).
  - iii. A ressurreição do filho da viúva (Lc 7:11-17).
  - iv. A cura de um endemoninhado mudo e cego (Mt 12:22-37).
  - v. As parábolas do reino (Mc 4:1-34).
  - vi. A demonstração do Seu poder sobre a natureza (Mt 8:18-27).
  - vii. A demonstração do Seu poder sobre o mundo espiritual (Mc 5:1-20).
  - viii. A perseguição (Mt 13:54-58).
  
- d. **Estejam enviados:** Jesus enviou Seus discípulos duas vezes e se retirou logo depois para ajudá-los a analisar o que aconteceu. Incluimos os eventos que aconteceram depois destes eventos.
  - i. **Primeiro envio** (Os doze) (Lc 9:1-6).
    - Retiro, alimentação dos 5.000 (Jo 6:1-14).
    - “Eu sou o pão da vida” (Jo 6:22-71) – A maioria lhe abandonou.
    - Viagem para o território dos gentios (Mc 6:55-7:30).
    - A confissão de Pedro “Tu és o Cristo” (Mt 16:21-28).
    - A Transfiguração (Mt 17:1-13).
    - Vários ensinamentos sobre Sua pessoa (Jo 7-8).
  
  - ii. **Segundo envio** (Os setenta) (Lc 10:1-16). Ele continuou a ensinar e caminhou para Jerusalém pela última vez. Seus ensinamentos se intensificaram na Sua última noite.

3. **O estilo de ensino:** Em treinar seus líderes, Jesus não se limitou a um método, mas reforçou os princípios em várias maneiras.
  - a. Através de parábolas (Mc 4:1-33).
  - b. Através de demonstrações (Mc 4:34-5:20).
  - c. Através de perguntas e respostas (Jo 14).
  - d. Através do exemplo da Sua vida (Mc 4:35-41).
  - e. Através de correção (Mt 16:13-16).
  - f. Através de experiência no ministério (Mc 6:7-13).
  - g. Através de experiências transculturais (Mc 7:24-8:9).
  
4. **Seu relacionamento com Seus discípulos:**
  - a. Comunicou Sua mensagem a eles (Mc 4:11).
  - b. Ele deixou os discípulos observarem-nO em várias situações, inclusive na perseguição (Mc 5:1-6:6).
  - c. Retirou-se com eles (Mc 4:35-56).
  - d. Ele os amou sem condições (Jo 13:34-45).
  - e. Manifestou Seus planos a Eles (Jo 15:14-16).
  
5. **O ministério transcultural de Jesus:**
  - a. **A razão do contato com os gentios:**
    - i. Jesus estava mostrando a profundidade da fé de algumas pessoas que não tiveram a mesma oportunidade de ouvir.
    - ii. Jesus estava preparando os discípulos para participar da igreja.
    - iii. Jesus estava abrindo a mente deles de outras formas.
  
  - b. **O contato que Jesus tinha com os gentios:**
    - i. **O começo:** Anunciou Seu ministério falando que alguns gentios eram eleitos usando exemplos do tempo de Elias e Eliseu (Lc 4:16-30).
    - ii. **O primeiro ministério em Judéia** - A mulher Samaritana (Jo 4:1-42).
    - iii. **A primeira viagem a Galiléia** – O filho do oficial (Jo 4:46-54).
    - iv. **A segunda viagem à Galiléia**
      - O servo do centurião (Lc 7:1-10).
      - Expulsão da “Legião” (Mc 5:1-20).
    - v. **A terceira viagem à Galiléia:**
      - Mulher Siro-fenícia (Mc 7:24).
      - Cura do mundo-surdo (Mc 7:31-37).
      - Alimentação dos 4.000 (Mc 8:1-9).
    - vi. **A última parte do Seu ministério:**
      - Rejeição pelos Samaritanos (Lc 9:51).
      - Dez leprosos curados, mas só o samaritano agradeceu (Lc 17:12-19).
    - vii. **A última semana:**
      - Pedido dos Gregos (Jo 12:20-36).
      - Simão de Cirene carregou a cruz (Mc 15:21)
      - Confissão do centurião (Mt 27:51-56).

### Resumo:

Jesus não capacitou Seus líderes como preparamos pessoas hoje. Ele convivia com eles, os envolveu e progressivamente os chamou para o ministério. Os discípulos passaram o primeiro ano observando Jesus ("Vinde e Vede"). Depois de chamá-los para segui-LO por tempo integral, ele começou a prepará-los para serem enviados. Finalmente, Jesus designou doze dos Seus discípulos "Apóstolos" e começou a envolvê-los mais no ministério. Jesus investiu na vida espiritual dos líderes que estava treinando usando uma variedade de métodos. Ele ensinou estes homens a andar com Deus.

### Aplicação:

1. **O treinamento para líderes deve ser espiritual** – A informação é importante quando impacta a vida espiritual da pessoa. Nosso alvo deve ser o de desenvolver homens espirituais para o ministério.
2. **O treinamento de líderes deve ser feito de várias maneiras** – Jesus não dependia só dos seus ensinamentos, mas deu uma variedade de experiência para as pessoas.
3. **O treinamento para líderes deve ser acessível** – Não devemos limitar nosso treinamento aos jovens que podem se internar no seminário nem aos que têm uma educação formal. Queremos um treinamento que desafiará sem perder os simples ou os educados e os maduros ou os novos no Senhor.
4. **O treinamento para líderes deve ser transferível** – O treinamento deve ser feito para que qualquer pessoa possa transmitir a lição para um outro.
5. **O treinamento para líderes deve ser integrado** – As lições não devem ser uma coleção de idéias sem ligação, mas os fatos devem produzir princípios e os princípios devem resultar em ministério.
6. **O treinamento para líderes deve ser pessoal** – As aulas podem ser gravadas, mas sem contato pessoal com um mentor e outros alunos, as idéias nunca brotarão.

### Exercícios:

1. Escolha uma lição da RETREL que foi importante para sua vida.
2. Apresente a lição a um grupo. Inclua tempo para perguntas e discussão usando as perguntas no fim da lição.
3. Reúna individualmente com os participantes, e faça as perguntas sobre a lição que estão no "Guia dos Mentores".
4. Examine sua vida perante o Senhor usando 1 Timóteo 3.

### Perguntas para o grupo pequeno:

1. O que aprendeu sobre o treinamento de líderes através do ministério de Jesus?
2. Agora que está quase no fim da RETREL, qual foi sua impressão deste curso?
3. Tendo entrevistado um seminarista, quais são as vantagens da RETREL?
4. Como RETREL poderia ser melhorada?
5. Qual a importância de um mentor?
6. Como Jesus chamou os discípulos? Lembre-se das etapas.
7. O que Jesus fez para preparar os discípulos para sua saída?
8. O que aprendeu através da apresentação da lição da RETREL? Como foi o grupo de discussão? E seu tempo como mentor?
9. Qual a importância de um ministério transcultural?
10. Por que Jesus enviou os discípulos antes deles completarem seu treinamento?
11. Onde acha que precisa de mais treinamento?
12. Peça ao Senhor para que Ele levante líderes da seara para a seara.

**Fruto:** Deus levantará trabalhadores da seara para a seara.

**A quinquagésima sétima lição: Adoração como corpo**

**Semente:** *O corpo inteiro se junta regularmente para realizar juntos aquilo que já está acontecendo individualmente e em grupos pequenos: Adorar a Deus através da Palavra.*

*Uma celebração é mais do que uma reunião, é uma comemoração da presença de Deus na igreja. A celebração é uma expressão de que Deus está operando entre Seu povo. A igreja passa a fazer coletivamente o que já está fazendo individualmente durante a semana. Por isso, é importante que a celebração seja participativa, com todos chegando preparados para edificar uns aos outros e compartilhar o que Deus está fazendo em cada vida. Reunir-se como igreja não é somente para cantar e escutar a mensagem juntos, mas também, e principalmente, para experimentar a presença de Deus em unidade, uns com os outros, e, não só individualmente.*

**Versículo chave:** *"tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está de fato no meio de vós". (1 Co 14:24-25).*

**Metáfora:** O Templo (Ef 2:20-22).

**Cultivo:**

1. Assista a um culto de uma igreja tradicional (Presbiteriana ou Batista), uma igreja Pentecostal (Assembléia de Deus, Quadrangular, Deus é Amor, etc.) e uma missa católica.
  - a. Houve decência, ordem e reverência?
  - b. Houve participação da congregação para edificação mútua?
  - c. Houve edificação através da Palavra?
  - d. Foi centralizada no palco ou no líder?
  - e. O amor e a união foram manifestos no meio deles?
2. Faça as mesmas observações de um culto da sua igreja.
3. Leia 1 Timóteo 2 e 1 Coríntios 14.
  - a. Quais qualidades são importantes na reunião pública?
  - b. Como a igreja primitiva fez isso?

**Exposição:** É essencial para o corpo se reunir regularmente para edificação e adoração. A celebração não é para evangelismo, mas sem dúvida, uma pessoa que não conhece a Jesus será tocada ouvindo e observando a realidade da presença de Deus no meio do Seu povo. Dividiremos o culto público em quatro partes. Os que estão organizando o tempo têm a responsabilidade de levar as pessoas à presença de Deus e não apenas liderar a música.

1. **Entrar por Suas portas: Preparação para celebrar.** (Salmo 100:4). Imagine as expectativas dos Judeus quando chegaram às portas do Templo em Jerusalém para adorar ao Senhor. Não somente devemos ter a atitude ansiosa para nos encontrar com Deus, mas também de estar juntos como corpo. Fisicamente estávamos dispersos, mesmo nos encontrando várias vezes. Agora o Corpo ajuntará e será completo na nossa adoração a Deus.

- a. **Durante a semana:** Devemos considerar a semana como uma preparação para a celebração. Evangelismo, discipulado, reuniões de oração são todos essenciais para a vida de uma igreja, mas este tempo juntos é a expressão principal da essência do Corpo de Cristo. Devemos chegar com uma “mala cheia” de coisas para compartilhar com os irmãos para sua edificação (1 Co 14:26).
  - i. **Contemplar a Palavra** – Individualmente, é importante preparar para a celebração, contemplando os trechos que serão expostos. Deste jeito, estamos mais preparados para receber a Palavra e para participar e compartilhar.
  - ii. **Observar a mão de Deus** – Devemos estar alertas para ver a mão de Deus para poder compartilhar algo edificante para as pessoas.
  - iii. **Adorar a Deus** - Se não estamos adorando a Deus individualmente durante a semana, a adoração como grupo não terá o mesmo impacto.
  
- b. **Uma hora antes da celebração.** As preparações finais.
  - i. **Livrar-se:**
    - Confesse qualquer pecado que o Senhor traga a sua mente.
    - Entregue a Deus todas as preocupações que poderiam distrair sua mente.
  
  - ii. **Orar:**
    - Por sua vida, atitude e participação.
    - Pelas pessoas que estarão compartilhando a Palavra (Ef 6:19).
    - Pelas pessoas que estão chegando.
    - Pelos visitantes, para que percebam a presença de Deus no nosso meio.
  
  - iii. **Considerar:** Deus nos manda contemplar as necessidades dos irmãos (Hb 10:24-25), como podemos edificá-los. “Senhor, o que Tu estás querendo de mim nesta celebração?” “Quem eu devo edificar?” “Como podemos edificar a igreja hoje?”.
  
- c. **Ao chegar na celebração.** O som e os instrumentos estarão montados e afinados uma hora antes.
  - i. **Chegar cedo** – Não chegue em cima da hora ou atrasado. Você perderá o começo do trabalho de Deus.
  - ii. **Orar** - Ore pela celebração e pelas pessoas que estão chegando.
  - iii. **Meditar** – Contemple a Palavra. É sempre bom que alguém esteja dirigindo os pensamentos do grupo antes da celebração com perguntas e trechos da Bíblia.

2. **Estar nos seus átrios: Louvor e edificação.**
  - a. **Oração.** (1 Tm 2) – Uma oração missionária. Dirigir a igreja numa oração pelos líderes de todas as nações é essencial. A oração deve ser dirigida por um homem espiritual.
  - b. **Edificação mútua** – Cada celebração deve ser participativa.
    - i. Testemunhos – É bom combinar com algumas pessoas para compartilhar antes da celebração. Pode ter espaço para algo espontâneo também.
    - ii. Grupos pequenos – Perguntas ou trechos para considerar.
    - iii. Oração – Em grupos.
  - c. **Louvor** (horizontal) – Músicas que falam de Deus na terceira pessoa (“Ele” em vez de “Tu”).
    - i. Convites a adorar (Hoje é Tempo).
    - ii. Músicas alegres (Salmo 100). É bom começar a celebração com muita energia.
  - d. **Ensino e exposição** – Deve ter uma exposição das escrituras, mas o estudo detalhado será dado em outras ocasiões. Queremos ensinar para providenciar a base para a exortação. Veja os apêndices 4 e 5 para dicas sobre a preparação da mensagem. Conforme 1 Co 14:29, houve mais que um pregador em cada celebração.
    - i. **Ensino** – A base bíblica para a exortação.
    - ii. **Exortação** – Avisar, encorajar ou animar a uma vida de obediência.
3. **Entregar-se no altar no Santo Lugar: Quebrantamento e confissão.**

Depois da mensagem, deve ter um tempo para uma resposta. As músicas devem ser dirigidas a este fim.

  - a. Pedir que o Espírito Santo sonde as vidas.
  - b. Abrir espaço para as pessoas confessarem seus pecados.
  - c. Incentivar as pessoas a oferecerem suas vidas no altar.
4. **Contemplar a Deus nos Santos dos Santos: Adoração.**
  - a. Louvor (vertical) - Estamos dirigindo nossas músicas a Deus e não a nós mesmos (“Tu” em vez de “Ele”).
  - b. Expressões de adoração – As pessoas devem verbalizar Sua adoração a Deus em expressões espontâneas.
  - c. Silêncio – É muito apropriado na Sua presença.

### **Resumo:**

Tradicionalmente, os cultos têm sido passivos com a participação acontecendo no palco. Quando a igreja se reúne regularmente, deve ser uma celebração do que Deus está fazendo no meio da igreja. É necessário que as pessoas se envolvam na mensagem e louvor e não a assistam passivamente.

O alvo desta lição não é promover uma forma de celebrar, mas estimular a imaginação de cada um sobre como podemos deixar nosso individualismo e juntar nossos corações na presença de Deus. Precisamos pensar como podemos melhor edificar as pessoas e estimular uma vida de adoração durante a semana.

### **Aplicação:** Planejamento de uma celebração.

1. Ore. O que Deus está querendo para a igreja?
2. Escolha o tema. O que queremos comunicar?
3. Escolha o trecho principal que será usado na mensagem.
4. Escolha as músicas apropriadas pelo tema. Faça uma ordem para levar as pessoas a uma linha de pensamento ou uma experiência com Deus.
5. Use sua imaginação. Há uma maneira diferente que podemos usar para comunicar a mensagem. Grupos pequenos? Peças? Filmes?
6. Use variedade. Arrume as cadeiras de uma maneira diferente. Mude a ordem das partes da celebração. Use músicas de estilos diferentes.
7. Oriente as pessoas em como dar um testemunho:
  - a. Evite palavras religiosas.
  - b. Focalize na pessoa de Deus.
  - c. Seja breve.
  - d. Termine bem – A tendência é de ficar repetindo as mesmas coisas que já falou e a mensagem começa a perder seu impacto. Planeje sua conclusão.
8. Não chame atenção a si mesmo. Escolha roupas apropriadas. Tenha certeza de que não há algumas frases que você tenha uma tendência de falar muito. Peça que as pessoas reparem seus hábitos.
9. Lidere as pessoas num tempo de preparação antes da celebração.

### **Exercícios:**

1. Organize e dirija uma celebração da sua igreja.
2. Peça uma avaliação da celebração de alguns dos líderes.
3. Leia 2 Cr 5 com uma atitude de adoração, pensando como foi esta celebração.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. O que observou no culto pentecostal?
2. O que é bom nas celebrações da sua igreja?
3. O que pode melhorar?
4. Quais são os elementos importantes de uma celebração conforme 1 Co 14 e 1 Tm 2?
5. De qual celebração você mais se lembra? Por que foi importante para você?
6. Sob que maneira se pode variar a celebração?
7. Como podemos envolver as pessoas na celebração?
8. Por que é importante que cada indivíduo se prepare para a celebração? Como podemos incentivar esta preparação?
9. Quais testemunhos dados durante a celebração foram importantes para você? Por que tiveram impacto?
10. Como podemos levar as pessoas a estarem na presença de Deus?
11. O que aprendeu através de 2 Cr 5?
12. O que aprendeu organizando uma celebração? O que faria diferente?
13. Passe um tempo orando por sabedoria para ter uma celebração mais eficaz e mais um reflexo da glória do Corpo de Cristo.

**Fruto:** A igreja unirá seu coração para edificar um ao outro e adorar a Deus para estimular vidas frutíferas durante a semana.

## A quinquagésima oitava lição: As ordenanças

**Semente:** *As ordenanças são símbolos que praticamos para nos ensinar verdades espirituais.*

*As ordenanças são uma maneira de apresentar verdades bíblicas de uma forma física, assim como um laboratório, na escola, nos ajuda a aprender os princípios de ciências. Aprendemos verdades espirituais melhor se as praticarmos ao invés de só escutá-las. As ordenanças são ordens do Senhor para serem praticadas para que as verdades da fé cristã sejam fixadas em nossos corações. Cremos que a ceia do Senhor (incluindo lava-pés, a refeição e o pão e o cálice) e o batismo são as ordenanças que Deus mandou que as praticássemos para nos ensinar. As ordenanças unem a igreja e são uma expressão desta união.*

**Versículo chave:** *“Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha”.*(1 Co 11:26).

**Metáfora:** As próprias ordenanças são metáforas de realidades espirituais.

### **Cultivo:**

1. Entreviste um Padre Católico:
  - a. Quais são os sacramentos?
  - b. Qual o benefício de praticá-los?
  - c. Quem pode participar?
  - d. Quem pode realizar?
2. Entreviste um Pastor Pentecostal.
  - a. Quais são as ordenanças?
  - b. Qual a importância destas ordenanças na nossa salvação?
  - c. Só Pastores podem realizar estas ordenanças? Sim ou não? Por quê?
  - d. Por que não se pratica o lava pés? É errado?
3. Leia Lc 2:21-24; Jo 13:1-17; 1 Co 11:2-16; 1 Co 11:17-22; 1 Co 11:23-34; 1 Co 16:2; 2 Co 9:6-8; Ef 5:22-33; 1 Tm 4:14; 5:22; 2 Tm 1:6; Tg 5:14-18.
4. Cada um destes trechos fala de uma prática que é considerada como ordenança por pelo menos, um grupo:
  - a. Dedicção das crianças.
  - b. Lava-pés.
  - c. Véu.
  - d. Ceia de amor.
  - e. Pão e cálice.
  - f. Ofertas.
  - g. Casamento.
  - h. Ordenação.
  - i. Ungir os enfermos.

Quais práticas são ordenança? Quais são culturais?

Qual lição que devemos aprender destas práticas?

### **Exposição:**

1. **Definição** - Uma ordenança é diferente de um sacramento.
  - a. **Sacramento** - Um sacramento para um católico é uma maneira de administrar a graça ou o favor do Senhor. A igreja tem a autoridade de reter a fonte desta graça (Excomungar).

- b. **Ordenança** - A prática das ordenanças não dá bênçãos espirituais em si mesmas mais do que a obediência a qualquer outro mandamento.
  - i. É um símbolo visível de uma realidade espiritual.
  - ii. É um mandamento – Tem uma base bíblica.
  - iii. É uma maneira de ensinar uma realidade espiritual.

Ordenanças são apenas formas, mas são importantes na vida de uma igreja. Estas formas nunca devem ser feitas como rituais vazios, mas devem ser levados a sério, buscando compreensão sobre as realidades espirituais por detrás das ordenanças. A Igreja Evangélica dos Irmãos tem uma prática diferente das demais igrejas evangélicas. Não somos mais espirituais por causa destas práticas, mas temos uma oportunidade de compreender mais sobre as realidades espirituais através das ordenanças.

## 2. Batismo:

- a. **Definição** - Literalmente batismo significa "imersão" ou "mergulhar". Quando Jesus mergulhou o pão no vinho na Sua última noite, a Bíblia usa a mesma palavra para batizar (João 13:26). Simbolicamente, significa identificação ou participação em algo. A palavra é usada também como um sinônimo para "lavar". O ato do batismo não começou com João Batista, mas já existia há muito tempo. Antes de João, eles ensinavam que quando uma pessoa era batizada em nome de alguém, essa pessoa declarava que estava se submetendo à autoridade da pessoa em cujo nome ela fora batizada.
- b. **Batismo não salva** (At 10:44-48). O batismo é um símbolo de salvação. Deus aprovou os gentios, dando Seu Santo Espírito (e salvação), antes de serem batizados.
- c. **Os candidatos para batismo.** Algumas igrejas requerem um curso ou estudo e um tempo de observação. Isso ajuda a pessoa a entender o significado do batismo e que ele não salva. Por outro lado, esta prática leva as pessoas a crerem que o batismo é "um passo mais sério". Biblicamente, há três requisitos.
  - i. Os que se arrependem e crêem (At 2:37-41) – Salvação.
  - ii. Os que aceitam a Palavra (At 8:12) – Convicção da verdade.
  - iii. Os que recebem o Espírito (At 10:47) – Evidência de uma nova vida.
- d. **Propósitos do batismo: Batismo é um símbolo:** Uma expressão externa de uma realidade interna. Isto é importante tanto para os candidatos quanto para os que estão presentes. Por isso é importante convidar parentes não convertidos.
  - i. Ensina a obra da Trindade na nossa salvação (1 Pe 1:1-3).
  - ii. Ensina sobre a morte do velho homem (Rm 6:1-6).
  - iii. Ensina sobre nossa entrada no Corpo de Cristo (1 Co 12:13).

### e. O Modo do Batismo:

- i. **Imersão** (At 8:36-39, Jo 3:23). O Batismo por imersão foi praticado pela igreja Católica até 1311 d.C. quando oficialmente mudou para aspensão.
- ii. **Tríplice** (Mt 28:19) - O mandamento implica a repetição do verbo três vezes, não apenas falando.

Um documento chamado "**Didaquei**" ou "Os ensinamentos dos Apóstolos" (70-110 A.D.) fala:

"Agora, sobre batismo, batize assim: Tendo primeiramente ensinado estas coisas, batize no nome do Pai, e no nome do Filho e no nome do Espírito Santo em água viva (água viva é água corrente). Se não tiver água viva, batize em outra água. Se não puder em água fria, então [faça] em água morna. Mas se você não tem nenhum tipo, derrame água **três vezes** na cabeça em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Aparentemente, a ação de batizar três vezes era mais importante na primeira igreja do que a imersão em si. Mas isto só no caso em que fosse possível. Hoje, são raros os casos em que não possamos achar água suficiente para mergulhar.

**Tertuliano** (160 A.D.) falou:

"Quando estamos a ponto de entrarmos na água, um pouco antes, na presença da congregação e sob a autoridade do bispo, nós declamamos que renunciamos ao diabo e sua autoridade e seus anjos. Neste ponto somos **mergulhados três vezes**".

**Cirilo** (315 A.D.) descreveu o batismo da primeira igreja:

"Chegando ao tanque, a cada candidato foi perguntado individualmente se ele cria no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ele fez esta confissão, e é a que salva. Depois, o candidato foi **mergulhado três vezes** na água, e do mesmo jeito, saiu três vezes".

**Agostinho** (354 A.D.), o grande teólogo escreveu:

"Antes de mergulhar seu corpo inteiro, perguntamos 'Você crê em Deus, o Pai onipotente?'. Depois de confessar que você crê, **mergulhamos sua cabeça três vezes** no tanque sagrado. Você é corretamente **mergulhado três vezes**; você que recebe o batismo no nome de Jesus Cristo".

### f. Como praticar:

- i. Cada candidato deve fazer um estudo pessoal sobre batismo para ter certeza de que entende sua importância bíblica. O quarto estudo de **Os Primeiros Passos** deve ser usado. Este estudo inclui:
  - A base bíblica do batismo.
  - Uma explicação sobre como será feita.
  - Sugestões práticas para preparar para o batismo.
- ii. Deve ter testemunhos dos candidatos. Isto faz cada batismo especial.
- iii. Uma explicação de batismo deve ser feita para os que estão assistindo.
- iv. Devemos facilitar a participação de parentes não cristãos.

**g. Práticas de outras igrejas:**

- i. O batismo transmite um benefício espiritual – A igreja Católica ensina que a pessoa é purificada do pecado original e passa a ser uma nova criatura em Cristo.
- ii. O batismo é uma iniciação dentro do corpo de Cristo. A igreja Presbiteriana compara o batismo com a circuncisão do A.T. que iniciou as pessoas dentro da comunidade de Israel. Por isso eles praticam batismo infantil e batismo por aspensão.
- iii. Batismo para salvação – A Igreja de Cristo e algumas igrejas pentecostais crêem que o batismo é um requisito.
- iv. Batismo uma vez para trás - Esta forma é para simbolizar a morte e ressurreição de Cristo.

Não devemos desprezar o batismo de outras igrejas porque eles estão batizando em obediência ao seu entendimento das escrituras. Não somos melhores porque praticamos batismo desta forma, mas nosso meio de batismo facilita o entendimento do evangelho para os que estão observando porque enfatiza a obra do Pai de do Filho e do Espírito Santo na nossa salvação.

Se uma pessoa vem de outra denominação, devemos encorajá-la a re-batizar, não porque o que eles fizeram era inválido ou errado, mas porque agora há um melhor entendimento e terá mais impacto na sua vida. Isso de nenhuma forma minimiza a importância da demonstração da sua fé logo depois de crer.

3. **A ceia do Senhor:** A ordenança da ceia do Senhor foi iniciada na última noite da vida de Cristo na Terra. Ele mandou praticarmos a ceia até Ele voltar para que lembrássemos da Sua obra. **O pão e o cálice** da igreja primitiva foram praticados no contexto da ceia de amor (ágape) ou uma refeição. Jesus usou os elementos da ceia da páscoa dos Judeus e deu um novo sentido das partes diferentes.

**a. O início:**

- i. **Aviso:**
  - Só os salvos e batizados devem participar.
  - Se participar, deve participar de todos os três elementos.
  - Pode e deve ter pessoas observando se quiser. Isto é um testemunho importante (1 Co 11:26).
  - É importante manter a seriedade (1 Co 11:27).
  - É essencial se examinar (1 Co 11:28).
- ii. **Preparação:** Confissão do pecado.
  - Pecados de comissão (O que fez, mas não deveria ter feito) e omissão (O que deveria ter feito, mas não fez).
  - Pecados da mente (pensou), da língua (falou), dos olhos (olhou), das mãos (agiu) dos pés (não fugiu) e do coração (desejou).

- b. **Lava-pés:** No começo da páscoa dos Judeus, o filho mais velho trouxe uma bacia com água e uma toalha para o pai, como o sacerdote da família, para que lavasse suas próprias mãos. Jesus passou a lavar os pés dos discípulos como sacerdote intercessor.
- i. **Trecho chave:** João 13:1-17.
- **O contexto:** v.1-3. Ciente de tudo.
  - **A ação:** v.4-5. Lavou os pés.
  - **Interpretação:** v.8-11.
    - 1 Quem já se banhou: Salvação, simbolizada pelo batismo.
    - 2 Necessita de lavar os pés: Santificação pela intercessão de Cristo, simbolizada pelo lava-pés.
  - **A exortação:** v.14-20. Tenha a humildade de praticar também.
- ii. **Versículos de apoio:** 1 Jo 2:1; Hb 7:25.
- iii. **A prática:** O sexto estudo de “**A Igreja: O Corpo de Cristo**” tem um estudo sobre toda a ceia.
- Hinos e cânticos durante o processo.
  - Quando alguém está lavando seus pés, medite na intercessão de Cristo e nossa segurança em Jesus.
  - Quando estamos lavando os pés do outro, interceda pela pessoa.
  - Depois de lavar os pés, ore pela pessoa em voz alta quando ainda está ajoelhado.
  - Um abraço depois é um símbolo do ósculo santo.
- c. **A refeição** (A ceia de amor). Houve uma refeição associada com a ceia. A igreja parou de praticar por causa dos abusos.
- i. **Trechos chaves:** 1 Co 11:17-22. Ap 19:7-9. Lc 22:14-20.
- **A refeição:** 1 Co 11:17-22 indica que uma refeição completa foi parte da ceia.
  - **O simbolismo:** Lc 22:14-20. A ligação com a comunhão no futuro.
- ii. **A prática:**
- Uma refeição simbólica ou normal é servida.
  - As pessoas estão encorajadas a compartilhar um trecho da Bíblia e ou dar um testemunho.

d. O pão e o cálice:

i. **Trecho chave:** 1 Co 11:23-34.

• **O pão:**

- 1 Símbolo do sacrifício do corpo de Cristo pelos pecados.
- 2 Símbolo da participação do Corpo de Cristo (1 Co 10:17).

• **O cálice:**

- 1 Símbolo da morte sangrenta de Cristo.
- 2 Símbolo da aliança de Sangue (Ex 24:8).

ii. **A prática:**

- Leia 1 Co 11:23-25.
- Peça para as pessoas refletirem sobre o que estão fazendo e com quem estão fazendo.
- Ore, agradecendo a Deus pelos elementos.
- Tome os elementos.

e. **As práticas das outras igrejas:**

- i. Transubstanciação – Os elementos da ceia literalmente se transformam no sangue e corpo de Cristo.
- ii. Disciplina - Cortar uma pessoa da participação da ceia.
- iii. Parte da salvação – Jo 6:53.

A Prática	Doutrina	O Ministério de Cristo
O pão e o cálice	Justificação	Passado
Lava-pés	Santificação	Presente
A ceia de amor	Glorificação	Futuro

4. **Outras ordenanças?** São ordenanças, mandamentos ou questões culturais?

- a. **Casamento:** Um ritual que simboliza Cristo e a igreja.
- b. **Ordenação:** Uma consagração dos que são separados para o ministério.
- c. **Ungir com óleo:** Uma cerimônia para pedir a cura dos doentes.
- d. **Dedicação das crianças:** Como Cristo foi apresentado (Lc 2:22). Na realidade, a dedicação das crianças é uma substituição para os que não crêem no batismo das crianças.

**Resumo:**

Deus nos deu as ordenanças como símbolos de verdades espirituais. Ele pretendia que pratiquemos estas para ajudar na compreensão das verdades espirituais. Mesmo que estas ordenanças não transmitem algo para a salvação ou santificação de uma pessoa, as ordenanças são muito importantes para o crescimento do cristão e da igreja. Mesmo sendo símbolos, é importante que pratiquemos as ordenanças com seriedade e como Deus nos mandou a fazer para preservar as verdades que Ele queria nos transmitir.

### **Exercícios:**

1. Participe de uma ceia em uma Igreja dos Irmãos além da sua. Faça isso com uma atitude de adoração.
2. Participe de uma ceia que envolva só o pão e o cálice.
3. Reflita sobre seu batismo e adore a Deus pela mudança na sua vida simbolizada no batismo.
4. Assista a um batismo de um grupo além da Igreja dos Irmãos.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Qual a diferença entre uma ordenança e um sacramento? Por que esta distinção é importante?
2. Quais foram suas conclusões sobre a ordenança que examinou?
3. Por que o batismo é importante? Como deve ser feito? Quando?
4. O que o batismo significa?
5. Por que não se deve batizar crianças? Qual é a idade mínima para ser batizado?
6. Uma pessoa além do pastor poderia realizar um batismo? Sim ou não? Por quê?
7. O que aprendeu assistindo a um batismo de outro grupo?
8. Por que a ceia é importante? Como deve ser feita?
9. O que significam os elementos da ceia?
10. Como se pode realizar a ceia sem que se torne um ritual?
11. Qual foi a ceia que mais tocou na sua vida? Por que tocou?
12. O que achou da ceia fora da Igreja dos Irmãos?
13. O que você acha das outras práticas que são consideradas ordenanças por alguns?

**Fruto:** Sua igreja praticará a ceia de uma maneira edificante para os cristãos e como um testemunho para os que ainda não conhecem o Senhor.

## A quinquagésima nona lição: A estrutura da igreja

**Semente:** *A igreja precisa de estrutura suficiente para continuar a crescer a longo prazo.*

*Quando a igreja cresce, há uma tendência de começar a perder sua visão para os campos e focalizar para dentro. Um prédio é uma ferramenta muito importante, mas, às vezes, as pessoas começam a focalizar nas atividades dentro das quatro paredes e se esquecem das necessidades de fora. A igreja precisa de organização, mas ela não deve se tornar um peso para o trabalho da igreja. Além de uma pluralidade de líderes, a Bíblia não fixa um só sistema de organização e de governo, mas há flexibilidade para adaptá-los às necessidades da igreja local. Isto nos permite organizar a igreja de maneira que facilite seu ministério em vez de afogar a visão para fora por causa da burocracia.*

**Versículo chave:** *“E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido”.*(At 14:23).

**Metáfora:** A casa de Deus (1 Tm 3:15) – Paulo deu instruções sobre a organização da igreja.

### **Cultivo:**

1. Leia Atos 15:
  - a. Qual foi o assunto discutido?
  - b. Quais grupos reuniram para decidir a questão?
  - c. Quem influenciou o grupo? Qual foi sua posição?
2. Pergunte a cinco pessoas de diferentes igrejas sobre como sua igreja é governada.
  - a. Como as decisões são tomadas?
  - b. Como os líderes são escolhidos?

### **Exposição:**

#### 1. Introdução:

##### a. **A importância de organização:**

- i. Facilitar o evangelismo, o discipulado, as famílias espirituais e celebrações.
- ii. Mobilizar as pessoas no uso dos seus dons espirituais.
- iii. Zelar pela pureza e doutrina da igreja.
- iv. Dar visão e direção à igreja.

##### b. **Problemas na organização:** Especificamente se uma estrutura administrativa é desenvolvida que é grande demais para o grupo.

- i. Burocracia - O processo de tomar decisões demora e suga energia.
- ii. Política – Pessoas não espirituais assumindo funções importantes.
- iii. Falta de visão – A organização começa a ser mais importante do que a visão original.

2. **Tipos de governo:** Todos os sistemas têm raiz bíblica. O tipo de governo da igreja precisa ser flexível conforme a cultura e as necessidades da igreja local.

a. **Congregacional.**

- i. **Autoridade** – A igreja local é autônoma e se governa. A congregação toma as decisões, mas pode delegar a autoridade das decisões a representantes (diáconos, presbíteros, conselho, etc.).
- ii. **Exemplos** – Igreja Batista, Cristã Evangélica, Igreja dos Irmãos, Congregacional.
- iii. **Autonomia** - A ênfase no N.T. é a igreja local. Cada igreja foi autogovernada e não dirigida por uma autoridade maior. As associações são voluntárias e no nível de cooperação (Acampamentos, missões, escolas, etc.). As igrejas são auto-suficientes, autogovernadas, indígenas e auto-reprodutivas.
- iv. **Exemplos no N.T.** - At 1 (escolha do sucessor de Judas); At 6 (escolha dos diáconos); At 15 (a questão da circuncisão).

b. **Episcopal** (Episcopado significa 'bispo'):

- i. **Autoridade** - Vários níveis de bispos que governam grupos de igrejas.
- ii. **Exemplos** - Metodista, Católica Romana, Episcopal e Anglicana.

c. **Monarquia:**

- i. **Autoridade** - O pastor ou líder.
- ii. **Exemplos:** Igrejas pentecostais.

d. **Presbiteriano** ("*Presbuteros*" significa 'ancião' ou 'homem idoso').

- i. **Autoridade** - Autoridade dada a todo seguidor de Jesus, mas delegada aos representantes. Estes líderes governam um grupo de igrejas.
- ii. **Exemplos** - Presbiteriana.

e. **Sem Governo:**

- i. **Autoridade** - O Espírito Santo trabalhando em cada membro.
- ii. **Exemplos** - Igreja dos Irmãos "Plymouth", Quakers e alguns grupos pentecostais.

3. **Funções dos líderes da igreja:** No N.T., nunca houve um "pastor" liderando a igreja, mas sempre foi uma pluralidade de presbíteros que tiveram várias funções. "Pastor" não é um título, mas uma das funções dos presbíteros.

a. **Apóstolo** (At 6:3-4; Ef 4:11):

- i. Na igreja primitiva: Uma pessoa preparada para testemunhar da ressurreição de Cristo, escrever as Escrituras, fundar igrejas e liderar a igreja (2 Co 12:12; Hb 2:4-5).
- ii. Hoje: Aquele que é equipado para implantar igrejas.

- b. **Profeta** (Atos 13:1; Ef 4:11):
  - i. Na igreja primitiva: Uma pessoa que exortava e recebia nova revelação.
  - ii. Hoje: Aquele que exorta ou prega.
- c. **Evangelista** (Ef 4:11): Aquele que compartilha o evangelho e estimula outros a fazerem o mesmo.
- d. **Mestre/pastor** (Ef 4:11; Atos 13:1):
  - i. Mestre – Aquele que ensina.
  - ii. Pastor – Aquele que orienta, cuida e edifica.

#### 4. As posições de liderança na igreja (Fp 1:1):

- a. **Diáconos** (servos) - Os que aliviam as responsabilidades administrativas dos presbíteros para que possam se concentrar na oração e administração da Palavra.
  - i. **Definição:**
    - Servir mesas – Alusão ao escravo de confiança que serviu a mesa do seu mestre.
    - Cuidar ou zelar.
    - Servir (Geral).
    - **O caráter do diácono** (1 Tm 3:8-13).
  - ii. **As responsabilidades:**
    - Aliviar os apóstolos de algumas responsabilidades.
    - Evangelização (At 6:8, 8:5).
    - Serviço social – Ajudar as viúvas.
  - iii. **.Existem diaconisas?** Rm 16:1 Pode ser traduzida “Febe, que é diaconisa da igreja”.
- b. **Presbíteros** – Os que dão direção para a igreja através de oração e o ministério da Palavra. A Bíblia sempre fala de uma pluralidade de presbíteros. Um Pastor pode ser mais visível, mas as decisões são tomadas como equipe.
  - i. **Definições:**
    - Idoso no sentido positivo (1 Tm 5:1).
    - Ancião (Ap 4).
    - Usado para um cargo oficial na igreja.
  - ii. **Presbítero = Episcopado (Bispo) = Pastor** (1 Pe 5:1, At 20:17,28, Tt 1:5,7).
    - **Presbítero** (Ancião)- Descreve o caráter do líder.
    - **Bispo** (Vigiar, zelar, administrar) - A posição do líder que tem esta responsabilidade.
    - **Pastor** (de ovelhas) - A função do líder. Não usado como título.
  - iii. **O caráter de um presbítero:** (1 Tm 3:1-7).
  - iv. **Responsabilidades:**
    - Governar ou dar direção à igreja - 1 Tm 5:17.
    - Ensinar a Palavra - 1 Tm 3:2.
    - Orar pelas pessoas - Tg 5:14.

5. **Membresia:** É importante para cada igreja local determinar sua lista de membros. Se não está definida, dificulta o zelo pelos membros.
- a. **No Novo Testamento** - Todos os convertidos foram batizados e eram membros.
  - b. **Requisitos para membresia:**
    - i. Profissão de fé - Paulo não foi aceito imediatamente (At 9:26-28).
    - ii. Batismo em água (Mt 28:19; At 2:41).
    - iii. Afirmação da doutrina.
    - iv. Evidência de uma transformação de vida.
  - c. **Privilégios dos Membros:**
    - i. Comunhão - Todos que professam fé podem ser incorporados e considerados parte da comunidade.
    - ii. Apoio espiritual – Edificação e conselho.
    - iii. Responsabilidade - Tem uma obrigação de servir à igreja local com ofertas e dons espirituais.
    - iv. Votação - Participação nas decisões da igreja.
  - d. **Os tipos de membros:**
    - i. **Os interessados:** Quando uma pessoa começa o processo de evangelismo, ela tem uma associação com nossa igreja. A única responsabilidade desta pessoa é estudar a Palavra. É necessário expormos esta pessoa ao corpo de Cristo e que esta seja espiritualmente acompanhada. Devemos ter paciência com ela.
    - ii. **Os ligados:** Estas pessoas não assumiram uma responsabilidade com a igreja, mas estão considerando um compromisso para servir a Deus com a igreja local. Não devemos deixar uma pessoa neste estado por um tempo prolongado.
    - iii. **Os membros da equipe:** Estas pessoas assumiram uma responsabilidade de:
      - Viver uma vida que reflete o caráter de Cristo.
      - Usar seus dons para a edificação do corpo.
      - Zelar pela pureza da igreja.
      - Amar aos irmãos incondicionalmente.
      - Participar ativamente nas reuniões da igreja.
      - Contribuir com generosidade para sustentar o ministério.

### **Resumo:**

A igreja é um organismo, não uma organização. Mesmo assim, ela precisa de organização para dar continuidade ao trabalho. Deus nos deu uma estrutura flexível que não deveria ser um peso para seus membros. O único padrão é uma pluralidade de líderes para dar direção ao Corpo. Temos liberdade de desenvolver estruturas conforme as necessidades da igreja durante seu desenvolvimento. É importante que definamos quem são os membros, quais são suas funções, quais são os líderes e quais são suas funções, sempre focalizando o lado espiritual, e não apenas o burocrático.

### **Aplicação:**

1. Deve ter uma pluralidade de líderes com uma variedade de dons.
2. A igreja local deve determinar o estilo de governo que melhor se adequa à sua realidade.
3. A estrutura da igreja local deve ser conforme seu desenvolvimento. Ela deve facilitar e não ser um peso.
4. Devemos ter uma lista de membros da equipe para poder acompanhá-los no discipulado e, assim, cobrar o cumprimento de certas responsabilidades.
5. O estatuto da igreja deve ter flexibilidade para que a igreja possa adaptar sua estrutura durante as diferentes fases do seu desenvolvimento. Coloque detalhes no Regimento Interno onde podem ser mudados com mais facilidade.

### **Exercícios:**

1. **Faça uma análise de como sua igreja é governada:**
  - a. Quem são os responsáveis pelas decisões?
  - b. A congregação está envolvida?
  - c. Qual o nível de cooperação com outras igrejas da sua denominação? Com igrejas das outras congregações?
  - d. Há uma mistura de diferentes sistemas de governo? Explique.
2. Leia Atos 15 de novo na ótica deste estudo. Peça a Deus pelas decisões da sua igreja. Ore por sabedoria para os líderes da sua igreja.

### **Perguntas para o grupo pequeno:**

1. Quais tipos de governo você pode achar em Atos 15?
2. O que as pessoas falaram sobre o governo da sua igreja local?
3. Quais foram as diferenças entre a maneira que as igrejas foram dirigidas na época apostólica e hoje?
4. Descreva a igreja que tem um governo congregacional. Quais são as vantagens e desvantagens?
5. Descreva a igreja que tem um governo episcopal? Quais são as vantagens e desvantagens?
6. Descreva a igreja que tem um governo presbiteriano. Quais são as vantagens e desvantagens?
7. Qual é a melhor maneira de governar uma igreja local?
8. Como o governo de uma igreja pequena deve ser diferente de uma igreja grande?
9. O que é um presbítero? Quais são as qualificações? Como devem ser escolhidos?
10. O que é um diácono? Para que serve?
11. Pode ter diaconisas?
12. O que é necessário para ser um membro da igreja? Quais tipos de membros existem?
13. Como o governo da sua igreja pode melhorar?
14. Passe um tempo em oração pela liderança da sua igreja.

**Fruto:** Sua igreja terá uma estrutura que facilita edificação e evangelismo.

## A sexagésima lição: Pontos de luz

**Semente:** *A igreja saudável se multiplica espontaneamente.*

*Deve ser o desejo da igreja implantar novas igrejas. Às vezes, estes novos “pontos de luz” são o resultado de planejamento e estratégia. Outras vezes, oportunidades surgem espontaneamente. Por vários motivos, pessoas da igreja se mudarão para várias partes da cidade ou do Brasil. Quando isso acontece, a igreja apóia estes membros com a possibilidade de plantar as sementes por meio de uma nova igreja. A estratégia Mobilização Total ajuda neste processo.*

**Versículo chave:** *“Respondeu Amós, e disse a Amazias: Eu não sou profeta, nem discípulo de profeta, mas boieiro e colhedor de sicômoros. Mas o Senhor me tirou de após o gado, e me disse: Vai, e profetiza ao meu povo Israel”.*

(Amós 7:14-15).

**Metáfora:** Luz (Ap 1:20). Evangelismo e missões são funções da igreja.

**Cultivo:**

1. Faça um levantamento dos pontos de luz da Igreja Evangélica dos Irmãos. Onde são e quem é o responsável? Ore por eles durante a semana.
2. Leia Apêndice 2 sobre Mobilização Total.
3. Converse com uma pessoa que implantou uma igreja da maneira tradicional e uma pessoa que se utilizou de Mobilização Total.
  - a. Quais foram as dificuldades?
  - b. Como procedeu? O que faria diferente?
  - c. Como levantou líderes para o novo grupo?

**Exposição:**

1. **Introdução.**

- a. **A origem da expressão:** Alguns anos atrás, um pastor francês descreveu as novas tentativas de implantar igrejas como “pontos de luz”. A Igreja Evangélica dos Irmãos adotou este termo para descrever as novas obras mundialmente.
  - i. Deus constituiu Israel para ser “luz dos gentios” (At 13:47).
  - ii. Hoje, Deus nos apontou para sermos luzes (Ef 5:8).
  - iii. A luz do evangelho numa cidade não é o indivíduo, mas o nascimento de uma nova igreja ou “ponto de luz”.
- b. **Definição:**
  - i. **Um ponto de luz:** Um ponto de luz é qualquer lugar onde um grupo de pessoas está tentando implantar uma nova igreja.
  - ii. **Uma igreja:** Uma igreja é um grupo de pessoas que tem um relacionamento íntimo com Deus, que fez um compromisso mútuo para edificação mútua como uma igreja, e tem adotado a Declaração de Fé da Igreja Evangélica dos Irmãos como uma interpretação fiel das Escrituras.

## 2. A base bíblica:

- a. **Quem:** Colhedores de figos transformados pelo Senhor.
  - i. **Amós** (Am 7:14) - Ele não era um homem sofisticado e já tinha sua profissão, mas foi chamado por Deus para pregar.
  - ii. **O homem endemoninhado** – (Mc 5:19-20). Ele queria acompanhar Jesus, mas Ele o mandou compartilhar com seus parentes o que Deus havia feito. Há evidência de que igrejas foram começadas em Decápolis, talvez por causa do testemunho deste homem.
  - iii. **Os discípulos** (At 4:13) – Os discípulos não eram das elites da sua época. De fato, a Bíblia relata que eram homens com pouca educação formal.
- b. **Como:** Expansão espontânea tendo como resultado pessoas transformadas pelo Senhor Jesus contando o que Ele fizera. (At 4:19-20). Quando as pessoas estão vendo a mão do Senhor agir nas suas vidas:
  - i. Eles não podem parar de falar (At 4:20).
  - ii. Eles estão prontos para pagar o preço para espalhar a mensagem (At 4:21).
- c. **O resultado:** O evangelho foi espalhado pela região (At 8:4; 5:28; 11:19). Paulo escolheu pontos estratégicos para começar os pontos de luz. Começando com suas cidades, as pessoas alcançadas espalharam o evangelho por toda a região (At 13:49).

## 3. A estratégia:

- a. **Formando uma equipe.** O trabalho de Deus sempre foi feito em equipe.
  - i. **As razões para se ter uma equipe:**
    - Terá uma variedade de dons (At 13:1) – Paulo foi um mestre (ensino) e Barnabé foi um profeta (exortação).
    - Terá ajuda e edificação mútua (Ec 4:9-12).
    - Será um modelo de união para o novo ponto de luz.
  - ii. **As necessidades para uma equipe:**
    - União espiritual: Pode compartilhar num nível espiritual.
    - União de doutrina: Têm as mesmas convicções (Não apenas concordam com a mesma declaração de fé).
    - União na visão: Concordam na direção em que a equipe está indo.
    - Variedade de dons e personalidades: Em vez de criticarem as fraquezas dos outros, dependem das áreas fortes uns dos outros.

- iii. **Como formar uma equipe:** Deus forma as equipes. Uma equipe nasce com oração e união espiritual. É melhor desenvolver a união espiritual, e depois a visão para fora, em vez de se unir com uma visão para o ministério e depois tentar desenvolver a união espiritual.
- b. **Alcançando sua Jerusalém.** Uma equipe, antes de ir para fora, deve começar a trabalhar no seu próprio bairro. Depois a equipe vai cada vez mais longe.
- c. **Orando para um novo local.** Deve ser nosso desejo em alcançar novos lugares. Às vezes, Deus coloca um lugar nos nossos corações para oração. Depois a porta começa a se abrir para este ministério. Por exemplo, inesperadamente uma pessoa se muda para um lugar ou um amigo ou parente que mora naquele lugar se interessa pelo evangelho.
- d. **Preparando o solo com oração.** Quando estamos certos de que o novo local é nosso alvo, devemos orar pela preparação das pessoas daquele lugar.
  - i. **Ore como equipe:** Reúna-se regularmente para orar para que Deus abra os olhos dos seus eleitos no novo local.
  - ii. **Comece com uma equipe de apoio.** – O grupo que vai para um novo local deve levantar outro grupo que se comprometa a orar diariamente pela fundação de uma igreja no novo local.
  - iii. **Envie uma equipe de oração para o novo local:** Causará mais impacto nas nossas vidas quando orarmos no local onde vamos trabalhar. As pessoas que visitam o local terão mais noção de como devem orar.
- e. **Implantando um novo ponto de luz:** (Veja Apêndice 1, o sétimo paradigma).
  - i. **Pontos de pregação:**
    - Encontre um prédio.
    - Organize o programa.
    - Convide as pessoas para os cultos, faça apelo.
    - Busque um pastor de fora.
  - ii. **Pontos de luz:** (Veja Mobilização Total, Apêndice 2).
    - Encontre os eleitos e estude a Bíblia com eles.
    - Prepare os convertidos através de discipulado.
    - Forme um grupo.
    - Entregue a liderança aos membros do grupo.

### Resumo:

Uma igreja viva é uma igreja que tem seus olhos nos horizontes, vendo as necessidades fora de quatro paredes. Cada igreja precisa ter uma equipe de evangelismo e, dessa forma, envolver-se com a implantação de um novo ponto de luz. RETREL foi desenvolvido para equipar pessoas a participar nesta obra.

**Aplicação:** Há cinco tipos de equipes que serão formadas (At 1:8):

1. **Uma equipe para alcançar nossa Jerusalém.** A maioria das equipes que serão formadas será deste tipo. Este vem de uma necessidade ou visão de alcançar um **outro bairro** da sua cidade. Os apóstolos encheram Jerusalém com seus ensinamentos (At 5:28). Sua igreja já teve impacto na sua cidade?
2. **Uma equipe para alcançar nossa Judéia** - Algumas das “Equipes para Jerusalém” começarão a levar o evangelho para cidades vizinhas onde têm parentes ou amigos ou simplesmente porque Deus abrirá a porta. Estas equipes vão para o local de 15 em 15 dias ou mensalmente para implantar um novo ponto de luz.
3. **Uma equipe para alcançar uma nova parte do nosso país.** Paulo implantou igrejas nos lugares estratégicos que poderiam alcançar o interior da região. Quando a nova igreja for estabelecida, surgirão “Equipes para Jerusalém” para estabelecer um grupo de igrejas. Depois, algumas “Equipes para Judéia” irão para alcançar as cidades interiores.



4. **Equipes transculturais.** Samaria representa missões para alcançar as outras “nações” dentro do Brasil e “os confins da terra” representam missões para alcançar outros países. As equipes transculturais são semelhantes às outras equipes com exceção de que:
  - a. Precisam adaptar os métodos à nova cultura sem mudar os princípios.
  - b. Precisam adaptar-se a uma nova cultura e aprender uma nova língua.
  - c. Precisam de mais apoio financeiro por causa das dificuldades em se mudar.

**Imagine isso:** Estamos orando para que sete “Equipes para Brasil” surjam. Estas equipes serão feitas de pessoas que já têm suas profissões, mas estão dispostas a mudar para outra parte do Brasil para estabelecer um novo ponto de luz em cidades estratégicas. Estas equipes serão compostas de principalmente “colhedores de figos”.

Com o tempo, os pontos de luz se desenvolverão em igrejas. Equipes começarão a se formar para começarem outros pontos de luz na cidade. Eventualmente, algumas das equipes começarão a alcançar as cidades vizinhas. Gradualmente, estes círculos ficarão se expandindo até alcançar todo o Brasil e até outros países.

É impossível? Já está começando! É demorado? Pode acontecer mais rápido do que imaginamos! Por isso desenvolvemos a RETREL: Para equipar “colhedores de figos” como você para alcançar nosso mundo. É caro demais e o trabalho é grande demais para poder enviar pastores formados. Além disso, não é bíblico enviar indivíduos em vez de equipes. Através de RETREL, você aprendeu tudo que precisa para fazer parte de uma equipe.

1. Você aprendeu uma base de todas as áreas de teologia.
2. Você se tornou um adorador e um homem ou mulher de fé.
3. Você adquiriu os valores da cultura bíblica: Fé, Esperança e Amor.
4. Você se tornou mais puro, humilde e menos individualista.
5. Você praticou o evangelismo e discipulado.
6. Você compreendeu o que as pessoas incrédulas e de religiões falsas pensam.
7. Você absorveu uma visão da beleza da igreja e sua missão.

Não há nenhuma escola ou seminário que preparará sua vida melhor para que possa fazer parte de uma destas equipes. Se você chegou a este ponto na RETREL, você já está pronto!

**Exercícios:**

1. Visite uma equipe além da que você já está participando. Observe como estão fazendo o evangelismo e discipulado.
2. Comece a orar regularmente:
  - a. Para que possa participar de uma equipe que está levando o evangelho para um novo lugar.
  - b. Para que Deus levante trabalhadores para a seara da própria seara.
3. Leia Atos 13-20 adorando a Deus pela maneira como usou Paulo e pedindo a Deus para que Ele possa usar você.

**Perguntas para o grupo pequeno:**

1. O que é um ponto de luz? O que é uma igreja?
2. Qual a diferença entre um ponto de luz e uma igreja? Como se define um ponto de luz quando se torna uma igreja?
3. O que é um colhedor de figos?
4. Quais são os Sete Passos de Mobilização Total? Como tem participado nestes passos?
5. Por que não podemos contar só com pastores pagos para a expansão da igreja?
6. O que você aprendeu falando com uma pessoa que implantou uma igreja da maneira tradicional?
7. Quantos pontos de luz a Igreja dos Irmãos tem no Brasil?
8. Por que devemos trabalhar em equipes?
9. Qual é a melhor maneira de se iniciar uma equipe?
10. Quais seriam as vantagens de enviar um grupo só para orar pela cidade antes da equipe missionária chegar?
11. Quais seriam as dificuldades em realizar um ministério transculturalmente?
12. O que é a nossa Jerusalém? Como está nosso progresso em alcançá-lo?
13. Quais cidades vizinhas podem se tornar um ponto de luz?
14. O que aprendeu observando outra equipe?
15. O que aprendeu da vida de Paulo e suas viagens missionárias?
16. Quais cidades do Brasil são estratégicas?
17. Como você imagina estas equipes que vão para outras regiões?
18. Passe um tempo adorando a Deus e pedindo que Ele levante estas equipes.

**Fruto:** A Igreja Evangélica dos Irmãos terá um impacto em todo Brasil.

## RESUMO

**Um pastor edifica seu rebanho.** Este último bloco foi escrito para nos incentivar a viver a realidade da igreja. Começamos este livro buscando a compreensão espiritual da igreja. Depois estudamos o amor e enfatizamos a necessidade de perdermos nosso individualismo para experimentarmos a união da igreja. Neste bloco, a ênfase recaiu sobre as formas e práticas da igreja.

As Aplicações	O Versículo Chave	Metáfora	Nossa Aplicação
Treinamento de líderes	1 Pd 5:2-4	Pastor	RETREL
Adoração como corpo	1 Co 14:25	Templo	Celebração
As ordenanças	1 Co 11:26	As próprias ordenanças	Batismo e a Ceia
Estrutura da igreja	At 14:24	A casa de Deus	Os Presbíteros e os diáconos
Pontos de luz	Am 7:14	Luz	Implantando novas igrejas

### Em Grupo pequeno:

1. O que significa “perder seu individualismo”? Como podemos fazer isso?
2. Como podemos melhor adorar a Deus como um corpo?
3. De que forma um líder é como um pastor? Dê alguns exemplos.
4. Por que praticamos as ordenanças?
5. Por que usamos a metáfora do soldado?
6. Como devemos levantar líderes?
7. O que é um ponto de luz? Como podemos começar um?
8. Qual foi o aspecto mais importante da igreja que aprendeu recentemente?
9. Qual a diferença entre adoração individual e coletiva?
10. Como devemos organizar a igreja sem colocar um peso sobre ela?
11. À luz de tudo que aprendemos na RETREL, qual deverá ser o investimento de sua vida?.

## Apêndice 1: MUDANÇAS DE PARADIGMAS

### O que é um paradigma?

Um paradigma é o padrão ou modelo pelo qual interpretamos o mundo ao nosso redor. É a essência de algo e vai além da sua forma ou função.

- Exemplos:
- Paradigma de uma escola.
  - Paradigma de uma hospital.
  - Paradigma de um motor (diesel, gasolina, elétrica).

Paradigmas nos ajudam a interpretar nosso mundo.

Paradigmas podem nos impedir de entender mudanças.

### Quais são os novos paradigmas?

1. Evangelismo: De ganhar almas para dar fruto.
2. Discipulado: De doutrinar membros para preparar seguidores.
3. Adoração: De cantar louvores para oferecer vidas.
4. Santificação: De reformar comportamento para transformar o interior.
5. A Igreja: De congregações firmes para Comunidades vivas.
6. Treinamento de líderes: De educar autoridades para liberar servos.
7. Implantação de Igrejas: De fundar pontos de pregação para multiplicar comunidades.

**Observação:** Os antigos paradigmas não são errados em si. Muitos homens de Deus têm conhecido a Cristo, crescido, e realizado seus ministérios dentro do velho paradigma. Neste estudo, não queremos zombar ou criticar os que estão servindo a Deus no velho sistema. Porém, cremos que a essência do cristianismo melhor se expressa nos novos paradigmas. Também reconhecemos que muitos que usam estes paradigmas, nem sempre têm os pontos de vista que apresentamos.

### As dificuldades em mudar paradigmas:

1. Paradigmas tradicionais são mais fáceis de serem comunicados. Eles refletem os paradigmas das organizações ao nosso redor. Vendas, clubes, empresas, etc.
2. Paradigmas tradicionais são mais fáceis de serem implementados e mantidos. Eles se desenvolveram por sua fácil utilização e pelo fato de que os líderes podem mantê-los sob controle. Há sempre uma tendência de voltar para os paradigmas tradicionais.
3. Líderes têm mais dificuldade em aceitar os novos paradigmas do que os não líderes - Muitos líderes foram treinados na prática dos paradigmas tradicionais. Além disso, muitos trabalharam anos para chegar a um nível de influência, e os novos paradigmas podem ser uma ameaça para sua estrutura de influência. O preço de se implementar os novos paradigmas é alto.
4. Novos convertidos têm menos dificuldade de entender e praticar os novos paradigmas. Pelo fato de os modelos tradicionais serem refletidos ao nosso redor; a compreensão dos novos paradigmas não vem naturalmente. Porém, mesmo não tendo uma formação religiosa, os novos convertidos têm uma tendência de ser atraídos pelos velhos paradigmas porque refletem os paradigmas do mundo ao seu redor.
5. Pessoas têm uma tendência de focalizar nas mudanças das formas e não perceber as mudanças dos paradigmas. Os novos paradigmas exigem novos métodos. Os métodos não são a essência da mudança, mas um reflexo da mesma.

## **EVANGELISMO: GANHAR ALMAS OU DAR FRUTO**

### **Ganhar Almas:**

1. **O alvo:**
  - Convencer o pecador.
  - Providenciar informação.
  - Uma decisão.
  - Acrescentar membros à igreja.
  
2. **O versículo chave:** Pv 11:30.
  
3. **O método:**
  - Baseado na metodologia.
  - Uma apresentação rápida.
  - Uma explicação.
  - Não transferível – Precisa de uma personalidade de um vendedor.
  - Precisa de prosseguimento – Uma explicação mais profunda do que aconteceu.
  - Marketing.
  
4. **A mensagem:**
  - O mecanismo da salvação.
  - Uma explicação sobre arrependimento, fé e graça.
  
5. **O resultado:** Alguns que entram na igreja, mas poucos permanecem.
  
6. **O paradigma:** Leis de venda.

### **Dar Fruto:**

1. **O alvo:**
  - Descobrir os eleitos.
  - Facilitar a convicção do Espírito.
  - Um processo que leva ao novo nascimento.
  - Estimular as pessoas a um relacionamento com Deus.
  
2. **Versículo chave:** Jo 15:4.
  
3. **O método: método:**
  - Baseado na vida espiritual do evangelista.
  - Um processo de descobrir as verdades da Bíblia.
  - Um estudo bíblico.
  - Transferível – Qualquer pessoa pode participar, até os novos convertidos.
  - Leva naturalmente ao processo de discipulado.
  - Semear a Palavra.
  
4. **A mensagem:**
  - A pessoa da salvação: Jesus.
  - A descoberta do arrependimento, fé e graça através da vida de Jesus.
  
5. **O resultado:** Pessoas convertidas com vidas transformadas e ativas em evangelismo.
  
6. **O paradigma:** Filipe (At 8).

## DISCIPULADO: DOCTRINAR MEMBROS OU PREPARAR SEGUIDORES

<u>Doutrinar Membros:</u>	<u>Preparar Seguidores:</u>
<p>1. <b>Alvos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar para a igreja.</li> <li>• Adquirir as práticas corretas para assistir na igreja.</li> <li>• Praticar os deveres religiosos (Leitura bíblica, oração, freqüentar cultos, dízimos).</li> <li>• Dar fruto – Comportamento exterior.</li> </ul> <p>2. <b>Versículo chave:</b> Cl 2:6-7.</p> <p>3. <b>A mensagem:</b> As responsabilidades religiosas.</p> <p>4. <b>Conteúdo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutrina da igreja.</li> <li>• Deveres religiosos.</li> </ul> <p>5. <b>Método:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma aula com estudos resumidos sobre leitura bíblica, oração, freqüentar a igreja, testemunhar, e ofertar.</li> <li>• Processo rápido.</li> </ul> <p>6. <b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dependência do discipulador.</li> <li>• Passividade.</li> </ul> <p>7. <b>O paradigma:</b> Pedagogia.</p>	<p>1. <b>Alvos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar a intimidade com Deus.</li> <li>• Desenvolver a maturidade espiritual para poder participar ativamente na igreja.</li> <li>• Praticar as disciplinas espirituais com o objetivo de intimidade com Deus (Meditação bíblica, comunhão com Deus, Adoração, comunhão com outros que tenham um relacionamento com Deus).</li> <li>• Desenvolver as raízes para dar fruto.</li> </ul> <p>2. <b>Versículo chave:</b> Jo 17:3.</p> <p>3. <b>A mensagem:</b> As disciplinas espirituais.</p> <p>4. <b>Conteúdo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípios fundamentais para compreender sua posição em Cristo.</li> <li>• As disciplinas espirituais.</li> </ul> <p>5. <b>Método:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um relacionamento. Envolvimento pessoal.</li> <li>• Processo gradual.</li> </ul> <p>6. <b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dependência de Deus.</li> <li>• Envolvimento.</li> </ul> <p>7. <b>O paradigma:</b> Jesus e os discípulos (Mc, Jo 17).</p>

**Observação:** O discipulado tradicional normalmente é uma explicação de fatos que deveriam ter sido conhecidos antes de “tomar uma decisão”. É voltado a levar a pessoa a adaptar-se aos costumes e à cultura da igreja. Discipulado bíblico é uma a continuação do processo de evangelismo e leva à intimidade com Deus e envolvimento no Corpo de Cristo.

## ADORAÇÃO: CANTAR LOUVORES OU OFERECER VIDAS

<u>Cantar louvores:</u>	<u>Oferecer vidas:</u>
<p><b>1. Alvos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular homens.</li> <li>• Criar ambiente de louvor.</li> <li>• Um culto para despertar interesse em Deus.</li> <li>• Cantar e escutar uma mensagem quando sentados juntos (manter seu individualismo).</li> </ul> <p><b>2. Versículo Chave:</b> Salmo 122:1.</p> <p><b>3. A mensagem:</b> Venha para adorar.</p> <p><b>4. Conteúdo do culto:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Música.</li> <li>• Uma mensagem.</li> </ul> <p><b>5. Características:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoração limitada aos cultos.</li> <li>• Depende dos músicos, do estilo da música e do ambiente.</li> <li>• Música para preparar pessoas para a Palavra.</li> <li>• Passivo: A congregação assistindo.</li> <li>• Centralizado nos líderes.</li> </ul> <p><b>6. Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emociona temporariamente.</li> <li>• Agrada as pessoas.</li> </ul> <p><b>7. O paradigma:</b> Show de música.</p>	<p><b>1. Alvos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agradar a Deus.</li> <li>• Oferecer nossas vidas cada momento a Ele como ato de adoração.</li> <li>• Uma celebração que é um resultado de uma vida com Deus entre os membros.</li> <li>• Unir seus corações na presença do Senhor (se tornar um).</li> </ul> <p><b>2. Versículo chave:</b> João 4:21-24.</p> <p><b>3. A mensagem:</b> Vá adorando.</p> <p><b>4. Conteúdo da celebração:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Palavra.</li> <li>• Orações.</li> <li>• Música.</li> <li>• Testemunhos.</li> <li>• Compartilhar.</li> <li>• Várias mensagens.</li> </ul> <p><b>5. Características:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoração é um estilo de vida.</li> <li>• Independente do ambiente.</li> <li>• Adoração é fruto da compreensão da Palavra.</li> <li>• Ativo: A comunidade participando.</li> <li>• Focalizado no povo.</li> </ul> <p><b>6. Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformação permanente.</li> <li>• Agrada a Deus.</li> </ul> <p><b>7. O paradigma:</b> Isaías (Is 6).</p>

## SANTIFICAÇÃO: REFORMAR O COMPORTAMENTO OU TRANSFORMAR O INTERIOR

<u>Reformar o comportamento:</u>	<u>Transformar o interior:</u>
<p>1. <b>Alvos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudar o comportamento.</li> <li>• Definir as qualidades necessárias para ser uma pessoa santificada.</li> </ul> <p>2. <b>Versículo chave:</b> Mc 8:34-35.</p> <p>3. <b>A mensagem:</b> Aceite Jesus como Senhor da sua vida.</p> <p>4. <b>Modo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras.</li> <li>• Cobrança.</li> <li>• Disciplina da carne.</li> </ul> <p>5. <b>Características:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ênfase no externo.</li> <li>• Sentimento de culpa.</li> <li>• Um padrão baixo de santidade, mas com a aparência de ser rigoroso.</li> </ul> <p>6. <b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preocupação com as ações dos outros.</li> <li>• Hipocrisia (tentar esconder o fato de não estar vivendo conforme o padrão).</li> <li>• Consciência culpada.</li> <li>• Orgulho.</li> </ul> <p>7. <b>O paradigma:</b> Psicologia.</p>	<p>1. <b>Alvos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudar as atitudes que resultam numa mudança de comportamento.</li> <li>• Cultivar as atitudes espirituais que levam a uma vida santificada.</li> </ul> <p>2. <b>Versículos chaves:</b> Gl 5:16, Cl 4:1-3.</p> <p>3. <b>A mensagem:</b> Aprenda a viver o senhorio de Cristo, andando no Seu Espírito.</p> <p>4. <b>Modo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoração.</li> <li>• Exortação.</li> <li>• Andar no Espírito.</li> </ul> <p>5. <b>Características:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ênfase no interno.</li> <li>• Liberdade com responsabilidade.</li> <li>• Um padrão alto de santidade porque envolve o interior.</li> </ul> <p>6. <b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preocupação com suas próprias atitudes e ações perante Deus.</li> <li>• Transparência para ter ajuda para agradar a Deus com sua vida.</li> <li>• Alegria e liberdade.</li> <li>• Humildade.</li> </ul> <p>7. <b>O paradigma:</b> Paulo (Fp 3).</p>

## A IGREJA: CONGREGAÇÃO FIRME OU COMUNIDADE VIVA

<u>Congregação firme:</u>	<u>Comunidade viva:</u>
<p>1. <b>Evangelismo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alvo: Aumentar o número de membros da igreja.</li> <li>• Cultos voltados para evangelismo.</li> </ul> <p>2. <b>Versículo chave:</b> Hb 10:25.</p> <p>3. <b>A mensagem:</b> Traga a ceifa para o celeiro (o prédio).</p> <p>4. <b>Discipulado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alvo: Envolver a pessoa na igreja.</li> <li>• Voltado para aceitação da doutrina correta.</li> <li>• Ênfase no comportamento correto.</li> </ul> <p>5. <b>União:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ênfase nas Reuniões.</li> <li>• Atividades dentro do prédio.</li> <li>• União administrativa – União pela organização.</li> <li>• Suportar uns aos outros. Existem barreiras entre pessoas que se toleram.</li> <li>• Programas ---&gt; Relacionamentos.</li> <li>• Limites do grupo bem definido: Quem é salvo, quem não é salvo. Quem é membro e quem não é membro.</li> </ul> <p>6. <b>Adoração:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resume-se no louvor dos cultos.</li> <li>• Pessoas assistem - passivas.</li> </ul> <p>7. <b>Liderança:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um líder dinâmico.</li> <li>• Liderança pela posição, educação e talento.</li> </ul> <p>8. <b>Santificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espiritualidade definida pelo comportamento.</li> <li>• Ênfase no exterior.</li> <li>• Pecados escondidos em vergonha.</li> <li>• O pecador é punido e afastado.</li> </ul> <p>9. <b>O paradigma:</b> Uma empresa.</p>	<p>1. <b>Evangelismo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alvo: Estimular as pessoas a um relacionamento com Jesus.</li> <li>• Celebrações voltadas para preparar os cristãos para evangelismo.</li> </ul> <p>2. <b>Versículo chave:</b> Atos 2:43-47.</p> <p>3. <b>A mensagem:</b> Espalhe a semente.</p> <p>4. <b>Discipulado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alvo: Desenvolver a intimidade com Deus.</li> <li>• Voltado para compreensão e aplicação da doutrina correta.</li> <li>• Ênfase nas atitudes corretas que levam a um comportamento correto.</li> </ul> <p>5. <b>União:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ênfase nos Relacionamentos.</li> <li>• Mais atividades fora do prédio do que dentro.</li> <li>• União espiritual.</li> <li>• Amar uns aos outros a ponto de poder estar envolvido na edificação dos outros.</li> <li>• Relacionamentos--&gt;Programas</li> <li>• Limites vagos - Há vários níveis de envolvimento com o grupo. Quem está se aproximando de Cristo e quem não está.</li> </ul> <p>6. <b>Adoração:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoração é praticada em todo o tempo.</li> <li>• Pessoas ativas nas celebrações.</li> </ul> <p>7. <b>Liderança:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um grupo dinâmico.</li> <li>• Liderança pela espiritualidade com atitude de um servo.</li> </ul> <p>8. <b>Santificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espiritualidade definida pelas atitudes.</li> <li>• Ênfase no interior.</li> <li>• Transparência sobre os pecados.</li> <li>• O pecador é exortado, amado e sarado.</li> </ul> <p>9. <b>O paradigma:</b> As metáforas.</p>

## PREPARAR LÍDERES: EDUCAR AUTORIDADES OU LIBERAR SERVOS

### Educar autoridades:

1. **Escolha:**
  - Um jovem.
  - Sentir o chamado.
  - Cursar um Instituto Teológico.
  - Votação pela igreja.
  
2. **Versículo chave:** Ex 18.
  
3. **A mensagem:** Estudar, Fazer e Ser. Só o formado é capacitado.
  
4. **Treinamento:**
  - Aulas.
  - Estágio limitado às quatro paredes de uma igreja.
  - Duração de dois ou três anos.
  
5. **Estilo de liderança:**
  - Autoritário.
  - Pela posição.
  - Procura apoio dos membros para seu ministério.
  - O único líder.
  
6. **Qualidades procuradas:**
  - Educação.
  - Talento.
  - Habilidade de administrar.
  - Eloquência.
  
7. **O paradigma:** Escolas profissionais.

### Liberar servos:

1. **Escolha:**
  - Homem com experiência.
  - Demonstração de uma vida espiritual.
  - Demonstração de uma vida frutífera.
  - Reconhecimento pela comunidade e pelos de fora.
  
2. **Versículo chave:** Mt 20:25-28.
  
3. **A mensagem:** Ser, Fazer, e Estudar. Todos serão capacitados.
  
4. **Treinamento:**
  - Experiência em evangelismo e discipulado.
  - Um mentor.
  - Aulas.
  - Estágio com variedade de experiências.
  - Duração de uma vida inteira.
  
5. **Estilo de liderança:**
  - Servo.
  - Pelo exemplo de vida.
  - Apóia o ministério dos membros.
  - Parte de um grupo de líderes.
  
6. **Qualidades procuradas:**
  - Espiritualidade.
  - Dons.
  - Humildade.
  - Amor pelos outros.
  
7. **O paradigma:** Paulo e Timóteo (1 e 2 Tm).

## IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS: FUNDAR PONTOS DE PREGAÇÃO OU MULTIPLICAR COMUNIDADES

### Fundar um ponto de pregação

1. **Alvos:**
  - Começar uma igreja para ter a presença da sua denominação naquela área.
  - Amadurecer esta igreja.
2. **Versículo chave:** At 20:20.
3. **A mensagem:** Precisamos enviar pastores para começar a realizar cultos.
4. **Método:**
  - Vai para o campo.
  - Achar um local para reunir.
  - Organizar as reuniões e o local.
  - Convida o povo a participar.
  - Chamar um líder de fora para pastorear.
5. **Características:**
  - Focalizado para dentro das quatro paredes.
  - O missionário tem um ministério pastoral.
  - Dependente de recursos de fora.
6. **Resultado:**
  - Membros passivos.
  - Uma congregação.
7. **O paradigma:** Fundação de um clube.

### Multiplicar comunidades:

1. **Alvos:**
  - Começar uma igreja como ponto de referência para a área.
  - Gerar líderes na igreja para iniciar outras igrejas.
2. **Versículo chave:** At 13:48-49.
3. **A mensagem:** Precisamos levantar equipes espontaneamente para começar a descobrir o Corpo de Cristo naquela área.
4. **Método:**
  - Descobrir contatos.
  - Estudos evangelísticos.
  - Discipulado.
  - Famílias espirituais.
  - Desenvolvimento de líderes.
  - Finalmente, quando as pessoas estão prontas, uma celebração e o estabelecimento de estruturas.
5. **Características:**
  - Focalizado para fora das quatro paredes.
  - O missionário tem um ministério voltado aos campos.
  - Não dependente de recursos de fora.
6. **Resultado:**
  - Membros ativos e líderes formados.
  - Uma comunidade.
7. **O paradigma:** Paulo (At 13).

## Apêndice 2: Mobilização Total: Uma estratégia para implantar igrejas.

- A. **Vida acima dos métodos** - Nosso alvo é estimular as pessoas a terem intimidade com Deus. Nenhum método de evangelização pode produzir vida. O evangelista precisa ser um adorador para levar uma outra pessoa a ter intimidade com Deus. Tudo o que fazemos deve ser fruto de adoração!
- B. **Envolvimento total de todos os seguidores de Jesus num ministério significativo** – Nosso alvo é levar todos a compartilharem sua fé em Cristo e a realizarem estudos evangelísticos com os que ainda não conhecem o Senhor. Todo mundo está no ministério de tempo integral!
- C. **Métodos e materiais que podem ser facilmente transferidos** – Quando uma pessoa chegar a conhecer a Cristo, ela deverá ter a segurança de poder fazer a mesma coisa com uma outra pessoa. Sucesso sem sucessor é um fracasso.
- D. **Prestação de contas** - Todo mundo precisa de alguém com quem possa prestar contas, visando ao desenvolvimento da sua vida espiritual e de seu ministério de evangelização. Somos uma equipe e somos responsáveis uns pelos outros.

### Os Sete Passos de Mobilização Total

Os Sete passos dão direção ao processo de implantação de novas igrejas e simplificam o planejamento, uma vez que ajudam as pessoas a usarem suas energias e recursos de maneira mais eficaz. A ordem dos passos é importante.

- A. **Primeiro Passo:** A descoberta de contatos - Achar adoradores mediante o interesse deles na Palavra de Deus.
  - 1. Os Sete Sinais de João.
  - 2. Nicodemos e A Mulher Samaritana.
  - 3. O Jovem Rico e Zaqueu.
- B. **Segundo Passo:** O processo de evangelização - Levar as pessoas a serem adoradores de Jesus por descobrir a Sua pessoa e a sua necessidade.
  - 1. O Propósito da Vida.
  - 2. Leitura de João.
- C. **Terceiro Passo:** O discipulado - Ajudar as pessoas a se tornarem como Jesus, por meio da adoração e da prática das disciplinas espirituais.
  - 1. Os Primeiros Passos.
  - 2. A Igreja: O Corpo de Cristo.
  - 3. Nossa Guerra Espiritual.
  - 4. Perguntas Importantes 1 e 2.
- D. **Quarto Passo:** A formação de famílias espirituais - Formação de grupos menores, que funcionam como famílias, para incentivar uns aos outros a viver uma vida de adoração.
  - 1. Sendo Um em Cristo.
  - 2. A Família Espiritual
- E. **Quinto Passo:** O treinamento de líderes - Identificar líderes por meio da adoração e por seu fruto e treiná-los de maneira profunda.
  - 1. RETREL (Rede de Treinamento de Líderes).
  - 2. Cursos Bíblicos.
- F. **Sexto Passo:** A celebração como Corpo – Expressar a adoração de duas ou mais famílias espirituais para manifestar a plenitude do Corpo.
- G. **Sétimo Passo:** Estabelecer estrutura da Igreja. Desenvolver estruturas para dar continuidade ao crescimento e manter a prioridade da adoração.

**Apêndice 3: OS "UNS AOS OUTROS" DO NOVO TESTAMENTO**

1. Tende paz uns com os outros. (Marcos 9:50).
2. Lavar os pés uns dos outros. (João 13:14).
3. Ameis uns aos outros. (João 13:34a).
4. Ameis uns aos outros. (João 13:34b).
5. Se tiverdes amor uns aos outros. (João 13:35).
6. Ameis uns aos outros. (João 15:12).
7. Ameis uns aos outros. (João 15:17).
8. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, (Romanos 12:10).
9. Preferindo-vos em honra uns aos outros. (Romanos 12:10).
10. Tende o mesmo sentimento uns para com os outros (Romanos 12:16).
11. Ameis uns aos outros. (Romanos 13:8).
12. Não nos julgamos mais uns aos outros; (Romanos 14:13).
13. Acolhei-vos uns aos outros, (Romanos 15:7).
14. Admoestardes uns aos outros. (Romanos 15:14).
15. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. (Romanos 16:16).
16. Quando vos reunis para comer, esperai uns pelos outros. (1 Coríntios 11:33).
17. Cooperem em favor uns dos outros. (1 Coríntios 12:25).
18. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. (1 Coríntios 16:20).
19. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. (2 Coríntios 13:12).
20. Servos uns dos outros, pelo amor. (Gálatas 5:13).
21. Se...e devorais uns aos outros...não sejais mutuamente destruídos (Gl 5:26).
22. Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, (Gl 5:26).
23. Levai as cargas uns dos outros, (Gálatas 6:2).
24. Suportando-vos uns aos outros em amor. (Efésios 4:2).
25. Somos membros uns dos outros (Efésios 4:25).
26. Sede uns para com os outros benignos, compassivos, (Efésios 4:32).
27. Perdoando-vos uns aos outros. (Efésios 4:32).
28. Sujeitando-vos uns aos outros (Efésios 5:21).
29. Considerando cada um os outros superiores a si mesmo. (Filipenses 2:3).
30. Não mintais uns aos outros. (Colossenses 3:9).
31. Suportai-os uns aos outros. (Colossenses 3:13).
32. Aumentar no amor uns para com os outros. (1 Tessalonicenses 3:12).
33. Amar-vos uns aos outros. (1 Tessalonicenses 4:9).
34. Consolai-vos, pois, uns aos outros. (1 Tessalonicenses 4:18).
35. Consolai-vos, pois, uns aos outros. (1 Tessalonicenses 5:11).
36. Consideremo-nos também uns aos outros (Hebreus 10:24).
37. Não faleis mal uns dos outros. (Tiago 4:11).
38. Não vos queixeis uns dos outros, (Tiago 5:9).
39. Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros. (Tiago 5:16).
40. Orai uns pelos outros, (Tiago 5:16).
41. Amai-vos de coração uns aos outros. (1 Pedro 1:22).
42. Tende amor intenso uns para com os outros. (1 Pedro 4:8).
43. Servi uns aos outros (1 Pedro 4:10).
44. No trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade. (1 Pedro 5:5).
45. Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. (1 Pedro 5:14).
46. Amemos uns aos outros. (1 João 3:11).
47. Amemos uns aos outros. (1 João 3:23).
48. Amemo-nos uns aos outros. (1 João 4:7).
49. Amar uns aos outros. (1 João 4:11).
50. Amarmos uns aos outros. (1 João 4:12).
51. Amemos uns aos outros. (2 João 5).

## Apêndice 4: As Quatro Leis de Ensino

Quando preparamos um estudo, devemos considerar não somente nossa mensagem, mas também a audiência, nossas próprias vidas e o fruto que queremos ver. Ilustramos isso com as quatro leis de ensino baseado na parábola do semeador.



1. **A Lei da semente:** O conteúdo é organizado ao redor da semente. Identificamos as sementes e organizamos a informação ao seu redor para dar compreensão. Chamamos isto **conceitualização**.

- As sementes têm propósito: Têm o alvo de produzir fruto.
- As sementes têm vida: São produzidas por um organismo.
- São transferíveis: Podem germinar em outras vidas.

2. **A lei do solo:** A lição deve ser baseada na experiência e necessidades do ouvinte. Identificação da maneira que as pessoas aprendem. Chamamos isto de **contextualização**.

- O pregador precisa conhecer o solo, identificando-o com os ouvintes.
- O pregador precisa preparar o solo despertando o interesse do ouvinte.
- O pregador precisa penetrar o solo através de oração e comunicação.



3. **A lei do semeador:** O caráter do mestre tem mais impacto do que sua competência. A semente brota na vida do ouvinte. O pregador precisa **personalizar** a semente, trazendo aplicação à sua vida.

- Precisa personalizar intelectualmente, produzindo compreensão.
- Precisa personalizar conscientemente, produzindo convicção.
- Precisa personalizar volitivamente, produzindo compromissos.



4. **A lei da ceifa:** O propósito do treinamento é obediência em vez de conhecimento. A semente deve ser aplicada na vida e no ministério. Chamamos isto de **mobilização**.

- O ouvinte precisa compreender a semente.
- O ouvinte precisa aplicar a semente.
- O ouvinte precisa transferir a semente.



## Apêndice 5: A preparação de uma mensagem.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><b>Identificação da semente</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Escrever uma frase claramente descrevendo a semente.</li> <li>2. Deixar as Escrituras explicarem a semente.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar um versículo chave que resuma a semente.</li> <li>• Identificar um trecho maior que desenvolve a semente.</li> <li>• Identificar outros trechos que apóiam a semente.</li> </ul> </li> <li>3. Refletir sobre como a semente influenciou sua vida.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como a semente influenciou seus pensamentos (compreensão).</li> <li>• Como a semente influenciou suas atitudes (convicções).</li> <li>• Como a semente influenciou suas ações (comportamento).</li> </ul> </li> <li>4. Resuma como a semente deve influenciar a vida dos ouvintes.</li> </ol>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><b>Preparação do solo</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Orar pelo ouvinte – Peça compreensão e implantação da semente.</li> <li>6. Observar o ouvinte – Passe tempo numa variedade de contextos para saber das suas necessidades.</li> <li>7. Visualizar um perfil dos ouvintes.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que impede a compreensão dos ouvintes?</li> <li>• Quais são as maneiras que eles aprendem?</li> <li>• Qual o estado espiritual dos ouvintes?</li> </ul> </li> <li>8. Desenvolver atividades e exercícios para preparar o ouvinte para receber a semente (Leituras, entrevistas, pesquisas etc.).</li> </ol>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><b>Implantação da semente</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>9. Preparar uma lição que leva o ouvinte a compreender a semente e aplicá-lo a sua vida.</li> <li>10. Avaliar a lição:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• A lição está focalizada nas necessidades dos ouvintes?</li> <li>• Há informação desnecessária para compreender a semente?</li> <li>• A lição é bíblica? Estou sendo fiel ao significado do trecho?</li> <li>• A lição está focalizada na transformação da vida?</li> </ul> </li> </ol>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><b>Incentivo da germinação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>11. Desenvolver tarefas e grupos de discussão para levar os ouvintes a aplicar a semente as suas vidas.</li> <li>12. Acompanhar o ouvinte pessoalmente através de um mentor.</li> </ol>